

Plano Regional de **Turismo**



Araçoiaba da Serra
Capela do Alto
Iperó
Sorocaba
Votorantim

Região Turística **História & Aventuras**

Instância de Governança



Apoio Educacional



PREFEITURAS MUNICIPAIS
REGIÃO TURÍSTICA HISTÓRIA & AVENTURAS

Dirlei Salas Ortega
Prefeito de Araçoiaba da Serra

Péricles Gonçalves (Kéke)
Prefeito de Capela do Alto

Vanderlei Polizeli
Prefeito de Iperó

Jaqueline Lilian Barcelos Coutinho
Prefeita de Sorocaba

Fernando de Oliveira Souza
Prefeito de Votorantim

INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIÃO TURÍSTICA HISTÓRIA & AVENTURAS – IGR | CRETHA



Governança da Região História & Aventuras em reunião de trabalho regional
Crédito: Senac Sorocaba

A Região Turística História & Aventuras, composta inicialmente pelas cidades de Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Iperó, Mairinque, Sorocaba e Votorantim, foi instituída no dia 03 de julho de 2017 quando da formação de sua Instância de Governança Regional durante o I Fórum de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), para criar e consubstanciar ações entre os municípios de limite territoriais vizinhos, para o desenvolvimento socioeconômico do turismo de maneira conjunta, da recém formada região turística. Em atendimento aos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Regionalização do Turismo (PRT) para a manutenção no Mapa Brasileiro do Turismo, no dia 13 de maio de 2019, a Instância de Governança foi formalizada em Conselho, com a aprovação unânime do Estatuto do Conselho Regional de Turismo História & Aventuras (CRETHA). No dia 27 de maio de 2019, em Assembleia Geral, foi eleita a sua primeira diretoria executiva para o cumprimento do biênio 2019/2021, Conselho este, formado por entes públicos, representantes da iniciativa privada e organização da sociedade civil da Região Turística, abrangendo as cidades aderidas ao Programa Nacional, os municípios de Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Iperó, Sorocaba e Votorantim.

Cada uma das cidades da Região História & Aventuras apresenta as suas singularidades e, com a junção de suas semelhanças entrelaçadas pela história desde o Brasil pré-colonial, das trilhas “Peabiru” habitadas pelos indígenas e usadas pelos colonizadores europeus nas expedições do Ciclo das Bandeiras, da formação dos povoados no leito ao redor do Morro Araçoiaba, da rota dos tropeiros e o comércio de muares, do marco na siderurgia Nacional com a instalação da Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, da floresta formada pela Mata Atlântica, da exuberância natural da grande cascata branca, a “Boturantim”, da via férrea tronco Estrada de Ferro Sorocabana conectando destinos regionais à Capital Paulista, a Região Turística soma as suas potencialidades históricas e naturais para a consolidação de uma região primorosa para o desenvolvimento do turismo, incorporando os fatores variáveis de renda e da inserção de suas comunidades à cadeia produtiva do turismo, além da valorização e destaque de seus aspectos culturais.

Em incursão pela Região Turística História & Aventuras localizada a 100 quilômetros da Capital, encontra-se a cidade de Sorocaba, que obteve no passado, o cognome de “Manchester Paulista”, marcada pelo ciclo da indústria, após o Bandeirantismo e do Tropeirismo, vindo a se constituir numa verdadeira metrópole que desde então, representa uma cidade em que há grande circulação de riquezas, sendo hoje a quarta cidade em crescimento de arrecadação do Estado. As margens do Rio Sorocaba, a cidade abriga parques e exuberante beleza natural, além de precioso acervo de patrimônio arquitetônico visto a céu aberto. Grande pólo emissor e de atrativo cultural, a cidade possui importantes espaços que possibilitam o acesso à cultura, artes e eventos dos mais variados segmentos.

Atravessando para o outro lado da conhecida Rodovia Raposo Tavares, existente entre os limites das cidades, logo se avista Votorantim, município que contém uma malha hídrica densa e perene que deu origem a um dos principais atrativos que é a Cachoeira da Chave, “grande cascata branca” que significa em tupi, o nome de Votorantim. Outro destaque da cidade é a Represa de Itupararanga, onde acontecem atividades náuticas de esporte e lazer. No âmbito cultural, Votorantim promove a maior Festa Junina Beneficente do Estado de São Paulo e a Caminhada da Penha, procissão religiosa que leva fiéis à Capela da Penha, erigida há mais de 300 anos, na área rural, entre as atuais plantações de eucalipto.

Um pouco mais adiante, contabilizando 114 quilômetros da Capital, encontra-se Araçoiaba da Serra, em tupi, “lugar onde o sol se esconde”, formada pelo povoado de Campo Largo, é depositária de um dos melhores climas do País. A cidade passou a ser conhecida por suas riquezas e belezas naturais, atraindo inúmeros visitantes à procura de descanso e lazer. O acesso a sua área rural onde se localizam hotéis fazenda, haras, trilhas e sítios preparados para o turismo rural, proporciona experiências genuínas com a natureza, com as tradições culturais e a agricultura. Araçoiaba da Serra ocupa em toda sua extensão, uma bela campina, pequenos vales e longos horizontes cortados por ribeirões que enaltece a paisagem vista de cima, a bordo de um balão, um dos atrativos do turismo de aventura e, o Morro Araçoiaba, que além de dar o nome à cidade, abriga um dos maiores atrativos turísticos que une os Municípios da Região Turística, a Floresta Nacional de Ipanema (FLONA).

Posicionada ao lado do Morro Araçoiaba, localiza-se a cidade de Capela do Alto. Detentora de um clima ameno e agradável, sua bela natureza aliada a uma posição geográfica privilegiada, tornaram Capela do Alto num local propício ao desenvolvimento do Turismo de Segunda Residência. A história da cidade está intimamente ligada à atividade tropeira e também aos trabalhos de evangelização dos Padres Jesuítas. Oficialmente se conhece que as terras onde surgiria Capela do Alto, eram utilizadas como pouso dos tropeiros que vinham do sul do País, para o comércio de seus muares.

Na linha horizonte onde se avista e atravessa o Morro, encontra-se a cidade de Iperó. Sua história envolve eventos históricos e econômicos de relevância nacional, como as expedições à procura de ouro no Ciclo das Bandeiras, o encontro de jazidas de magnetita e óxido de ferro que resultou na construção da primeira fábrica de ferro do Brasil, a Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, na Fazenda Ipanema, que após a sua desativação tem preservado na Unidade de Conservação Floresta Nacional de Ipanema, o sítio histórico contendo os Altos Fornos e as edificações da fábrica. A Flona de Ipanema, no uso de acesso público da Unidade de Conservação, contempla em suas áreas, a memória de participação do País da Colônia ao Império a setores denominados pelos fatos da história e da cultura que formaram a região, a exemplo das trilhas Afonso Sardinha, o Monumento a Vanhargem e outros atrativos de ecoturismo.

Esta breve incursão, conclui que, as peculiaridades históricas de cada município são intrínsecas à região e quando inventariada e planejada a cada etapa, sob a irrefutável orientação do SENAC, apresentou subsídios para a construção do presente Plano Regional de Turismo, um instrumento fundamental e norteador para o desenvolvimento da Região Turística História & Aventuras.

É a partir deste marco constituído, que damos mais um grande passo na história da Região, resgatando a memória, consolidando e tornando a originalidade local em experiências únicas!

*‘Chegando a qualquer nova cidade o viajante
reencontra o seu passado que já não sabia que tinha:
a estranheza do que já não somos ou já não possuímos
espera-nos ao caminho nos lugares
estranhos e não possuídos.’
(Ítalo Calvino, Cidades Invisíveis)*

INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA – REGIÃO TURÍSTICA HISTÓRIA & AVENTURA IGR – CRETHA

Flávia Maria de Toledo
Presidente da IGR | CRETHA
Araçoiaba da Serra

Luiz Alberto Antunes Popst
Vice-presidente da IGR | CRETHA
Iperó

Daniele Lopes Dias Leite
Secretária da IGR | CRETHA
Sorocaba

Wesley Carlos Silva Rebolo Duarte
Secretário Adjunto da IGR | CRETHA
Votorantim

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1 Programa de Regionalização do Turismo – Ministério do Turismo	4
1.2 Programa de Regionalização e Desenvolvimento do Turismo	21
1.2.1 Objetivo	21
1.2.2 Objetivos específicos	22
1.2.3 Eixos de atuação	22
1.2.4 Histórico	22
1.2.5 Importância	23
1.2.6 O Senac São Paulo	24
1.2.7 Regiões Turísticas em que o Senac atua com o Programa de Regionalização do Turismo	25
2. OBJETIVOS DO PLANO REGIONAL DE TURISMO	28
3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO TURÍSTICA	30
4. GOVERNANÇA – RT HISTÓRIA & AVENTURAS	31
5. METODOLOGIA	34
6. DIAGNÓSTICO	36
6.1 Inventário Turístico	36
6.2 Índices e dados da região	37
6.3 Localização regional e acesso	38
6.4 Equipamentos e Serviços de Apoio ao Turista	39
2.1.1 Meios de Hospedagem	42
6.5 Alimentos e Bebidas	45
6.5.1 Gastronomia Regional	47
6.6 Estudo de Demanda	49
6.7 Atrativos Turísticos	53
6.7.1 Avaliação e Hierarquização dos Atrativos	63
6.7.2 Resultado: Matriz de Hierarquização	66
6.7.3 Segmentação Turística	75
6.8 Calendário de Eventos	117
7. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	138
8. IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS CIRCUITOS E ROTAS	144
8.1 Rota Voos, Vales e Floresta	145
8.2 Rota dos Desafios	146
8.3 Circuito Indústria Ontem e Hoje	147
8.4 Rota Real Tropeira	148
9. PROGNÓSTICO	149

9.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo	159
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	168
11. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E DE PESQUISA	170
12. FICHA TÉCNICA	172

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Programa de Regionalização do Turismo – Ministério do Turismo

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. Esta trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo - ou seja, que não recebe o turista em seu território - pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não apenas para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Embasando-se em recomendações da Organização Mundial de Turismo, o Ministério do Turismo adotou em 2004 essa política focada no desenvolvimento regional, dando maior protagonismo às Unidades da Federação. O Programa de Regionalização do Turismo trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados, regiões e municípios brasileiros onde o objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País. Esse programa de enfoque territorial foi reformulado em 2013, quando foram definidos seus oito eixos de atuação, que orientam as ações de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo nas regiões e municípios:



Organização do trabalho de Regionalização pelo Ministério do Turismo

A Região Turística História & Aventuras surge no I Fórum de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) realizado em 03 julho de 2017, neste evento foram articuladas diversas regiões turísticas para atualização do mapa do turismo paulista e, por seguinte, inserção no Mapa do Turismo Brasileiro.

Nesta ocasião os municípios de Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Iperó, Mairinque, Sorocaba e Votorantim, a partir da identificação de características partilhadas a exemplo da história tropeira e ferroviária somada as potencialidades naturais, somaram forças para consolidação de uma região potente para o desenvolvimento do turismo e, conseqüentemente, diversificando as fontes de renda das cidades e integração da comunidade a esta cadeia produtiva.



Formalização da Região Turística História & Aventuras no I Fórum de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana de Sorocaba
Crédito: Emerson Ferraz | Secom – Prefeitura Municipal de Sorocaba



Governança da RT História & Aventuras na World Travel Marketing Latin América - WTM 2017
Crédito: Maria Angélica Gonçalves de Silva (Branca)



I Reunião Ordinária da RT História & Aventuras durante a WTM 2017
Crédito: Maria Angélica Gonçalves de Silva (Branca)

Abaixo segue a caracterização das cidades que integram a Região Turística, bem como seus respectivos interlocutores públicos e privados:



Araçoiaba da Serra



Nome do Município	Araçoiaba da Serra
Endereço	Av. Manoel Vieira, s/n, Jd. Dalila
CEP	18.190-000
Prefeito	Dirlei Salas Ortega
Telefone e e-mail	015 3281 7001 gabinete@aracoiaba.sp.gov.br
Sec. Ou Diretor de Tur.	Flávia Maria de Toledo – Diretora de Turismo
E-mail e telefone	(15) 3281-1162 turismo@aracoiaba.sp.gov.br
Presidente do COMTUR	Gilmar Aparecido Miranda da Silva
E-mail e telefone	(15) 3281-1162 comtur.aracoiaba@gmail.com
Interlocutor setor público	Flávia Maria de Toledo – Diretora de turismo
E-mail e telefone	(15) 3281-1162 turismo@aracoiaba.sp.gov.br
Interlocutor setor privado	Gilmar Aparecido Miranda da Silva
E-mail e telefone	(15) 3281-1162 comtur.aracoiaba@gmail.com
Site Oficial do Município	http://aracoiaba.sp.gov.br/

Caracterização Municipal

Araçoiaba da Serra localiza-se a 117 km da capital paulista e está inserida na região metropolitana de Sorocaba. É considerada uma das cidades que possui o ar mais puro do país. Sua história permeia importantes acontecimentos e fatos história do Brasil.

Em 1589, o homem branco penetrou pela primeira vez a região então habitada pelos indígenas Tupiniquins. Segundo o livro Araçoiaba: esconderijo do sol (2009, p. 14), a “história de Araçoiaba começou a ser contada a partir do século XVI, com a chegada e movimentação de bandeirantes, caçadores, e mineradores na busca por metais preciosos. O povoamento intensificou-se com a vinda de famílias procedentes de São João Del Rey (MG), e de tropeiros, que começaram a utilizar o vilarejo.”

Com a desapropriação de terras para a Fábrica de Ferro de Ipanema, em 1811, e a reativação da fábrica em 1818 – algo a ser visto com mais detalhamento no item que segue 1.2.1 “Morro Araçoiaba: marco na siderurgia brasileira” – cem famílias ficaram desabrigadas. Parte dessas famílias ocupavam o lado do Morro Araçoiaba voltado para o atual município de Capela do Alto, outra parte habitava a região onde hoje localiza-se a cidade de Araçoiaba da Serra. O alferes Bernardino José de Barros teve sucesso em agrupar uma parte destas famílias no entorno da Capela de Nossa Senhora das Dores. Com a proibição da instalação de uma paróquia chamada de São João do Benfica nas terras da Fábrica de Ferro, o Padre Gaspar Antônio Malheiros, que havia chegada em 1821 para ser o primeiro padre da Paróquia de Ipanema, auxiliou na procura de outro local para a construção de uma igreja para esta comunidade. Com o apoio e trabalho do alferes Bernardino José de Barros, somente em 12 de dezembro de 1825, iniciam a construção de uma capela, substituindo sua padroeira para a Nossa Senhora das Dores, na freguesia de Campo Largo.

O povoamento de Campo Largo decorreu de duas atividades econômicas: a mineração de ferro no Morro Araçoiaba e o tropeirismo, uma vez que era uma típica cidade pouso de tropeiros. Pela cidade passava a estrada que ligava São Paulo às províncias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. De acordo com o livro Araçoiaba: esconderijo do sol (2009, p. 16), “os tropeiros traziam animais diversos, além de burros, mulas e cavalos do Sul, que por aqui passavam para serem vendidos, tanto em São Paulo como em Minas Gerais, Rio de Janeiro e até em províncias do Nordeste. Posteriormente, com a realização da Feira de Muares, anualmente, em Sorocaba, tropeiros e muitos mineiros adquiriram terras na região de Campo Largo, que, então, pertencia ao município de Sorocaba, e aqui instalaram suas fazendas.” Muitas famílias araçoiabanas descendem de tropeiros que iam buscar tropas xucras no Sul para serem negociadas na feira de Sorocaba.

Como muitas cidades do Eixo Sul do Brasil, Araçoiaba da Serra surgiu como um recanto para abrigo de tropeiros, que vinham do Sul para as feiras de muares em Sorocaba. Era, então, conhecida apenas como Campo Largo, até que, aos 14 de novembro de 1826, foi instalada solenemente a freguesia de Nossa Senhora das Dores de Campo Largo de Sorocaba, uma vez que o então Bairro do Campo Largo era apenas conhecido como pouso para tropeiros.

O crescimento e o progresso da paróquia e o movimento político dos moradores e militantes do local, determinaram que a pequena freguesia se tornasse vila. Então, conforme Ata do Auto da Instalação da Vila de Campo Largo de Sorocaba e posse da Câmara da mesma, registrada em 14 de novembro de 1857, em 19 de dezembro de 1906, a Lei Estadual nº 1.038 eleva a vila à categoria de cidade. Nas divisões administrativas do Brasil, de 1911 a 1933, o município de Campo Largo de Sorocaba compõe-se de um só distrito do mesmo nome.

Com a instalação da Ditadura, por Getúlio Vargas, o município foi extinto pelo Decreto-Lei Estadual nº 6.350, de 3 de junho de 1934 e reintegrado na categoria de município, por força da Lei nº 2.695 de 05.11.1936 sendo reinstalado em 27.06.1937. Segundo a divisão territorial de 31 de dezembro de 1936, Campo Largo de Sorocaba figura, simplesmente, como distrito judiciário do município de Sorocaba. Foi reintegrado à categoria de município em 5 de novembro de 1936, sendo reinstalado em 27 de junho de 1937. Nesta divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1937, o município de Campo Largo de Sorocaba figura apenas como um distrito, o Distrito de Campo Largo de Sorocaba.

Em 30 de novembro de 1944, fixou-se o quadro da divisão territorial vigente em 1945-48, os antigos distrito e município de Campo Largo receberam a nova denominação de Araçoiaba da Serra. Em virtude disso, o município de Araçoiaba da Serra (ex-Campo Largo), ficou formado

pelos distritos de Araçoiaba da Serra (ex-Campo Largo) e Varnhagem. Este último, criado com partes do território de Araçoiaba da Serra e Sorocaba. Pelo Decreto-Lei Estadual nº 2.456, datado de 30 de novembro de 1953, foi extinto o distrito de Varnhagem e então criado o distrito de Bacaetava, com o mesmo território daquele.

Foi também criado, pelo mesmo decreto, o distrito de Capela do Alto, com território desmembrado do distrito de Araçoiaba da Serra.

Araçoiaba da Serra, teve relevantes participações e diferentes momentos históricos do país. A primeira foi a Revolução Liberal de 1842, a segunda foi a Guerra do Paraguai, a terceira foi a Revolução Paulista de 1932 e a quarta foi a participação na Segunda Grande Guerra Mundial, em 1945, nos campos da Itália, sendo todas com a finalidade de constituir o exército brasileiro, com praças, soldados, tenentes.

Morro Araçoiaba: marco na siderurgia brasileira

Um capítulo especial na história da região onde está hoje o município de Araçoiaba diz respeito à siderurgia brasileira.

De acordo com o livro Araçoiaba: esconderijo do sol (2009, p. 17), Ipanema originou os municípios de Sorocaba, Araçoiaba da Serra e Tatuí, pois teve sua exploração iniciada em 1591, quando os mineradores Afonso Sardinha, à procura de ouro, encontraram ferro na região. Em 1629 estiveram presentes na descoberta da jazida de ferro de Araçoiaba e na construção do Engenho de Ferro. O ferro era tão ou mais importante do que o ouro para a Colônia, pois com ferro podia-se construir utensílios domésticos, instrumentos de trabalho e armas.

O Morro Araçoiaba é considerado um marco na história da siderurgia brasileira uma vez que, em 1591, foi levantado o primeiro conjunto de fornalhas para fundição de ferro no país e a primeira siderúrgica nacional no final de 1818. Desde a sua existência foi propriedade do governo e, desde o seu início foi foco constante de inúmeras iniciativas pioneiras na geologia, mineralogia e siderurgia. Em 1597 o primeiro engenho de ferro do Brasil funcionava na Serra de Araçoiaba.

A ocupação da região do Morro Araçoiaba tem sua história renovada em 1817, por meio de um alvará de D. João VI, criando a Paróquia da Fábrica de Ferro Ipanema, em louvor a São João Batista. O sueco Carl Gustav Hedberg é designado para chefiar as recém estabelecidas minas de ferro de Sorocaba. Ele efetuou várias construções de grande porte (primeiras rodas d'água para fins de serraria, ponte, represou Rio Ipanema para obtenção de força hidráulica e estabeleceu a fábrica de ferro). O sueco, por não obter muito sucesso com o empreendimento,

foi substituído pelo engenheiro alemão Frederico Luiz Guilherme de Varnhagen, que construiu dois altos-fornos no local (ferro liquefeito) em novembro de 1818.

Origem do nome Araçoiaba da Serra

Segundo o livro Araçoiaba & Ipanema (1997, p. 16) o nome Araçoiaba é de origem tupi e significa “lugar que esconde o sol”.

Os índios tupiniquins que habitavam o lado leste do território hoje ocupado pela Fazenda Ipanema, viam todas as tardes o sol se pôr sobre o monte, situado a oeste. Em sua língua deram o nome de Araçoiaba, “o lugar que esconde o sol”, cuja aproximação é feita no slogan do município: esconderijo do sol.



Capela do Alto



Nome do Município	Capela do Alto
Endereço	Praça São Francisco, Nº 26
CEP	18.195-000
Prefeito	Péricles Gonçalves
Telefone e e-mail	(15) 3267-8800 - gabinete@capeladoalto.sp.gov.br
Sec. Ou Diretor de Tur.	Carlos Alberto Oliveira
E-mail e telefone	(15) 99776-5031 - cultura@capeladoalto.sp.gov.br
Presidente do COMTUR	Robson Irineu Pereira
E-mail e telefone	(15) 98119-8055 - comtur@capeladoalto.sp.gov.br
Interlocutor setor público	Luciano Antonio Bueno
E-mail e telefone	(15) 99742-1741 - luciano@capeladoalto.sp.gov.br
Interlocutor setor privado	Jamile Oliveira Mello
E-mail e telefone	(15) 98111-3830 - super_jamile@hotmail.com
Site Oficial do Município	http://www.capeladoalto.sp.gov.br/
Caracterização Municipal	
Um clima ameno e agradável, sua natureza de exuberante beleza, aliada a uma posição geográfica privilegiada - distante a pouco mais de uma hora da capital paulista e próxima a importantes centros comerciais do interior paulista - tornaram Capela do Alto num local propício ao desenvolvimento do Turismo de Segunda Residência.	



Iperó



Nome do Município	Iperó
Endereço	Av. Santa Cruz, 355
CEP	18.560-000
Prefeito	Vanderlei Polizeli
Telefone e e-mail	(15) 3459-9999
Sec. Ou Diretor de Tur.	Luiz Alberto Antunes Popst
E-mail e telefone	luiz.popst@ipero.sp.gov.br / (15) 3266-3694
Presidente do COMTUR	Luiz Alberto Antunes Popst
E-mail e telefone	luiz.popst@ipero.sp.gov.br / (15) 3266-3694
Interlocutor setor público	Luiz Alberto Antunes Popst
E-mail e telefone	luiz.popst@ipero.sp.gov.br / (15) 3266-3694
Interlocutor setor privado	Cintia Corrêa Leite
E-mail e telefone	cinty63@hotmail.com / (15) 99716-0551
Site Oficial do Município	http://www.ipero.sp.gov.br/

Caracterização Municipal

Em pesquisa realizada por Hugo Augusto Rodrigues, assessor de Comunicação, e disponível no site Cidade de Iperó, constatou-se que na região que hoje abriga a cidade de Iperó e o distrito de Bacaetava, além de outros municípios, existia ainda no Brasil pré-colonial, um conjunto de trilhas denominado “Peabiru” – habitadas por inúmeras tribos Guaranis – que ligavam o Atlântico ao Guairá, Andes e Paraguai. Muito utilizadas pelos colonizadores europeus, esses caminhos tiveram um importante papel no surgimento de povoados que contribuiriam para o êxito das expedições conhecidas como Bandeiras.

A história do município de Iperó envolve eventos históricos e econômicos de relevância nacional. De acordo com o site da Prefeitura Municipal, entre os séculos XVI e XVII, o local funcionava como rota para o Ciclo das Bandeiras, conjunto de expedições que visavam explorar o interior da colônia. Por volta de 1589, Afonso Sardinha e seu filho chegavam a Ipanema a procura de ouro. O que encontraram, no entanto, foram jazidas de magnetita e óxido de ferro que, futuramente - já no século XIX - trariam fama para a região e, principalmente para a cidade, frente à construção da Real Fábrica de Ferro de São João de Ipanema.

Posteriormente, no século XVIII, o território passou a integrar as chamadas áreas faxinais – lugares onde os tropeiros se agrupavam para descansar e organizar suas tropas – devido a sua proximidade com Sorocaba. Ainda que a cidade fosse considerada um importante centro do Tropeirismo na região Sudeste, não havia infraestrutura necessária no local para abrigar todos aqueles que se dirigiam à Feira de Muares - realizada anualmente. Dessa forma, os povoados vizinhos também recebiam e acolhiam os tropeiros, fato que contribuiu para tais localidades se desenvolvessem.

Em fins do século XIX tem início a fase agrária da localidade que viria a se tornar o município de Iperó, impulsionada por grupos de pioneiros que se instalavam e desenvolviam a agricultura no território. Na época mudam-se para a região Samuel Domingues, Rita Motta e Porfírio de Almeida, dentre outras famílias, que instauram no local uma economia de subsistência.

A economia, primordialmente agrícola, sofreria mudanças profundas apenas no ano de 1927, com a construção de uma ferrovia, frente ao crescimento na produção e comercialização de café (século XIX e início do século XX). Com a instalação da Estrada de Ferro Sorocabana inicia-se um desenvolvimento no local, que culminaria na formação de uma vila denominada Vila Santo Antônio em 1929. No mesmo ano constroem-se as Casas da Sorocabana e o primeiro loteamento, realizado por Rita Motta, reserva terrenos para a construção da Capela de Santa Rita e da Escola de Jundiacanga, primeira da vila.

Em função do êxito nas atividades da ferrovia que havia se transformado em um importante entroncamento ferroviário e a atração de inúmeras famílias, o local foi elevado à condição de Distrito da Paz de Boituva – de acordo com o Decreto-lei nº 14.334, de 30 de novembro de 1944, conforme site do IBGE – e teve seu nome modificado para Esplanada, devido a existência de outro vilarejo ao qual pertencia a alcunha de Vila Santo Antônio. Ainda nessa época o nome foi modificado outra vez e à pequena vila foi concedido o nome de Iperó.

Juntamente ao crescimento da estrada de ferro, o local progredia, construíam-se escolas, casas e igrejas e o comércio progredia, conferindo ao vilarejo aspectos cada vez mais urbanos. Frente ao desenvolvimento do distrito, alguns moradores influentes, como Jorge Abílio Nassif, Gumercindo de Campos, entre outros, reuniram-se, em 1964, para dar início a um movimento de emancipação, que, no entanto, foi vetado pelo Governador do Estado de São Paulo, Adhemar Pereira de Barros. Apesar de ter a emancipação instituída na Lei Estadual nº 8.092, de 28 de fevereiro de 1964 (ainda segundo site do IBGE), ela só foi concedida, de fato, no ano seguinte, quando o veto foi retirado. O distrito elevou-se a município de Iperó, no dia 21 de março de 1965, englobando a região de Bacaetava. Igualmente à cidade de Iperó, Bacaetava também serviu como rota para bandeirantes e deve grande parte de seu desenvolvimento ao Tropeirismo, por conta de sua proximidade com a Fazenda Ipanema e o faxinal tropeiro. A Estrada de Ferro Sorocabana também chegou a instalar uma ferrovia no local, desativada em 1982, que estimulou seu crescimento.



Sorocaba



Nome do Município	Sorocaba
Endereço	Av. Gal. Osório, 1840 – Vila Barão
CEP	18060-502
Prefeita	Jaqueline Lilian Barcelos Coutinho
Telefone e e-mail	(15) 3235-2100 - prefeitura@sorocaba.sp.gov.br
Sec. Ou Diretor de Tur.	Fernando Oliveira – Secretário – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Renda – SEDETTUR Daniele Lopes Dias Leite – Chefe da Divisão de Fomento ao Turismo
E-mail e telefone	dleite@sorocaba.sp.gov.br (15) 99172-2002
Presidente do COMTUR	Daniele Lopes Dias Leite - interina
E-mail e telefone	dleite@sorocaba.sp.gov.br (15) 99172-2002
Interlocutor setor público	Daniele Lopes Dias Leite – Chefe da Divisão de Fomento ao Turismo
E-mail e telefone	dleite@sorocaba.sp.gov.br (15) 99172-2002
Interlocutor setor privado	Sérgio Renato Monteiro
E-mail e telefone	pv.serginho@hotmail.com
Site Oficial do Município	http://www.sorocaba.sp.gov.br/ http://turismo.sorocaba.sp.gov.br/
Caracterização Municipal	
<p>Desbravada pelo Bandeirante Baltazar Fernandes, Sorocaba, localizada no interior no estado de São Paulo, cultiva rico acervo histórico e cultural, visto que suas raízes têm conexões com os Bandeirantes e o Tropeirismo, ambos desbravadores de terras que proporcionaram um grande desenvolvimento econômico e social em diversas cidades brasileiras. O Tropeirismo, em Sorocaba, teve seu início por volta de 1733, através do português Cristóvão Pereira de Abreu, que abriu estrada ligando Curitiba a Sorocaba, conduzindo consigo mulas e gado. Logo, se estabeleceu na cidade a Feira de Muare, com duração de dois meses, que terminou em 1897. O período de 1750 a 1850 foi considerado como fase áurea do Tropeirismo, que foi um importante movimento na história da cidade. Além deste, a cidade dispõe de um rico folclore, preservando algumas tradições como as cavalarias, as romarias que atraem pessoas de diferentes lugares, as missas que movem a comunidade local e regional, a Festa Junina, o grupo Folia dos Reis e o Caruru. Sorocaba, cidade modelo para o Brasil e América Latina no quesito desenvolvimento econômico e qualidade de vida, possui um forte polo industrial, destacando-se também como sede de uma Região Metropolitana. A cada dia a cidade está mais preparada para continuar à altura dos grandes desafios, com o fortalecimento da democracia participativa, o desenvolvimento sustentável, em busca de gerar novas oportunidades para seus cidadãos. Uma cidade acolhedora e moderna, com mais de 659.000 habitantes, o município oferece a qualidade de vida típica do interior e a praticidade das grandes cidades. Venha, visite e surpreenda-se com Sorocaba.</p>	



Votorantim



Nome do Município	Votorantim
Endereço	Av. 31 de Março, 327 – Centro – Votorantim
CEP	18110-900
Prefeito	Fernando de Oliveira Souza
Telefone e e-mail	gabinetedoprefeito@votorantim.sp.gov.br (15) 3353-8533
Sec. Ou Diretor de Tur.	Antonio Wilson Prestes Miramontes – Secretário de Cultura, Turismo e Lazer Wesley Carlos Silva Rebolo Duarte – Chefe de Projetos, Patrimônio Histórico e Turismo
E-mail e telefone	sec@votorantim.sp.gov.br (15) 3243-1191
Presidente do COMTUR	Luiz Renato Ferreira Gonçalves
E-mail e telefone	luizrfgoncalves@gmail.com (15) 98812-5523
Interlocutor setor público	Wesley Carlos Silva Rebolo Duarte
E-mail e telefone	gestaodeprojetos@votorantim.sp.gov.br (15) 99604-2273
Interlocutor setor privado	Luiz Renato Ferreira Gonçalves
E-mail e telefone	luizrfgoncalves@gmail.com (15) 98812-5523
Site Oficial do Município	www.votorantim.sp.gov.br
Caracterização Municipal	
<p>O acesso ao Município é fácil, pois está entre as principais vias que ligam a capital ao interior do Estado. Votorantim tem IDHM e PIB elevados e população jovem, economicamente ativa, altamente educada e saudável. A região de Votorantim foi povoada por bandeirantes e tropeiros no decorrer dos primeiros séculos, mas se firmou com a chegada da indústria que foi grande catalisadora do processo de emancipação e criação do Município. A região tem clima ameno, relevo montanhoso e vegetação de Mata Atlântica e Cerrado, além de uma malha hídrica densa e perene. De acordo com o Inventário da Oferta Turística de Votorantim, um dos principais atrativos é a Cachoeira da Chave que deu nome ao Município de Votorantim, significando em tupi “grande cascata branca”. Também podemos considerar a Represa de Itupararanga, onde há navegação de embarcações de lazer e esportes aquáticos. Acontece também, em Votorantim, a maior Festa Junina Beneficente do Estado de São Paulo, que recebe, anualmente, mais de 400.000 visitantes e a Caminhada da Penha, procissão religiosa que leva fiéis em uma caminhada de mais de 18km à Capela da Penha, erigida há mais de 300 anos, na área rural, entre as atuais plantações de eucalipto. A gestão de turismo tem desenvolvido planejamentos e políticas públicas de apoio e incentivo da atividade.</p>	

1.2 Programa de Regionalização e Desenvolvimento do Turismo



O Programa Senac de Regionalização do Turismo desde 2015 contribui para o desenvolvimento do turismo paulista | Fonte: Senac São Paulo

O programa foi criado em 2015 pelo Senac São Paulo e tem o apoio da FECOMERCIO-SP e APRECESP - Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do estado de São Paulo - O desenvolvimento da proposta surge da experiência do Senac na participação da Região Turística Serra do Itaqueri onde atua desde 2010. A primeira etapa do programa é a realização do Plano Regional de Turismo e a segunda é a Mobilização de recursos para que as regiões possam implementar os seus projetos.

1.2.1 Objetivo

Desenvolver o turismo regional, por meio do planejamento e implementação de ações que dinamizem a economia e o bem-estar social.

1.2.2 Objetivos específicos

- Desenvolver em 2017, Planos Regional de Turismo em 10 regiões turísticas no Estado de São Paulo.
- Mobilizar Recursos junto aos governos federais, estaduais e municipais além de organismos internacionais de apoio ao desenvolvimento do turismo.

1.2.3 Eixos de atuação

Desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo que considere em especial:

- Mobilização e fortalecimento das relações intermunicipais para criar uma governança regional que sustente o processo de desenvolvimento turístico;
- Identificação dos principais atrativos turísticos de uma região e avaliação sobre: potencial turístico, capacidade de fluxo e carga, diferencial e inovação para a região, estado da paisagem circundante, infraestrutura e as condições de acessibilidade;
 - Definição da segmentação turística regional e do produto regional;
 - Desenvolvimento de rotas turísticas regionais;
 - Elaboração de projetos para melhoria e desenvolvimento do turismo;
 - Divulgação dos produtos turísticos regionais;

1.2.4 Histórico

- Regionalizar integrar ou classificar um território a partir de semelhanças ou características que determinadas localidades tenham em comum. Com isso, passam a ser chamadas de regiões;
 - A Lei Federal nº 11.771/2008 (Política Nacional de Turismo) prevê o processo de regionalização do turismo. Para isso, dispõe que Estados, Distrito Federal e Municípios planejem entre si as atividades turísticas, com o envolvimento das comunidades
 - A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo dividiu o território paulista em 51 regiões turísticas, orientada pelo Ministério do Turismo no processo de

cadastro dos municípios, para participar do Mapa Turístico Brasileiro. Municípios cadastrados podem acessar recursos desse ministério

- Essa forma de organizar o Estado foi criada para facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos. Entretanto, algumas dessas regiões não têm realizado iniciativas voltadas ao desenvolvimento do setor de turismo, tampouco as cidades integrantes dialogam e executam ações de melhoria em conjunto;

- Em geral, as cidades enfrentam problemas que prejudicam a exploração do potencial turístico, como má conservação de vias de acesso, falta de capacitação dos envolvidos no atendimento ao público, escassez de locais para hospedagem, inexistência de estrutura para turistas com dificuldade de locomoção, carência de roteiros de visitação, entre outros.

1.2.5 Importância

Com uma economia instável e o dólar valorizado, a tendência   de que o turismo nacional se torne uma alternativa viável para brasileiros e estrangeiros, porém, as regiões devem estar estruturadas para receber essa demanda. Além disso, indiretamente,   uma oportunidade de emprego e negócios para as regiões brasileiras que sofrem com o momento econômico que o país está passando.

O turismo tem se apresentado como uma alternativa para dinamizar a economia de muitos municípios brasileiros. Assim como a Política Nacional que incentiva   regionaliza o do turismo o estado de São Paulo tem a Lei Estadual (32/2012) que permite aos 70 municípios considerados estâncias tenham acesso a um fundo de R\$ 360 milhões/ano e a agora a Lei Complementar 1261/2015 permite que mais 140 municípios de interesse turístico possam acessar um recurso de até R\$ 80 milhões/ano, todas mencionam a importância dos municípios se articularem regionalmente. Importante destacar que 15% desse valor, mais de 60 milhões de reais por ano podem ser destinados à capacita o de gestores e operadores do turismo, constituindo-se numa oportunidade de negócios para entidades capacitadoras.

O trabalho cooperativo oportuniza a articulação de atrativos mais robustos para as cidades e a construção de roteiros regionais pode trazer uma nova perspectiva de desenvolvimento para os municípios diante da forte necessidade de criar alternativas para reverter a situação de desemprego e baixos investimentos no país.

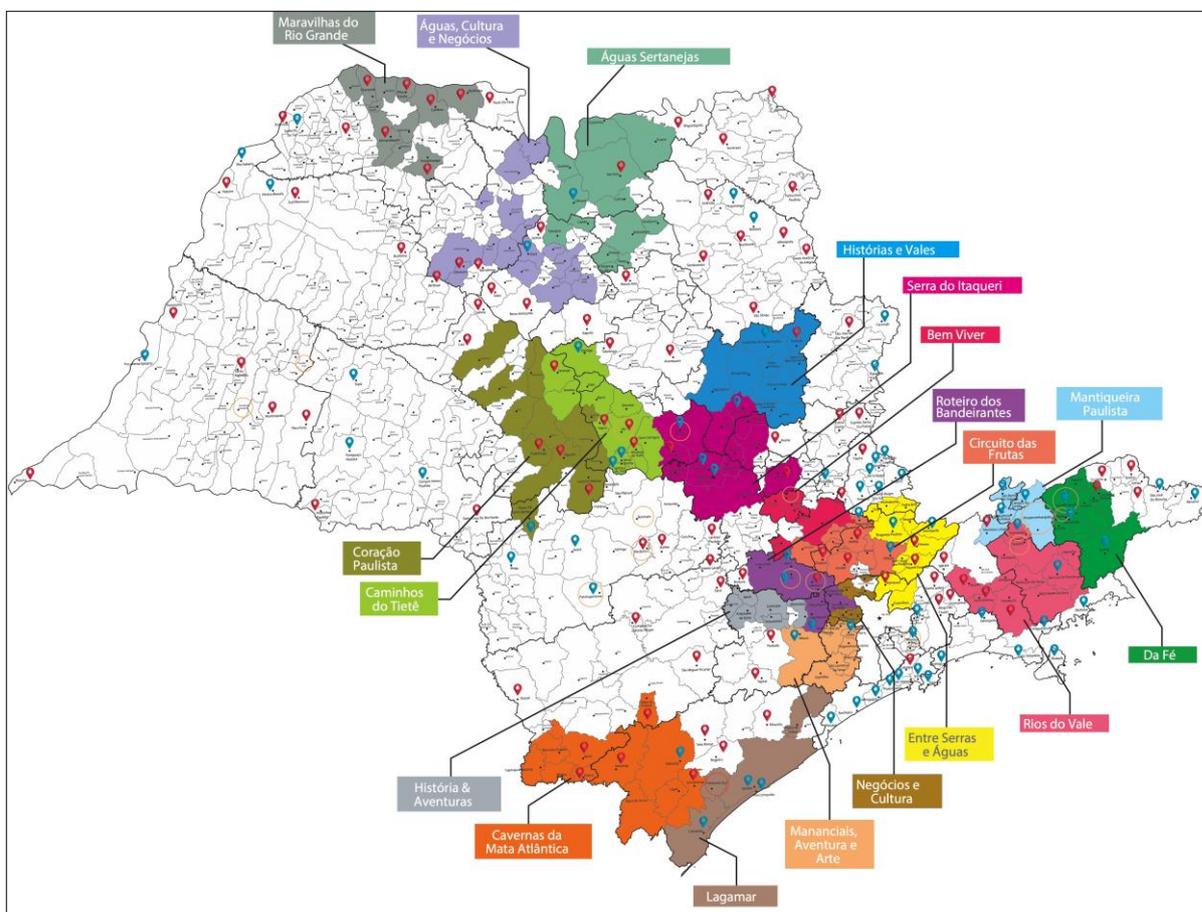
1.2.6 O Senac São Paulo

Ciente desse cenário e da necessidade de estimular o diálogo e a cooperação entre os envolvidos no planejamento de ações voltadas ao turismo, iniciou, em 2010, o Programa de Regionalização e Desenvolvimento do Turismo. Desde então concentra seus esforços no apoio a 19 regiões turísticas que reúnem 89 municípios.

Em suma, o Senac São Paulo tem promovido, mensalmente, o encontro de todos os envolvidos beneficiando a cadeia do turismo, incluindo o poder público, para que: compartilhem ideias que aumentem o fluxo turístico de suas regiões, identifiquem potencialidades e problemas, e planejem, executem ou solicitem a execução de ações de melhoria.

Além disso o Senac vem atuando com cursos de capacitação para agentes de turismo; oficinas para a definição dos roteiros turísticos nas regiões; palestras para os envolvidos nas pesquisas de demanda turística; apuração dos atrativos turísticos de toda a região e promoção de fóruns de desenvolvimento do turismo, com a presença de prefeitos e organizações ligadas aos negócios do setor.

1.2.7 Regiões Turísticas em que o Senac atua como Programa de Regionalização do Turismo



Regiões Turísticas atendidas pelo Programa Senac de Regionalização de Turismo em 2019

Crédito: Senac São Paulo

No cadastramento de 2017, que consolidou o mapa turístico brasileiro vigente, existem 432 municípios cadastrados em 51 Regiões Turísticas do Estado de São Paulo, das quais o Senac desenvolve trabalho com 182 municípios de 19 Regiões Turísticas, o que corresponde uma cobertura de trabalho sobre 37% das regiões paulistas instituídas e 42% das cidades registradas neste programa.

Abaixo estão as regiões atendidas pelo Programa Senac de Regionalização do Turismo:

Águas, Cultura e Negócios (16 municípios)

Icém, Nova Granada, Bálsamo, São José do Rio Preto, Cedral, Ibirá, Catiguá, Catanduva, José Bonifácio, Uburana, Nova Aliança, Potirendaba, Urupês, Pindorama, Itajobi, Santa Adélia.

Águas Sertanejas (13 municípios)

Tabapuã, Taiaçu, Olímpia, Guaíra, Guaraci, Colômbia, Cajobi Barretos, Colina, Pirangi, Vista Alegre do Alto, Viradouro, Bebedouro.

Bem-viver (07 municípios)

Americana, Campinas, Elias Fausto, Hortolândia, Nova Odessa, Santa Bárbara D'oeste, Sumaré.

Caminhos do Tietê (10 municípios)

Igaraçu do Tietê, Jaú, Mineiros do Tietê, Dois Córregos, Bocaina, Barra Bonita, Ibitinga, Iacanga, Itapuí, Arealva.

Cavernas da Mata Atlântica (11 municípios)

Itaóca, Apiaí, Eldorado, Jacupiranga, Ribeirão Grande, Iporanga, Barra do Turvo, Cajati, Ribeira, Barra do Chapéu, Itapirapuã Paulista.

Circuito das Frutas (10 municípios)

Atibaia, Jarinu, Jundiaí, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Louveira, Morungaba, Valinhos, Vinhedo.

Coração Paulista (13 municípios)

Agudos, Águas de Santa Bárbara, Agudos, Avaí, Bauru, Boracéia, Cafelândia, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Reginópolis,

Da Fé (9 municípios)

Piquete, Canas, Cachoeira Paulista, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Cunha, Lorena, Potim.

Entre Serras e Águas (7 municípios)

Pinhalzinho, Mairiporã, Bragança Paulista, Piracaia, Joanópolis, Pedra Bela, Bom Jesus dos Perdões.

História & Aventuras (06 municípios)

Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Iperó, Mairinque, Sorocaba e Votorantim.

Histórias e Vales (9 municípios)

Porto Ferreira, Leme, Tambaú, São Carlos, Santa Cruz da Conceição, Pirassununga, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz das Palmeiras.

Lagamar (05 municípios)

Cananéia, Iguape, Ilha Comprida, Pariquera-açu, Pedro de Toledo.

Mananciais, Aventura e Arte (09 municípios)

Embu das Artes, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, Itapeçerica da Serra, Ibiúna, Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra, Cotia, Juquitiba.

Mantiqueira Paulista (6 municípios)

São José dos Campos, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba.

Maravilhas do Rio Grande (11 municípios)

Cardoso, Fernandópolis, Guarani D'oeste, Indaiaporã, Meridiano, Mira Estrela, Ouroeste, Pedranópolis, Populina, Riolândia, Votuporanga.

Negócios e Cultura (08 municípios)

Barueri, Carapicuíba, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Itapevi, Jandira, Osasco.

Rios do Vale (11 municípios)

Taubaté, Paraibuna, Santa Branca, Natividade da Serra, Lagoinha, Caçapava, Jambeiro, Tremembé, São Luís do Paraitinga, Jacareí, Redenção da Serra.

Roteiro dos Bandeirantes (8 municípios)

Santana de Paranaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, São Roque, Cabreúva, Itu, Salto, Porto Feliz.

Serra do Itaqueri (13 municípios)

São Pedro, Ipeúna, Santa Maria da Serra, Charqueada, Itirapina, Limeira, Brotas, Águas de São Pedro, Piracicaba, Torrinhã, Corumbataí, Analândia, Rio Claro.

2. OBJETIVOS DO PLANO REGIONAL DE TURISMO

O Plano Regional de Turismo define as contribuições do setor para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental da região. Por ser o turismo um elemento importante de fomento à atividade econômica, é capaz de propiciar o desenvolvimento das regiões de forma sustentável. Tem como insumos básicos os recursos naturais e culturais da região, os quais representam boas oportunidades a serem aproveitadas no contexto local e regional.



Região Turística História & Aventuras inicia seu trabalho no Programa Senac de Regionalização do Turismo em março de 2018.
Crédito: Senac Sorocaba

A organização do Plano Regional de Turismo segue uma estrutura lógica que interliga os diagnósticos, prognósticos, objetivos, resultados esperados e proposição de programas, projetos e ações. Neste sentido, os objetivos do Plano Regional de Turismo da Região Turística História & Aventuras estão alinhados da seguinte forma:

Objetivo Geral: Promover diversificação e movimentação econômica, para gerar emprego, renda e arrecadação pública, através da integração entre os atores públicos e privados, com inovação e criatividade.

Objetivos Específicos:

- Fomentar o turismo como fator de desenvolvimento econômico através da integração entre setores público e privado;
- Propiciar impactos sociais e econômicos positivos para a região;
- Estimular a inovação e a criatividade para gerar produtos turísticos diversificados;
- Preservar e promover a biodiversidade e a diversidade cultural;
- Desenhar uma identidade regional que integre as singularidades dos municípios.



Exercício de consolidação dos Objetivos: Geral e Específicos.
Crédito: Isabella Roveri – Turismóloga

3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO TURÍSTICA



Logo da Região Turística História & Aventuras

A Região Turística História & Aventuras surgiu da união de municípios que se identificaram por sua história, possuindo a simplicidade do interior, ao mesmo tempo proporcionando as facilidades do grande centro, oferecendo aos visitantes a oportunidade de explorar diferentes segmentos, de acordo com seus anseios, valorizando a diversidade histórica e cultural e contribuindo para a economia do país.



Desenvolvimento da caracterização da RT História & Aventuras
Crédito: Senac Sorocaba

4. GOVERNANÇA – REGIÃO TURÍSTICA HISTÓRIA & AVENTURAS

O vocábulo “governança” remete a um conceito de gerenciamento/organização de uma atividade, em nosso caso, uma região. Podemos entender esta ideia como a capacidade de administrar ou, mais especificamente, como a propensão que os governos têm de criar condições e de responder às demandas da sociedade.

Num contexto de governança social ou governança democrática, essa competência de governar pressupõe uma administração participativa que envolve as populações locais na elaboração, monitoramento e, em alguns casos, na execução de políticas públicas.

O ponto basilar da institucionalização da instância de governança regional é fortalecer a capacidade dos grupos em lidar com desafios por meio de alinhamento de objetivos e metas, para gerenciar recursos e potencializar o desenvolvimento dos pares de forma robusta e proeminente.

Segundo o Ministério do turismo (2007) as instâncias de governança podem ser privadas, públicas ou mistas (privadas e públicas). Elas têm como atores: empresas, associações, agências locais e regionais de governo, centros tecnológicos, universidades, agências de desenvolvimento etc.

A governança da Região Turística História e Aventura delinearão as atitudes e valores que nortearão no cumprimento da nobre missão de desenvolver a atividade turística de forma regional.

A cidade de Capela do Alto, em virtude de uma série de questões de ordem organizacional da própria cidade, terá apenas dados parciais neste plano, se comprometendo a atualizar os dados necessários em 2021, impreterivelmente, contudo, participou do processo de construção das proposições de futuro do turismo regional. Já a cidade de Mairinque, neste momento, não integra o Plano, contudo, o contato se mantém aberto para a futura atualização do mapa do turismo brasileiro, tendo em vista sua importância estratégica para o desenvolvimento turístico e seu alinhamento identitário e histórico com as cidades que compõem a governança.



Missão

- Planejar e fomentar o turismo envolvendo os atores da cadeia produtiva para proporcionar experiências únicas nos municípios que integram a Região Turística História e Aventuras.



Visão

- Ser uma região turística de destaque em desenvolvimento sustentável do turismo paulista.



Valores

- Acessibilidade / Inovação / Sustentabilidade / Hospitalidade / Integração

Partindo destas premissas, tendo como ponto orientador o Plano Nacional de Turismo, em consonância com as prerrogativas Estaduais, em 2019 a Região Turística avançou em sua institucionalização como Instância de Governança Regional – IGR, passando a condição de Conselho Regional de Turismo História & Aventuras – CRETHA.

No dia 27 de maio de 2019 ocorreu a Assembleia Geral do CRETHA no Senac Sorocaba ocasião esta que, também elegeu sua primeira diretoria executiva para cumprimento do biênio 2019/2021. O Conselho é formado por entes públicos e

iniciativa privada da região turística atendendo plenamente os critérios estabelecidos pelo Mapa do Turismo Brasileiro.



Diretoria Executiva do Conselho Regional de Turismo História & Aventuras – CRETHA – da Esquerda para direita – Daniele Leite (Diretora de Turismo – Sorocaba), Luiz Popst (Secretário de Turismo – Iperó) – Flávia Toledo (Diretora de Turismo – Araçoiaba da Serra) – Wesley Rebolo Duarte (Coordenador de Turismo – Votorantim).

INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL – CONSELHO REGIONAL DE TURISMO HISTÓRIA & AVENTURAS – IGR/CRETHA

Flávia Maria de Toledo (Araçoiaba da Serra)	Presidente
Luiz Alberto Antunes Popst (Iperó)	Vice-presidente
Daniele Lopes Dias Leite (Sorocaba)	Secretária
Wesley Carlos Silva Rebolo Duarte (Votorantim)	Secretário Adjunto

5. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do processo de planejamento foi importante definir uma metodologia de trabalho, para conseguir uniformidade nas informações geradas pelos municípios e assim buscar coerência na análise do cenário regional para definir as diretrizes e projetos.

O Plano Regional de Turismo seguiu uma metodologia adotada pelo Senac São Paulo para ser desenvolvida. Em cada encontro do Conselho Regional / Governança, os participantes seguiam um roteiro básico, apresentado a seguir:

1. Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora

Isto é feito sempre no *check in* ou às vezes no início de uma atividade para desenvolver um tema específico.

2. Grupos de no mínimo 4 e máximo 6 pessoas respondem a uma pergunta desafiadora

Esta ação sempre ocorre, em todos os encontros, para tratar de tema específico.

3. Numa plenária os grupos compartilham o que produziram

Esta ação ocorre em todos os encontros.

4. Senac aprofunda os conceitos

O mediador ouve a plenária e aprofunda os conceitos e faz todas as conexões necessárias e possíveis entre o que foi falado com a sua própria experiência e conhecimento.

5. Senac sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações

O mediador resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para o desenvolvimento do plano estratégico.

6. Grupo Sistematizador trata as informações produzidas e vai inserindo na estrutura do plano

O Grupo sistematizador é formado por um núcleo de pessoas pró ativas do poder público e da iniciativa privada.

7. Demandar desafios

De acordo com as necessidades e status do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar de tarefas que contribuam com o plano estratégico.

Em cada momento da metodologia aplicada em todos os encontros do processo de elaboração do Plano Regional de Turismo, os participantes da RT História & Aventuras, opinavam, participavam das discussões coletivas (em grupo), compartilhavam suas produções e recebiam o desafio de levantar as informações, cada qual em seu município sempre com um prazo definido para entrega de informações.

As informações após recolhidas eram repassadas ao mediador que organizava os dados e validava junto à Governança da Região turística, ora em momentos *offline* (e-mail), ora presencialmente nos encontros mensais ou ainda em encontros complementares para revisão das informações junto da governança.



Registro de reunião de trabalho de construção do Plano Regional no Senac Sorocaba
Crédito: Ana Amélia Soares Leite - Turismóloga | Sorocaba

6. DIAGNÓSTICO

Para realizar o diagnóstico foram consideradas as informações do Inventário Turístico, Pesquisa de Demanda de cada município, Avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos com pontos fortes e fracos baseado em informações levantadas junto à Governança e validadas por todos os participantes em reuniões abertas.

6.1 Inventário Turístico

De acordo com o INVTUR, o Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridade para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

Com a realização do inventário, é possível fazer um levantamento da infraestrutura do município e de seus atrativos turísticos. Essa análise é importante para que se identifique toda a estrutura que pode ser utilizada para fins turísticos.

O banco de dados gerado a partir do inventário é de fundamental importância para manter o acompanhamento do desenvolvimento dos atrativos turísticos, atualizar as informações, ter essas informações à disposição dos turistas e da população e ter esses dados básicos como uma base sólida para a criação de diretrizes.

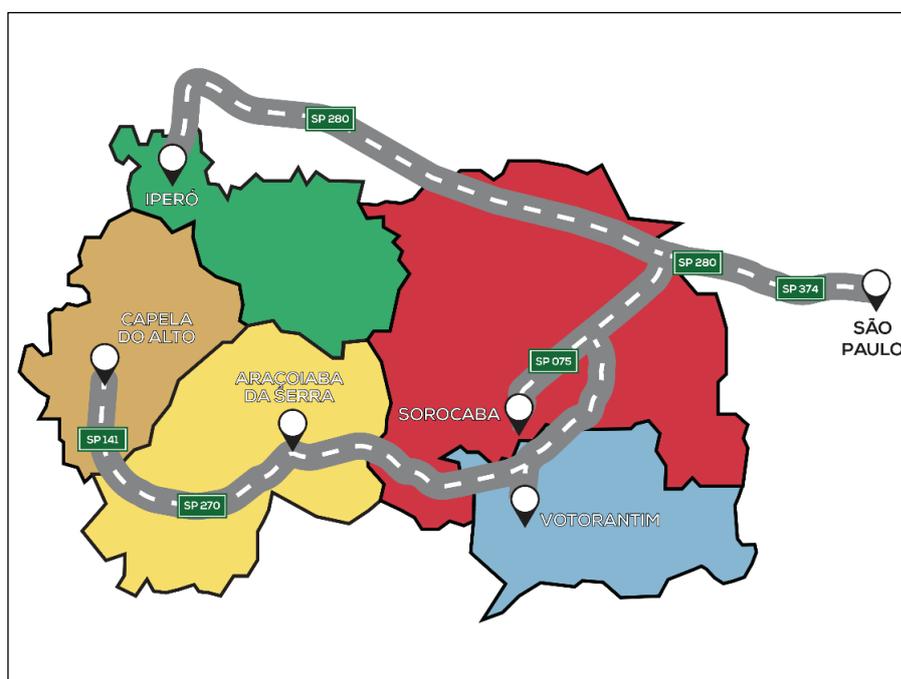
6.2 Índices e dados da região

Município	Araçoiaba da Serra	Capela do Alto	Iperó	Sorocaba	Votorantim
Área em km ²	255,33	169,89	170,29	450,38	183,52
População:	32.390	20.225	33.769	651.434	118.727
Número de Eleitores**	23.766	13.745	19.976	468.890	84.064
Densidade Demográfica – hab/km ²	126,86	119,05	198,30	1.446,41	646,94
Grau de urbanização (%) *	68,73	86,38%	61,71%	98,98%	96,19%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)	0,776	0,699	0,719	0,798	0,767
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)	99,71%	99,70%	99,88%	99,92%	99,80%
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)	81,95%	94,82%	96,44%	99,51%	98,38%
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)	40,67%	66,65%	77,82%	97,75%	95,94%
PIB (em R\$ corrente)	R\$ 668.033,96	R\$ 286.866,67	R\$ 476.481,69	R\$ 30.593.860,67	R\$ 4.387.884,04
PIB per capita (R\$ corrente)	R\$ 21.636,03	R\$ 14.861,51	R\$ 14.854,31	R\$ 48.519,33	R\$ 37.991,98

Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

**Dados disponíveis TSE (<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>)

6.3 Localização regional e acesso



Vias de Acesso a RT História e Aventuras
Crédito: Angela Domingues – SECTUR - Votorantim

Distância dos principais aeroportos em KM (SP)						
Cidade	GRU	VCP	CGH	SJK	RAO	SOD
	Aeroporto Inter. De São Paulo (Guarulhos)	Aeroporto Inter. De Viracopos (Campinas)	Aeroporto de São Paulo (Congonhas)	Aeroporto Inter. São José dos Campos	Aeroporto Est. Ribeirão Preto	Aeroporto Est. Sorocaba ¹
Araçoiaba da Serra	140 km	94,3 km	119 km	211 km	322 km	22,4 km
Capela do Alto	161 km	115 km	140 km	232 km	312 km	42,9km
Iperó	145 km	100 km	125 km	216 km	301 km	29,5 km
Mairinque	92,8 km	91,7 km	72,2 km	164 km	319 km	35,2 km
Sorocaba	122 km	76,1 km	101 km	193 km	304 km	***
Votorantim	123 km	77,3 km	103 km	194 km	305 km	9,8 km

¹ Ainda não está operando voos nacionais e internacionais, contudo, opera voos fretados particulares para toda a Região Metropolitana de Sorocaba - RMS

Ilustração da Região Turística História & Aventuras



Cidades que constituem a RT História & Aventuras – partilham histórias e processos econômicos que as tornam próximas e permite um trabalho regional integrado
Crédito: Senac Sorocaba

6.4 Equipamentos e Serviços de Apoio ao Turista

Abaixo, os dados de alguns itens da infraestrutura de apoio ao turismo por município e o total da região.

Infra/serviços	Araçoiaba da Serra	Capela do Alto	Iperó	Sorocaba	Votorantim
Posto / pontos de Informação Turística	01	01	01	01	01
Rodoviária	01	01	01	01	00
Aeroporto	00	00	00	01 ²	00
Estrutura Portuária	00	00	00	00	01
Transporte Ferroviário	00	00	00	01	01 ³
Delegacia de Polícia	01	01	01	05	04

² Atualmente dedicado a operação de voos fretados e congêneres / Em fase de estudos para atendimento comercial.

³ Em fase de estudos para futura implantação

Batalhão Polícia Militar	01	01	01	02	01
Corpo de Bombeiros	00	00	01	03	01
SAMU	00	00	01	12	01
Posto / Guarda Municipal	01	01	02	06	01
Pronto Socorro	01	01	01	03	01
Hospitais	00	00	00	04	02
Posto de Saúde	06	04	04	32	08
Farmácia / Drogeria	12	09	05	249	29
Shopping Center	02 ⁴	00	00	06	01
Antiquário	00	01	00	03	00
Lojas de Artesanato	10 ⁵	01	01	35	01 ⁶
Caixa eletrônicos	20	07	06	188	----
Agências Bancárias	02	02	04	71	07
Casas de Câmbio	00	00	00	08	01
Posto de Combustível	09	03	03	45	11
Cabeleireiro/ Barbeiro	47	10	20	57	26
Borracharia	18	05	01	33	13
Agências de viagem Receptiva	01	02	01	00	00
Equipamentos para eventos	20	07	05	45	17
Empresas de recreação e entretenimento	10	03	00	13	14
Transporte turístico (visitação)	01	01	00	00	14
Frota de Taxi	34	09	03	326	42

⁴ Neste campo estão registradas as 02 galerias comerciais existentes em Araçoiaba da Serra

⁵ Em Araçoiaba da Serra, consiste em 02 lojas e 08 expositores

⁶ Em processo de implantação

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS / SOMATÓRIA REGIONAL	TOTAL
Posto / pontos de Informação Turística	5
Rodoviária	4
Aeroporto	1
Estrutura Portuária	1
Transporte Ferroviário	2
Delegacia de Polícia	12
Batalhão Polícia Militar	6
Corpo de Bombeiros	5
SAMU	14
Postos de Guarda Municipal	11
Pronto Socorro	7
Hospitais	6
Posto de Saúde	54
Farmácia / Drogaria	304
Shopping Center	7
Antiquário	4
Lojas de Artesanato	48
Caixa Eletrônicos	221
Agências Bancárias	86
Casas de Câmbio	9
Posto de Combustível	71
Cabeleireiro/ Barbeiro	160
Borracharia	70
Agências de viagem receptivas	4
Equipamentos para eventos	94
Empresas de recreação e entretenimento	40
Transporte turístico (visitação)	16
Frota de Taxi	414

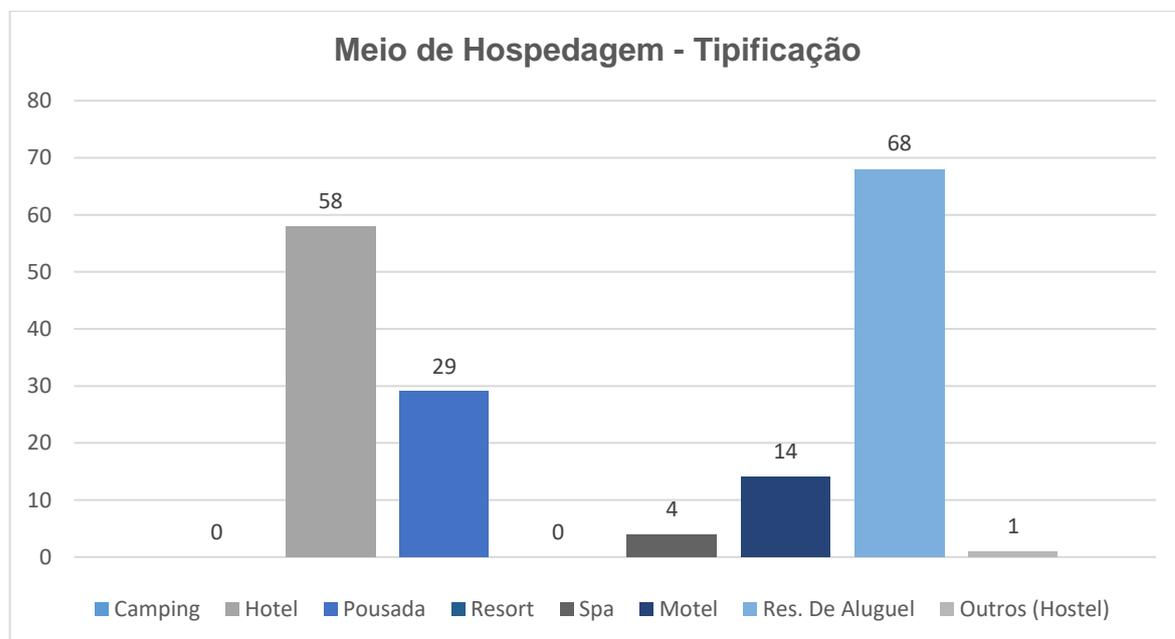
2.1.1 Meios de Hospedagem

Entre as categorias de meios de hospedagem criadas pelo Ministério do Turismo, no Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, estão classificados: Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama e Café, Hotel Histórico, Pousada e Flat/Apart. Abaixo, apresenta-se os dados por município e o total da região:

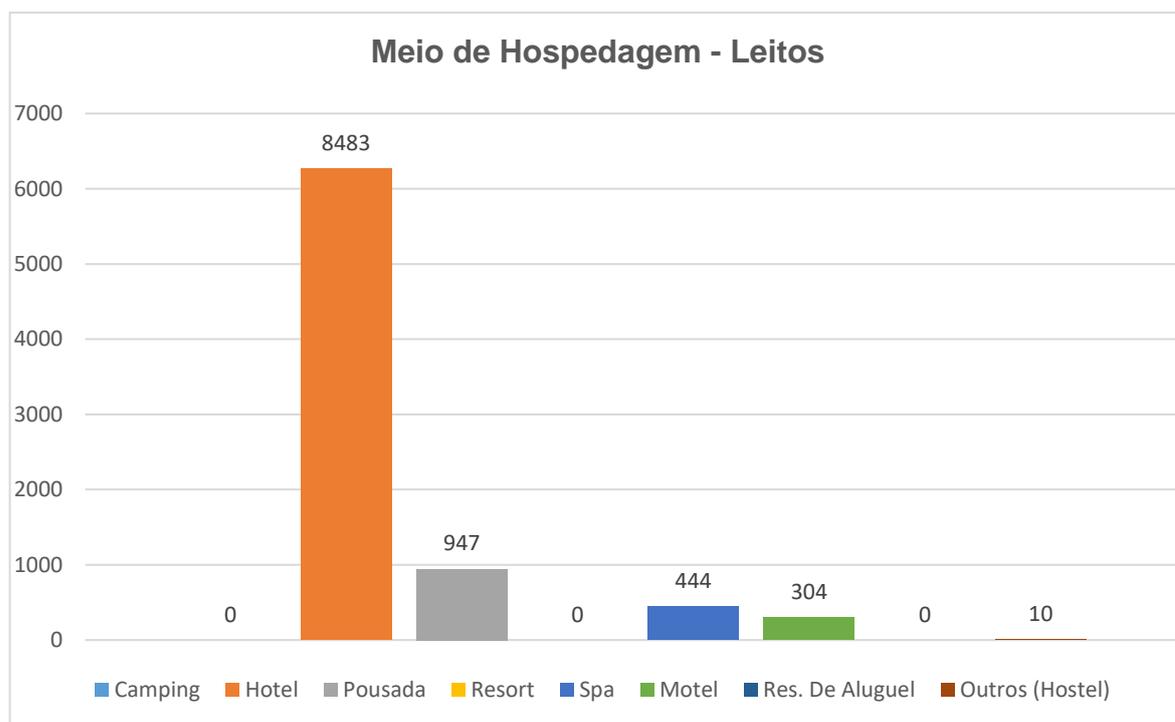
As informações constantes neste plano foram obtidas através de consulta na plataforma do Ministério do turismo / CADASTUR e junto as secretarias / divisões de turismo dos municípios que integram a Região Turística História & Aventuras.

A Região História & Aventuras oferece uma rede versátil de hospedagem, contando com 174 estabelecimentos, com destaque para os hotéis (58), segunda residência [Res.Alugue] (68), pousadas (29), motéis (14) e Spa (4).

No campo “outros” estão e espaços alternativos de hospedagem como hostels, hospedarias e congêneres, sendo registrado 1 estabelecimento na RT.



Em relação à quantidade de leitos, a Região dispõe de 10.198 leitos, com destaque para o segmento hoteleiro é um destaque com total de 8.483 leitos. As pousadas se apresentam como o segundo segmento de maior oferta com 947 leitos, seguido dos Spas, com 444 leitos e motéis, com 304 leitos disponíveis, do. No campo “outros” são registrados 10 leitos.



A cidade de Sorocaba responde por 76% da oferta de leitos desta Região Turística, ou seja, 7.682 leitos, servindo de suporte para todos os municípios vizinhos. Os municípios de Araçoiaba da Serra e Votorantim, ambas na categoria de Município de Interesse Turístico – MIT, respondem respectivamente por 6% (509) e 5% (431) da oferta de leitos da RT e Capela do Alto representa 2%.

Abaixo, apresenta-se os dados por município e o total da região:

ARAÇOIABA DA SERRA				
Tipo de Hospedagem	Quantidade no Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela Prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	00	00
Hotel	03	286	04	223
Pousada	Não há registro no Cadastur		00	00
Resort			00	00
Spa			00	00
Motel			03	Não informado
Res. De Aluguel			68 ⁷	00
Outros (Hostel)			00	00

CAPELA DO ALTO				
Tipo de Hospedagem	Quantidade no Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela Prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não há registro no Cadastur		00	00
Hotel	Não há registro no Cadastur		01	15
Pousada	01	40	03	73
Resort	Não há registro no Cadastur		00	00
Spa			00	00
Motel			00	00
Res. De Aluguel			00	00
Outros (Hostel)			00	00

IPERÓ				
Tipo de Hospedagem	Quantidade no Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela Prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não há registro no Cadastur		00	00
Hotel			03	25
Pousada			00	00
Resort			00	00
Spa			00	00
Motel			00	00
Res. De Aluguel			00	00
Outros (Hostel)			00	00

⁷ O município de Araçoiaba da Serra não possui registros oficiais de imóveis de segunda residência, apesar de essa oferta de meio de hospedagem ser de conhecimento na região, especialmente no que se refere à oferta de sítios para locação, tanto para eventos quanto para hospedagem em grande quantidade de pessoas. Considerando a falta de dados oficiais municipais sobre a segunda residência, foram levantados dados gerados pela plataforma airdna.co, especializada em processamento de dados sobre imóveis de segunda residência e de aluguel de temporada. Segundo a airdna.co, o município de Araçoiaba da Serra conta com 68 propriedades anunciadas, sendo 71% no site Airbnb.com e 28% no site Vrbo.com. As propriedades estão distribuídas pelo território municipal, tanto na área urbana quanto na área rural

SOROCABA				
Tipo de Hospedagem	Quantidade no Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela Prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	00	00
Hotel	12	2118	44	5554
Pousada	Não há registro no Cadastur		22	836
Resort			00	00
Spa			03	275
Motel			09	214
Res. De Aluguel			00	00
Outros (Hostel)			01	10

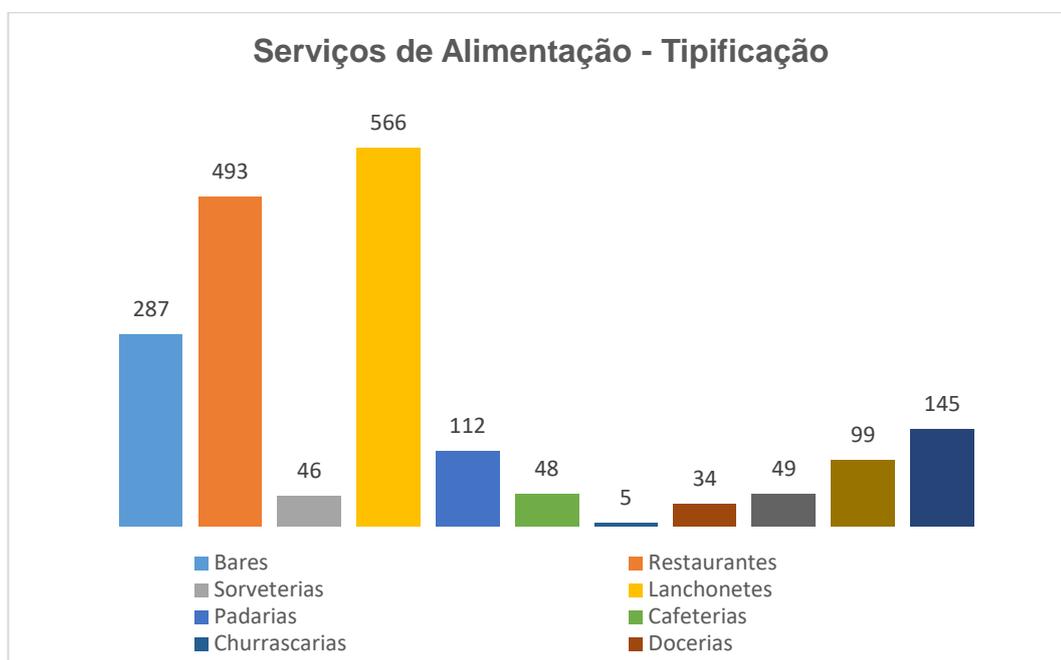
VOTORANTIM				
Tipo de Hospedagem	Quantidade no Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela Prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	00	00
Hotel	01	89	02	75
Pousada	Não há registro no Cadastur		01	08
Resort			00	00
Spa			01	169
Motel			02	90
Res. De Aluguel			00	00
Outros (Hostel)			00	00

6.5 Alimentos e Bebidas

A Região Turística História & Aventuras oferece diversas opções ao turista no seguimento de Alimentos e Bebidas, e se mostra, ao mesmo tempo, uma oportunidade de negócio para fortalecimento a partir de estratégias combinadas em nível regional. A RT conta com 1.884 estabelecimentos. No levantamento foram considerados os estabelecimentos com relevância para o atendimento a turistas.

Entre as categorias de alimentos e bebidas, para este plano foram considerados os seguintes segmentos: Bares, Restaurantes, Sorveterias, Lanchonetes, Padarias, Cafeterias, Churrascarias, Docerias, *Fast-foods*, Supermercados e Restaurantes Especializados.

No gráfico abaixo teremos a representação da totalidade dos serviços de alimentação oferecidos na Região Turística História & Aventuras, por categoria:



No campo “outros” estão sinalizados restaurantes especializados como pizzarias, japoneses, italianos, mexicanos e congêneres. Abaixo apresentamos informações quantitativas por tipo de serviços de alimentação e dados qualitativos referente a gastronomia regional existente na RT.

Serviço de Alimentação	Araçoiaba da Serra	Capela do Alto	Iperó	Sorocaba	Votorantim
Bares	02	21	35	213	16
Restaurantes	30	04	15	427	17
Sorveterias	08	01	04	26	7
Lançonetes	10	02	40	483	31
Padarias	03	03	12	78	16
Cafeterias	02	01	00	42	1
Churrascarias	05	01	01	38	1
Docerias	02	01	05	24	2
Fastfood	---	00	02	47	0
Supermercados	09	05	07	61	17
Restaurantes especializados	02	05	03	122	13

6.5.1 Gastronomia Regional

A Gastronomia é um item importante dentro do conjunto de serviços ofertados aos turistas. A RT História & Aventuras oferece boas opções e, tais atributos, podem ser convertidos em grandes atrativos turísticos.

Adotamos, neste Plano Regional de Turismo, o critério de identificar a Gastronomia Regional ao invés de listar os principais restaurantes. Dessa forma, os turistas podem conhecer o que a região oferece de melhor.

Abaixo estão representados os produtos e pratos típicos de forma descritiva

PRODUTO	MUNICÍPIO	BREVE DESCRIÇÃO
Bolo de amendoim	Araçoiaba da Serra	O chamado “bolo de amendoim” é uma espécie de pão, cuja receita vai polvilho e amendoim. Tradicional quitute da cidade, com tradição de 50 anos, o produto é assado no forno a lenha e comercializado nas feiras do município e sob encomenda.
Linguiça Araçoiabana	Araçoiaba da Serra	Prato do Restaurante Costela da Serra, servido nos almoços. À noite o empreendimento funciona com o nome “Di Fratelli Pizzaria”, cujo prato é a pizza de linguiça araçoiabana. O embutido artesanal é feito no próprio açougue no empreendimento.
Almoço tropeiro	Araçoiaba da Serra	O almoço é oferecido no Sítio Panorama, com a combinação de milho, feijão tropeiro e paçoca de pilão, com especial destaque para a farofa de içá, oferecida em época específica.

Coxinha da Real	Sorocaba	A coxinha da Padaria Real, conhecida em vários estados do Brasil, tornou-se item de degustação obrigatório para quem visita o município. A primeira unidade da padaria foi inaugurada em 1957, no centro da cidade. Foi através da união dos irmãos José Vicente de Souza e Carlos Alberto de Souza que nasceu a padaria e seu mais famoso produto, a “Coxinha da Real”. Hoje a Padaria Real conta com 4 unidades em Sorocaba e não pretende expandir para outras cidades.
Costelarias	Sorocaba	A cidade é marcada por traços do tropeirismo e apesar dos legados deixados por este movimento a gastronomia tropeira ainda é indefinida. Entretanto, além das tradicionais Churrascarias, Sorocaba conta mais de 10 restaurantes especializados em servir Costelas. Esses estabelecimentos normalmente instalados em ambiente acolhedor e familiar, oferecem pratos de alta qualidade e com um toque pessoal, além da tradicional Costela no Bafo com mandioca, escondidinho de Costela e da Costela no espeto. Fora isso, inúmeros restaurantes da cidade com outras especializações servem pratos diversos que usam a costela como ingrediente principal, como por exemplo, a coxinha de costela.



Coxinha da Padaria Real, referência gastronômica no município de Sorocaba
Crédito: Padaria Real

6.6 Estudo de Demanda

A pesquisa de demanda tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante.

Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para o MTUR (2010 p. 55)

Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias (Ministério do Turismo, 2010, p.55).

A demanda real é o número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade, enquanto a demanda potencial é composta de todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.).

Para a elaboração da pesquisa de demanda foi desenvolvido um formulário específico a ser aplicado em todas as cidades e utilizou-se como critério de seleção de amostra o seguinte cálculo.

Cálculo Amostral: Calculadora on-line

Fonte <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

The image shows a screenshot of an online sample size calculator. The interface is a light gray box with several input fields and radio buttons. The fields are: 'Erro amostral:' with a text input containing '5' and a '%' symbol; 'Nível de confiança:' with three radio buttons for '90%', '95%', and '99%', where '95%' is selected; 'População:' with an empty text input; 'Percentual máximo:' with an empty text input and a '%' symbol; 'Percentual mínimo:' with an empty text input and a '%' symbol; and 'Amostra necessária:' with an empty text input.

Erro amostral: É a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. Digamos que em uma situação existem efetivamente 10% de turistas franceses. Se a pesquisa estimar que existem 12% de franceses o erro amostral é de 2% ($12\% - 10\% = 2\%$). Na calculadora você deve indicar qual o erro amostral máximo admitido pela pesquisa. Em geral esse valor é definido pelo próprio pesquisador. O valor definido na RT História & Aventuras foi de 5%.

Nível de confiança: É a probabilidade de que o erro amostral efetivo seja menor do que o erro amostral admitido pela pesquisa. Se você definiu um erro amostral de 5%, o nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%. Utilizando o exemplo anterior, o nível de confiança é a probabilidade de que a pesquisa estime algo entre 5% e 15% de turistas franceses. Dado que na verdade existem 10% de franceses, se a estimativa da pesquisa estiver entre esses 5% e 15%, o erro amostral cometido não será maior que 5%. O valor definido na RT História & Aventuras foi de 95% de confiança.

População: É o número de elementos existentes no universo da pesquisa. Se a pesquisa é sobre todos os turistas em São Paulo, a população é o número de turistas que visitam a cidade. Se o pesquisador não conhece o número exato de elementos no universo, ele deve ser cauteloso e indicar um número grande o suficiente para que a população efetiva não seja maior. Se o número de elementos do universo está entre 1000 e 1500, o pesquisador deve indicar 1500 para obter uma estimativa segura. Se o universo for muito grande ou não houver nenhuma informação sobre seu tamanho, o campo população na calculadora pode ser deixado em branco.

Percentual máximo: Como você está trabalhando com variáveis categóricas, provavelmente você está buscando um resultado que indique qual é o percentual de elementos com uma dada característica. Você quer saber, por exemplo, qual é o percentual de franceses no total de turistas que visitam São Paulo. Se você tiver alguma informação que indique que esse percentual certamente não passa de um determinado valor, isso pode ajudar a reduzir o tamanho da amostra necessária para a pesquisa. Se for seguro afirmar que, por exemplo, o percentual de franceses não é maior que 20%, então insira 20% no campo percentual máximo da calculadora. Você deve incluir o percentual máximo somente quando ele é inferior a 50%.

Percentual mínimo: Esse valor tem uma interpretação parecida com a do percentual máximo. Se você tem uma informação que indica que o percentual de turistas norte americanos é certamente superior a 70%, insira 70% no campo percentual mínimo. Você deve incluir o percentual mínimo somente quando ele é superior a 50%.

Fórmula de cálculo: Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

n - Amostra calculada

N – População

Z - Variável normalmente padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - Erro amostral

Instruções de uso

Utilize esta calculadora para saber qual a amostra necessária em uma pesquisa com amostragem aleatória simples sobre variáveis categóricas:

Amostra aleatória simples	Variáveis categóricas
É aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos.	São aquelas medidas em uma escala nominal. Exemplos: são sexo (masculino/feminino), cidade (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador...), cor (azul, amarelo, vermelho...). Variáveis numéricas, como idade ou renda, não são categóricas.

A Região Turística História & Aventuras, devido as demandas existentes em cada município, bem como as realidades de trabalho muito distintas, estabeleceu que os dados coletados estarão disponíveis na versão digital, tendo em vista que são dados que estão em fase de consolidação de dados.

6.7 Atrativos Turísticos

FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA - FLONA



Floresta Nacional de Ipanema - FLONA
Crédito: ICMBio

Criada no dia 20 de maio de 1992 pelo Decreto Federal nº 530, a Floresta Nacional de Ipanema é uma Unidade de Conservação Federal, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, do Ministério do Meio Ambiente.

Localizada a 120 km da cidade de São Paulo e abrangendo parte dos municípios de Iperó, Araçoiaba da Serra e Capela do Alto, sua criação inseriu-se no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Eco-92 e seu aniversário de 20 anos coincide com a Conferência Rio+20.

A missão da Flona de Ipanema é proteger, conservar e restaurar os remanescentes de vegetação nativa do domínio de Mata Atlântica, especialmente o Morro Araçoiaba, e seus ambientes associados, seus atributos naturais, históricos e

culturais, promover o manejo florestal, o uso público e ser referência em integração socioambiental, pesquisa e disseminação de conhecimentos.

Abrigando hoje cerca de 69 espécies de mamíferos, 343 espécies de aves, 27 espécies de répteis, 36 espécies de anfíbios e 37 espécies de peixes, a heterogeneidade ambiental da Floresta Nacional de Ipanema ganha maior importância por se situar numa área de tensão ecológica, entre Cerrado e Mata Atlântica.

A Flona também guarda testemunhos da história, com sítios arqueológicos anteriores à chegada dos colonizadores, que estão protegidos pela mata densa do Morro Araçoiaba, um fenômeno geológico, de formação vulcânica, com grande diversidade mineral, sendo a magnetita o minério predominante e utilizado para a fabricação de ferro na Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, criada por D. João VI, em 1810, mas conhecida desde o século XVI, quando a expedição de Afonso Sardinha e seu filho resultou na construção de duas forjas, em 1589, reconhecidas pela Associação Mundial de Produtores de Aço como a primeira tentativa de fabricação de ferro em solo americano.

Aberta ao público desde 1998, as atividades de visitação realizadas na Flona de Ipanema têm nos fatos históricos seu principal eixo temático, e normalmente são associadas às visitas aos monumentos do Sítio Histórico. Essas atividades são complementadas com percursos de caminhadas em trilhas naturais, sobretudo na Mata Atlântica, e de recreação na área de lazer, onde podem ser encontrados quiosques, playground e um circuito de arborismo (atualmente fechado para manutenção).

Desde 2009 a Flona de Ipanema abriga as instalações da Academia Nacional da Biodiversidade - Acadebio, cuja ideia era defendida há anos pelos servidores e que somente se concretizou com a criação do ICMBio.

ARAÇOIABA DA SERRA

TURISMO RURAL DE ARAÇOIABA



Capela São Benedito - rota rural Caminho das Hortas e Capelas
Crédito: Flávia Toledo | Turismo Municipal

Araçoiaba da Serra se destaca no turismo rural. As atividades disponíveis no agroturismo da cidade permitem ao visitante, o contato genuíno com a natureza, com as tradições culturais e a agricultura, valorizando a experiência de quem visita seus diversos ambientes rurais, seja para um passeio de balão, um descanso em hotel fazenda, para uma atividade equestre, o acesso a cultivos e produções artesanais, gastronomia tropeira, ou simplesmente, para passar um dia agradável em meio a natureza, visitando sítios, hortas e capelas.

ABRIL FEST



Abril Fest 2019 - Araçoiaba da Serra
Crédito: Acervo Divisão de Comunicação de Araçoiaba da Serra

Abril Fest é umas das maiores festas tradicionais de peão de boiadeiro que acontece na região. É uma ótima opção de entretenimento, lazer e diversão que reúne no mesmo espaço, gastronomia, rodeio e shows especiais com grandes nomes da música sertaneja. O evento acontece no mês de aniversário da cidade, em abril, e faz parte do calendário turístico de Araçoiaba da Serra.

IPERÓ

ESCALADA EM BOLDER (IPEROCKS)



Fonte: Matéria “Festival Iperocks acontece neste fim de semana”.
<<http://folhadeipero.com.br/sem-categoria/festival-iperocks-acontece-neste-fim-de-semana/>>

Criado em 2017 o Iperocks possui mais de 212 linhas em blocos de aremita de altíssima qualidade, onde os amantes da escalada podem praticar a atividade e ainda apreciar uma bela paisagem natural.

CENTRO NACIONAL DE BALONISMO



Crédito: Arquivos da Prefeitura Municipal de Iperó

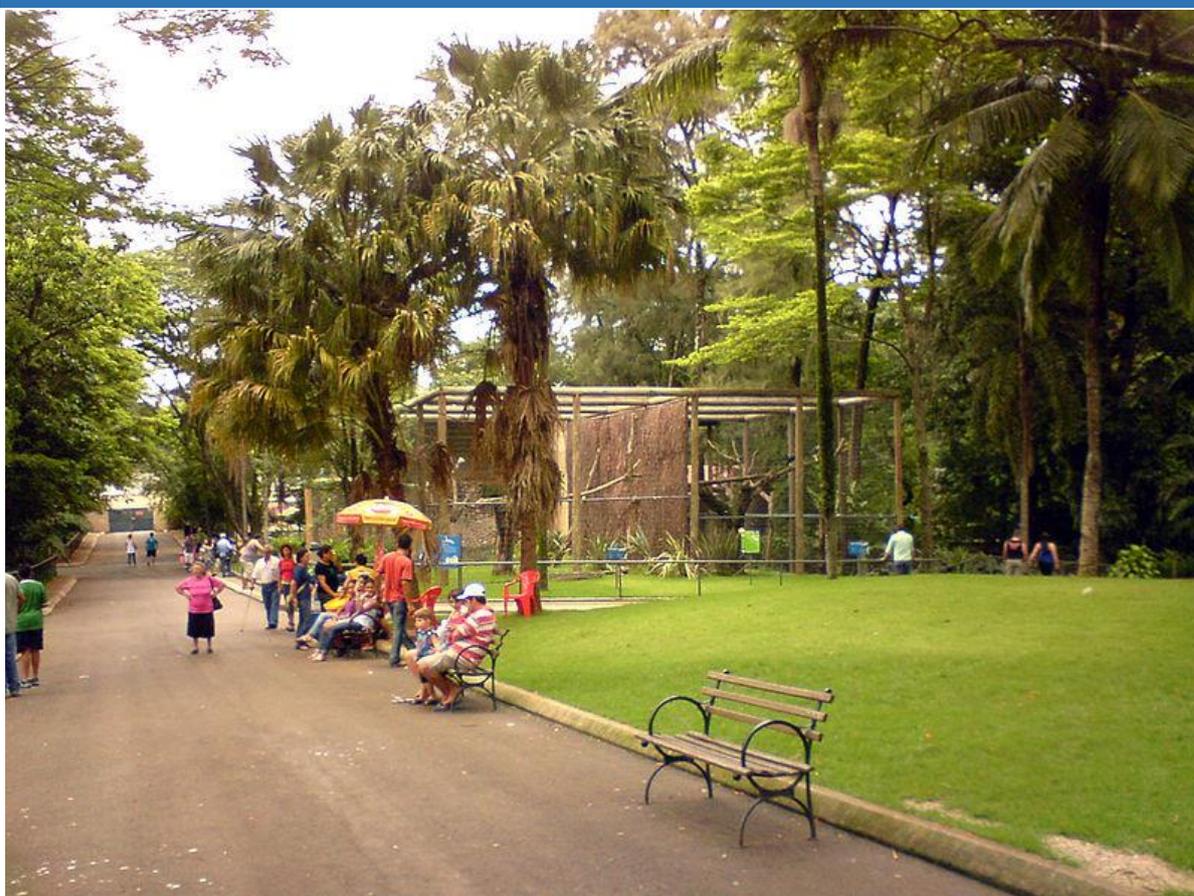
Fundado em 5 de julho de 2016, o Centro Nacional de Balonismo, possui uma área de 60.000 m² destinada a esportes, lazer e turismo e principalmente a prática do balonismo, voos, palestras, cursos e formação, além de festivais de âmbito regional, nacional e internacional.



Crédito: Ewerton Fotos | Iperó

SOROCABA

ZOOLÓGICO MUNICIPAL QUINZINHO DE BARROS



Crédito: Secretaria de Comunicação – SECOM/ Sorocaba

Inaugurado em 20 de outubro de 1968 o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros” é referência em toda América do Sul nas áreas de esquisas, educação ambiental, lazer, conservação, reprodução de espécies e bem-estar animal. Com 128.339,83 m² de alamedas, lago, quiosques e fragmento de mata atlântica, o Zoo abriga 1030 animais de 266 espécies diferentes. Entre os hóspedes estão hipopótamos, araras, elefantes, lobos-guará, onças, águias, répteis e diversos primatas, sendo 36 espécies ameaçadas de extinção, 70% das espécies pertencentes à fauna brasileira e com altas taxas de natalidade de espécies em extinção.

SHOPPING PÁTIO CIANÊ



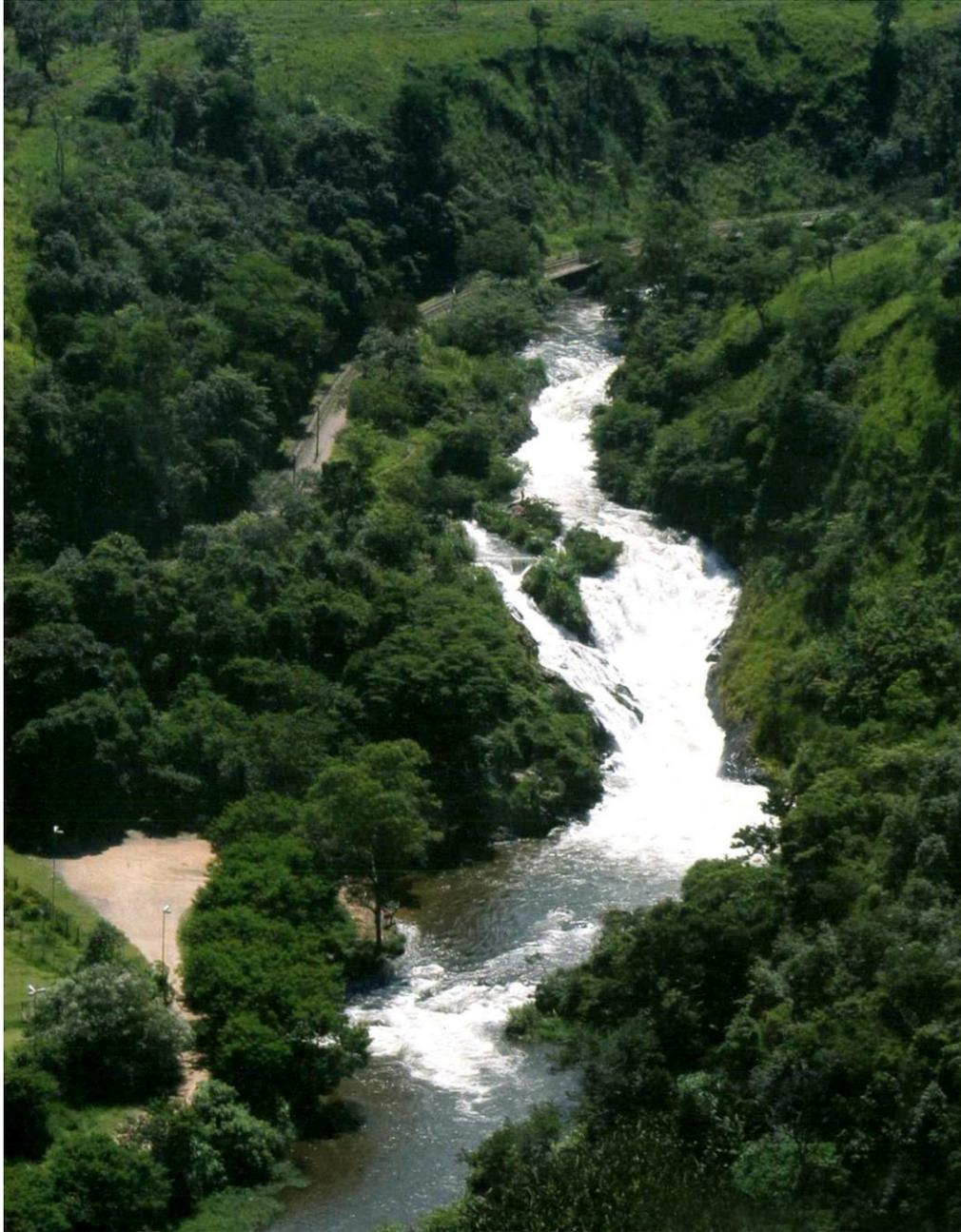
Crédito: Secretaria de Comunicação – SECOM/ Sorocaba

O Pátio Cianê Shopping foi cuidadosamente pensado e estudado para aliar sua beleza clássica e riqueza histórica ao que há de mais moderno em design e funcionalidade. Sua localização é privilegiada e está situado em uma das principais avenidas da cidade, que possui fluxo de 22 mil veículos por dia, e ao lado do terminal metropolitano, onde diariamente circulam 94 mil pessoas.

O empreendimento resgata um marco importante na história de Sorocaba: as antigas instalações da Tecelagem Cianê, presente em sua fachada que foi totalmente preservada e restaurada. Atualmente o shopping se destaca pelos eventos que realiza e o formato em que se promovem.

VOTORANTIM

CACHOEIRA DA CHAVE (SALTO DE VOTORANTIM)



Vista Aérea do Salto de Votorantim | Crédito: Marcos Ferreira

O nome da nossa cidade vem da cachoeira, que era chamada pelos povos indígenas de "Botu-ra-ti", que tem como significado mais aceito "Morro branco". O nome foi tendo alterações até chegar a forma "Votorantim".

A exuberante beleza do Salto de Votorantim (antigo nome da Cachoeira da Chave), retratada por naturalistas e pintores nos séculos XIX e XX. A primeira referência histórica é de 1820, realizada pelo naturalista Auguste de Saint Hilaire.

O primeiro retrato da paisagem foi pintado pelo francês Debret em 1827, a seguir os pintores ituanos Miguelzinho Dutra em 1835 e Almeida Júnior em 1898. Ettore Marangni, artista suíço que viveu em Votorantim e se radicou em Sorocaba, também retratou a Cachoeira em 1970, obra que está no Museu Histórico de Votorantim.



Crédito: Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer de Votorantim

Vista área da centenária Festa Junina Beneficente de Votorantim. A maior do Estado em sua modalidade, faz parte do Calendário Turístico do Estado de São Paulo.

6.7.1 Avaliação e Hierarquização dos Atrativos

A presente metodologia é uma adaptação daquela utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos.

A aplicação dessa metodologia visa auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores.

Em primeiro lugar, deve-se avaliar o potencial de atratividade do elemento conforme as características e peculiaridades e o interesse que pode despertar nos turistas. O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Em seguida, avaliam-se aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Este critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

- **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. O alto grau de uso indica que o atrativo apresenta usufruto turístico efetivo.
- **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- **Apoio local e comunitário:** a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
- **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
- **Infraestrutura:** verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.
- **Acesso:** verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
Hierarquia	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

De acordo com as especificações apresentadas no quadro supracitado, deve ser preenchido o modelo a seguir, onde são aferidos valores para cada item dos atrativos que forem avaliados.

É válido ressaltar que os itens potenciais de atratividade do elemento e representatividade devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados.

Por exemplo, no caso de um atrativo cuja representatividade seja rara, singular, o valor atribuído a ele é 3 pontos, conforme a tabela anterior, multiplicado pelo número dois ($3 \times 2 = 6$).

O mesmo deverá ocorrer para o item potencial de atratividade. A seguir, é apresentado modelo de tabela a ser preenchida quando da avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos.

Atrativo	Potencial de atratividade (Valor multiplicado por 2)	Grau de uso atual	Representatividade (Valor multiplicado por 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Atrativos Naturais								
Atrativos Culturais								
Atividades Econômicas								
Realizações Técnicas, Científicas e Artísticas								
Eventos Programados								

6.7.2 Resultado: Matriz de Hierarquização

Foram mapeados 103 espaços atrativos que, após a avaliação e hierarquização, foram classificados em três categorias:

- **Atrativos Consolidados:** são atrativos que tiveram classificação de 20 a 27 pontos e considerados prontos para divulgação e comercialização e, portanto, devem estar inseridos em roteiros regionais.
- **Atrativos Potenciais:** são atrativos que tiveram classificação de 15 a 19 pontos e que necessitam de melhorias. Com esses atrativos serão desenvolvidos projetos/ações para transformá-los em consolidados.
- **Recursos Turísticos:** os demais recursos turísticos que tiveram avaliação abaixo de 14 pontos não serão incluídos neste plano regional, mas encaminhados aos municípios para que possam tratá-los estrategicamente em seus planos de turismo municipais até que se tornem potenciais ou consolidados regionalmente.

Vale frisar, os conceitos de “consolidados” e “potenciais” são referências ao status do atrativo dentro do escopo da regionalização, ou seja, se refere à sua classificação em nível regional.

Não se trata de dados imutáveis, ao contrário, estão pautados na realidade hoje apresentada dentro do complexo regional para que possa nortear as ações projetos vindouros.

No futuro, no momento do processo de revisão deste Plano Regional de Turismo, estes dados serão novamente observados e, conseqüentemente, passará por atualização gerando uma nova matriz de hierarquização de atrativos regionais.

ATRATIVOS REGIONAIS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO	ATRATIVO	Potencial de Atratividade (x2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem	Infra estrutura	Acesso	TOTAL
Araçoiaba da Serra	Clube de Campo Pró-Vida	6	3	6	3	3	3	3	27
REGIONAL	Flona Ipanema	6	2	6	3	2	2	1	24
Sorocaba	SESC	6	2	4	3	3	3	3	24
Sorocaba	Museu Histórico Sorocabano - MHS	6	3	6	2	2	2	2	23
Araçoiaba da Serra	Rubic Balões / Chácara Primavera	6	2	4	2	2	3	3	22
Sorocaba	Zoológico Municipal Quinzinho de Barros	6	3	6	2	1	2	2	22
Sorocaba	CEAGESP	4	2	6	2	3	2	3	22
Sorocaba	Parque da Biquinha	4	3	4	3	3	2	3	22
Araçoiaba da Serra	Golf Clube Lago Azul	4	2	4	2	3	3	3	21
Araçoiaba da Serra	Capela de São Benedito	4	1	4	3	3	2	3	20
Iperó	Assentamento Ipanema	6	1	4	3	3	2	1	20
Sorocaba	Arena Sorocaba	4	2	4	2	3	3	2	20
Sorocaba	CIC – Estádio Municipal “Walter Ribeiro”	4	2	4	3	2	2	3	20

Sorocaba	Shopping Iguatemi	4	2	2	3	3	3	3	20
Sorocaba	Shopping Cianê	2	2	4	3	3	3	3	20
Sorocaba	Parque do Paço	2	2	6	2	2	3	3	20
Sorocaba	Parque Tecnológico de Sorocaba	4	1	6	1	2	3	2	20

POTENCIAIS ATRATIVOS REGIONAIS									
MUNICÍPIO	ATRATIVO	Potencial de Atratividade (x2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem	Infra estrutura	Acesso	TOTAL
Araçoiaba da Serra	Igreja nossa Senhora das Dores	6	1	4	3	1	2	2	19
Araçoiaba da Serra	Chácara `Primavera	4	2	4	2	3	3	3	19
Sorocaba	Parque das Águas	2	3	4	3	2	2	3	19
Sorocaba	Santuário de São Judas Tadeu	4	1	4	3	2	3	2	19
Araçoiaba da Serra	Feira da Roça	4	2	4	2	2	2	2	18
Araçoiaba da Serra	Lago Municipal – Balneário Joubert Antonio da Rocha e Praça Luiz Gonzaga	4	1	4	2	2	2	3	18
Araçoiaba da Serra	Igreja Nossa Senhora Aparecida	4	1	4	3	2	2	2	18

Araçoiaba da Serra	Castelinho do Padre Pieroni	6	0	6	1	1	2	2	18
Araçoiaba da Serra	Centro Hípico Marco Zero	4	1	4	1	2	3	3	18
Araçoiaba da Serra	Sítio Vista Alegre	4	2	4	1	2	3	2	18
Araçoiaba da Serra	Sítio do Bocão	4	1	4	1	3	3	2	18
Araçoiaba da Serra	Sítio São José	4	1	4	2	2	3	2	18
Araçoiaba da Serra	Terra Milho	4	1	4	1	3	3	2	18
Iperó	Igreja de São Benedito	2	1	6	3	2	2	2	18
Iperó	Balonismo	4	2	4	2	2	2	2	18
Iperó	Escalada / Boulder	6	1	4	1	2	2	2	18
Sorocaba	Museu Estrada de Ferro Sorocabana - MEFS	4	1	6	2	1	2	2	18
Sorocaba	Biblioteca Municipal de Sorocaba	2	1	6	2	2	2	3	18
Sorocaba	Palácio dos Tropeiros (Paço Municipal – Prefeitura)	2	1	6	2	2	2	3	18
Sorocaba	Igreja de Sant’Ana e Mosteiro de São Bento	6	1	6	1	1	1	2	18
Sorocaba	Ginásio Municipal “Dr. Gualberto Moreira”	4	2	4	3	1	2	2	18
Votorantim	Represa de Itupararanga	4	2	4	2	2	2	2	18

Araçoiaba da Serra	Fazenda do Zoo	4	1	2	1	3	3	3	17
Araçoiaba da Serra	Praça Coronel Almeida	4	2	2	3	2	2	2	17
Araçoiaba da Serra	Museu Municipal José Pinto	4	2	4	2	1	2	2	17
Araçoiaba da Serra	Horto Florestal “Carmen Pinto”	4	1	4	1	2	2	3	17
Araçoiaba da Serra	Sítio 4 Irmãos	4	1	4	1	2	3	2	17
Iperó	Estação Ambiental “Benedito Galvão Sobrinho”	4	1	4	2	2	2	2	17
Sorocaba	Parque Carlos Alberto de Souza (Campolim)	2	2	2	3	3	2	3	17
Sorocaba	Santuário Santa Filomena	2	2	4	2	2	2	3	17
Sorocaba	Parque dos Espanhóis	2	1	6	1	2	2	3	17
Votorantim	Capela da Penha	4	1	6	2	2	1	1	17
Araçoiaba da Serra	Araçoiaba Country Club – Parque Aquático	4	2	2	1	2	2	3	16
Araçoiaba da Serra	Monumento “O Tropeiro”	2	1	4	1	2	3	3	16
Araçoiaba da Serra	Haras Rio do Céu	4	1	4	1	2	2	2	16
Araçoiaba da Serra	Fazenda Alcólea	4	1	4	1	2	2	2	16
Araçoiaba da Serra	Colégio Santa Escolástica	4	0	4	1	2	2	3	16
Araçoiaba da Serra	Sítio Nakazone	4	1	4	1	2	2	2	16

Sorocaba	Mercado Municipal	4	2	4	1	1	2	2	16
Sorocaba	Catedral Metropolitana de Sorocaba – NSª da Ponte	2	2	4	3	1	2	2	16
Sorocaba	Santuário de Nossa Senhora Aparecida	4	2	4	2	1	2	1	16
Sorocaba	Palácio Brigadeiro Tobias (FUNDEC)	4	2	4	1	1	2	2	16
Sorocaba	Mercadão Campolim	2	1	2	2	3	3	3	16
Sorocaba	Teatro Municipal “Teotônio Vilela”	2	1	4	1	2	3	3	16
Sorocaba	Parque Natural Chico Mendes	4	1	4	2	2	1	2	16
Araçoiaba da Serra	Fazenda do Sr. Mário Eusébio Gonçalves	4	0	4	1	2	2	2	15
Araçoiaba da Serra	Sítio Dú Caipira	4	0	4	1	2	2	2	15
Sorocaba	Museu de Arte Contemporânea (MACS)	4	1	4	1	1	2	2	15
Sorocaba	Capela João de Camargo	4	2	4	1	1	1	2	15
Sorocaba	Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”	2	1	4	1	3	2	2	15
Sorocaba	Biblioteca Municipal Infantil	2	1	4	2	2	2	2	15

RECURSOS TURÍSTICOS REGIONAIS

MUNICÍPIO	ATRATIVO	Potencial de Atratividade (x2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem	Infra estrutura	Acesso	TOTAL
Araçoiaba da Serra	Sítio Panorama	4	1	2	1	2	2	2	14
Araçoiaba da Serra	Réplica da Igreja Matriz	4	0	4	1	1	2	2	14
Araçoiaba da Serra	Centro de Educação Espiritual Robert Happé	4	0	4	1	1	2	2	14
Araçoiaba da Serra	Pesqueiro e Restaurante Oásis	4	2	2	1	1	2	2	14
Sorocaba	Shopping Olga	2	0	2	1	3	3	3	14
Sorocaba	Teatro “Pedro Salomão José”	2	1	2	2	2	2	3	14
Araçoiaba da Serra	Casa da Cultura Oficina “Paulo Betti”	2	1	2	1	2	2	3	13
Iperó	Igreja Matriz Santo Antônio	2	0	2	3	2	2	2	13
Sorocaba	Estação Ferroviária Sorocabana	2	1	6	1	1	0	2	13
Sorocaba	Cemitério da Saudade	2	1	4	1	1	1	3	13
Sorocaba	Shopping Cidade	2	0	2	1	2	3	3	13
Sorocaba	Parque da Água Vermelha	2	1	2	2	2	2	2	13
Araçoiaba da Serra	Rancho JR Esporte Equestres	4	0	2	1	1	2	2	12

Sorocaba	Capela de Aparecidinha	2	1	4	2	1	1	1	12
Sorocaba	CTG – Centro de Tradições Gaúchas	2	1	4	1	1	1	2	12
Sorocaba	Shopping Sorocaba	2	0	2	1	2	2	3	12
Sorocaba	Parque Maestro Nilton Lombardi	0	2	2	3	2	1	2	12
Votorantim	Cachoeira da Chave	2	2	4	1	0	1	2	12
Votorantim	Bairro do Carafá	2	0	4	1	2	1	1	12
Votorantim	Cemitério do Carafá	2	0	4	0	2	2	2	12
Sorocaba	Palacete Scarpa – Museu dos Esportes	2	0	4	0	1	2	2	11
Sorocaba	Casarão Brigadeiro Tobias (Estudos do Tropeirismo)	2	0	6	0	1	1	1	11
Sorocaba	Mercado Distrital	2	1	2	1	1	1	3	11
Sorocaba	Chalé Francês e Pinacoteca	2	1	2	0	1	2	2	10
Sorocaba	Parque Kasato Maru	0	1	4	1	2	0	3	10
Sorocaba	Casa Aluísio de Almeida	0	0	2	1	2	2	2	9
Sorocaba	Parque Linear “Ives Yoshioka Ota”	0	0	2	1	2	1	3	9
Sorocaba	Fórum Velho	0	0	4	0	2	0	2	8
Sorocaba	Parque Ecológico Ouro Fino	2	0	2	1	1	0	2	8

Sorocaba	Barracão Cultural	0	0	2	0	1	1	3	7
Sorocaba	Casa da Espanha	2	0	2	0	1	1	1	7
Sorocaba	Parque Porto das Águas	2	0	2	0	1	0	2	7
Sorocaba	Parque Miguel G. de Oliveira	0	0	2	1	1	1	2	7
Sorocaba	Parque Amadeu Franciulli	0	0	2	0	1	1	2	6
Sorocaba	Teatro Arena	0	0	2	0	0	1	3	6
Sorocaba	Shopping Panorâmico	0	0	0	0	1	2	2	5

6.7.3 Segmentação Turística

Para realizar a Segmentação Turística, em um primeiro momento todos os representantes das cidades (poder público, iniciativa privada e comunidade) realizaram um levantamento com todos os atrativos para depois classificá-los. Os segmentos foram definidos de acordo com o Ministério do Turismo, disponível no documento “Segmentação do Turismo e o Mercado”, conforme descrição abaixo:

1. **Turismo Social:** é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;
2. **Ecoturismo:** segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;
3. **Turismo Cultural:** compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;
4. **Turismo Religioso:** configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;
5. **Turismo de Estudos e Intercâmbio:** constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;
6. **Turismo de Esportes:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;
7. **Turismo de Pesca:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;
8. **Turismo Náutico:** caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;

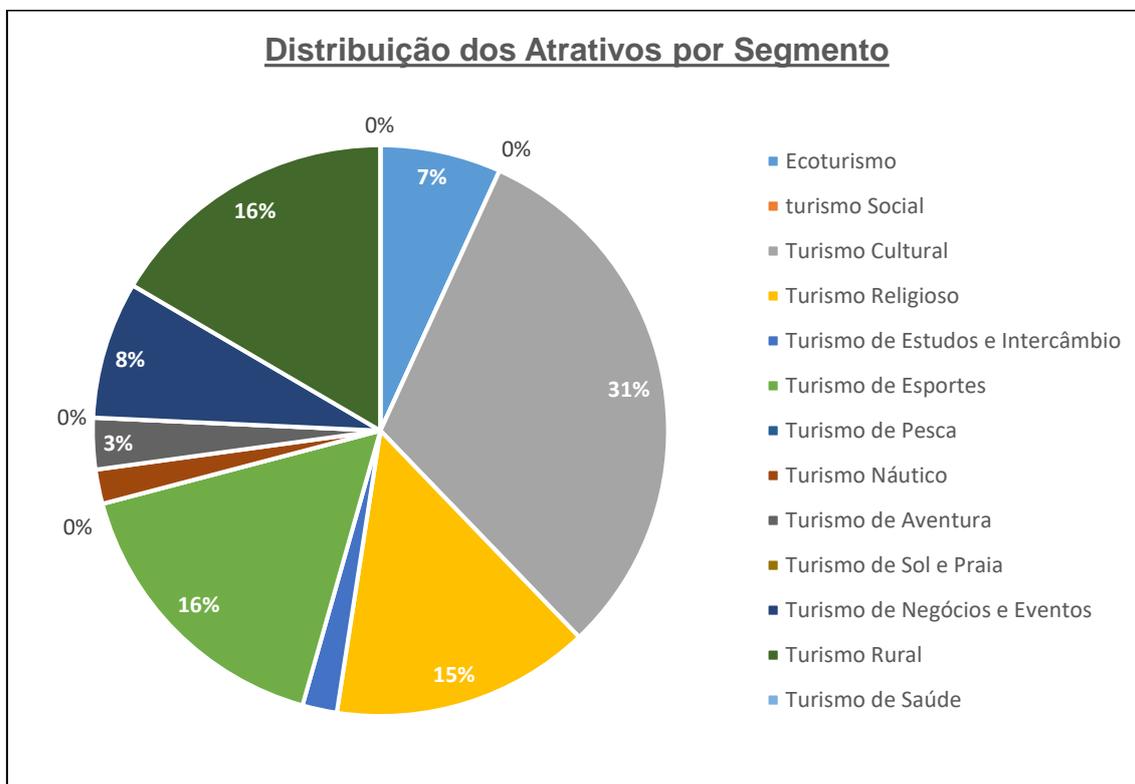
- 9. Turismo de Aventura:** compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;
- 10. Turismo de Sol e Praia:** constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;
- 11. Turismo de Negócios e Eventos:** compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social;
- 12. Turismo Rural:** é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;
- 13. Turismo de Saúde:** constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Para desenvolver a segmentação do turismo e identificar a vocação da Região Turística Histórias e Aventuras, algumas decisões foram tomadas:

- Acrescentamos a esse documento, a Lei Complementar nº 1261 de 29 de abril de 2015 que **estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas**. Baseado nessa classificação, acrescenta-se a categoria “*Turismo Religioso*”;
- No “*Turismo Cultural*”, será adotado também o subsegmento “turismo gastronômico”, dada a necessidade de melhor registro do atrativo;
- No “*Turismo de Negócios e Eventos*”, será utilizada a nomenclatura “compras” subsegmento “Compras”, trata-se de uma exceção considerando que tal subsegmento não é contemplado pelo Ministério do turismo, contudo, é a terminologia que melhor se adequa aos shoppings e similares que são responsáveis pelo fluxo turístico;
- No “*Turismo de Esportes*”, será utilizada nomenclatura “práticas saudáveis, lazer e recreação” como subsegmento, uma vez que não existe nas classificações dadas pelo Ministério do Turismo, contudo, ele será aplicado a alguns parques por melhor enquadramento a suas reais funções e usufruto pelos turistas;

- Os demais itens foram classificados de acordo com as orientações técnicas dadas pelo Ministério do Turismo e pela Lei Complementar a Lei Complementar nº 1261 de 29 de abril de 2015.

6.7.4 Segmentos Turísticos da Região Turística História & Aventuras



A Região Turística História & Aventuras dispõe de uma variedade significativa de atrativos que a posiciona de forma qualitativa no cenário do turismo paulista.

Na RT o Turismo Cultural responde por cerca de 31% da capacidade de oferta de atrativos, seguido pelos segmentos de Turismo Rural (16%), Esportes (16%), Religioso (15%), Negócios e Eventos (8%), Ecoturismo (7%), Aventura (3%) e Turismo Náutico e o de Estudos e Intercâmbio (ambos com 2%).

Vale frisar que vários atrativos dispõem condições de desenvolver segmentos complementares como o Turismo Pedagógico, Industrial entre outros. Trata-se de um recorte macro das possibilidades regionais que poderão ser convertidas em produtos no curto, médio e longo prazo.

ATRATIVOS REGIONAIS CONSOLIDADOS

ATRATIVO	SEGMENTO	DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	TOTAL HIERARQUIZAÇÃO
Clube de Campo Pró-Vida	Turismo Cultural / Exotérico	Clube para pessoas que adotam a filosofia de integração cósmica da organização Pró-Vida. O espaço recebe aos finais de semana e feriados por volta de 4.000.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> Alto fluxo aos finais de semana; Clube; Cursos de desenvolvimento espiritual/humano 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso somente para sócios; 	27
Floresta Nacional de Ipanema	Ecoturismo	As atividades de visitação realizadas na Floresta Nacional de Ipanema têm nos fatos históricos seu principal eixo temático, e normalmente são associadas às visitas aos monumentos do Sítio Histórico. Essas atividades são complementadas com percursos de caminhadas em trilhas naturais, sobretudo na Mata Atlântica, e de recreação na área de lazer. A Flona também guarda testemunhos da história, com sítios arqueológicos anteriores à chegada dos colonizadores, que estão protegidos pela mata densa do Morro Araçoiaba, um fenômeno geológico, de formação vulcânica, com grande diversidade mineral, sendo a magnetita o minério predominante e utilizado para a fabricação de ferro na Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, criada por D. João VI, em 1810.	REGIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Atributos naturais, históricos e culturais; Boa infraestrutura; Aberto aos finais de semana; Condutores ambientais disponíveis no Centro de Visitantes; Instalações da Academia Nacional da Biodiversidade - Acadebio; 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso limitado de transporte público; Acessibilidade limitada; 	24

SESC	Turismo Cultural	Equipamento de lazer, cultura, entretenimento, práticas de atividades físicas e oficinas. O Serviço Social do Comércio é mantido pelos empresários do comércio de bens, turismo e serviços.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> Boa localização; Variedade de atividades; Grande fluxo na região Acessível; Diversas atividades livres e gratuitas; Programação acessível; Esteticamente agradável (bonito, limpo); Arquitetura imponente; 	<ul style="list-style-type: none"> Estacionamento pago; Sempre muito lotado; Algumas atividades são exclusivas para associados; 	24
Museu Histórico Sorocabano - MHS	Turismo Cultural	O Museu Histórico Sorocabano - MHS, inaugurado no dia 03 de março de 1954, situa-se no Zoológico Quinzinho de Barros, e busca preservar a história de Sorocaba, com objetos e documentos de antigos registros. O antigo Casarão que abriga o museu, pertencia a família Prestes Barros, que doou a casa e o terreno do zoológico para a Prefeitura Municipal.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> Acervo Indígena Identificação do Acervo; Organização do Espaço; Arquitetura do Museu Organização do Acervo; Conservação do Acervo; 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de Restauração do Prédio; Má conservação do Prédio; Não acessível; Falta Identificação em outros idiomas; Falta de capacitação dos funcionários; Falta de Identificação do Museu; Anexo sem Estrutura; 	23
Rubic Balões / Chácara Primavera	Turismo de Aventura	É uma empresa, com uma equipe preparada, que proporciona passeio de balões a lazer, por Araçoiaba da Serra e região, sempre com prévio agendamento. Além de participar de eventos e competições.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> Boa infraestrutura; Fácil acesso; Pernoite e permanência do turista no município; 	<ul style="list-style-type: none"> Limitação do horário de vôo; Instabilidade dos ventos e natureza; 	22

<p>Zoológico Municipal Quinzinho de Barros</p>	<p>Turismo de Estudos e Intercâmbio / Cultural</p>	<p>Inaugurado em 20 de outubro de 1968 o Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” é referência em toda América do Sul nas áreas de pesquisas, educação ambiental, lazer, conservação, reprodução de espécies e bem-estar animal. Dos seus 128.339 mil metros quadrados, 17 mil são ocupados por um lago e outros 36 mil por vegetação natural da Mata Atlântica. O espaço reúne 1.145 animais de 290 espécies, sendo 36 delas ameaçadas de extinção, 70% das espécies pertencentes à fauna brasileira e com altas taxas de natalidade de espécies em extinção.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pulmão Verde no Meio da Cidade; ● Forma de Lazer barata e acessível a todos; ● Diversidade da Fauna; ● Conservação do Parque; ● Limpeza; ● Acessibilidade; ● Profissionalismo e respeito com os animais; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de Estacionamento; ● Não ter uma loja de Souvenirs no Parque; ● Falta de Investimento na Infraestrutura; ● Falta Identificação em outros idiomas; ● Falta de Restaurante para os visitantes; ● Falta de capacitação de funcionários; ● Setores Fechados por Falta de Manutenção; 	<p>22</p>
<p>CEAGESP</p>	<p>Turismo Cultural / Gastronomia</p>	<p>Feira livre + gastronômica, reúne diversos tipos de produtores de alimentos e plantas, além de lojas e barracas de comida e food trucks. Possui espaço amplo e dispõe de estacionamento e mesas. É a única unidade CEAGESP (exceto a de São Paulo) que funciona tanto para compras no varejo como no atacado (grandes quantidades para revenda).</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estacionamento gratuito; ● Variedade de serviços e oferta; ● Proximidade rodovia e avenidas importantes; ● Horários da feira são muito favoráveis para atacadistas; ● Existe a feira de flores e o varejão, que atrai diversas pessoas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização afastada do centro; ● Sinalização (dentro e fora do local) necessita melhorias; 	<p>22</p>

Parque da Biquinha	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	O parque recebe, anualmente, cerca de 40.751 visitantes. Seu relevo é suave ondulado, com vegetação da Mata Atlântica e Cerrado, dispõe de flora com mais de 54 espécies exóticas e fauna com mais de 84 espécies, entre elas o Pintassilgo, Saí-azul, Sabiá, Bem-te-vi, Pariri e Asa-Branca. O parque também possui guarita e centro de visitantes.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Programação de Educação Ambiental para diversos públicos; • Localização central; • Visita monitorada para grupos; • Bem conservado; • Amplo espaço multiuso; • Limpo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui estacionamento; • Acessibilidade parcial; • Sinalização e informação insuficiente; • Banheiros em estado precário; • Faltam estruturas e informações de segurança; • Falta de divulgação contínua do parque e de eventos; 	22
Golf Clube Lago Azul	Turismo de Esportes	O Lago Azul Golfe Clube é uma associação sem fins lucrativos, que proporciona o desenvolvimento do golfe. Fundado em 1978, o Lago Azul Golfe Clube ocupa uma área de 608.000 m², oferece infraestrutura completa para a prática do esporte, além de sede social, quadras de tênis e piscinas.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Um dos mais belos e arborizados campos de golfe do Brasil; • Aberto para sócios e não sócios; • Espaço amplo; • Restaurante; • Sede de importantes campeonatos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao local limitado sob pré-agendamento para academia; 	21
Capela de São Benedito	Turismo Religioso	Localizado em área particular, no Bairro do Farias, construída em 1925, apresenta como diferencial as suas paredes, com detalhes pintados à mão. Todo último domingo de junho, a capela recebe a imagem de São Pedro da Capela de Santo Antônio (Bairro Iperozinho), quando os fiéis chegam de uma procissão de 10 km.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Capela localizada em ambiente rural, integrante de roteiro turístico; • Valor histórico e cultural religioso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem sinalização turística; • Em restauro; • Visita com agendamento; • Falta de monitor de apresentação; 	20

Assentamento Ipanema	Turismo Rural	Está sendo construído um turismo de base comunitária no Assentamento Ipanema, constituído em 1992. O roteiro está sendo moldado com as famílias que tiveram interesse em participar do projeto. Inclui 13 propriedades, em sua maioria com produção orgânica e agroecológica, refeição preparada com a produção local, além de conversas sobre a história do Movimento Sem Terra e a ocupação deste assentamento.	Iperó	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de atividades; • Turismo Social; • Produção para alimentação saudável; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificil acesso até o assentamento; • Estrutura para hospedagem em fase de desenvolvimento; 	20
Arena Sorocaba	Turismo de Esportes	Arena Sorocaba é uma das principais quadras esportivas da cidade. O espaço tem capacidade para 4 mil pessoas. Treina no local a equipe de futsal Magnus Sorocaba que tem como um de seus integrantes de equipe o reconhecido jogador Falcão. Única Arena Multiuso da Região Metropolitana de Sorocaba, possui potencial para receber jogos de relevância nacional e internacional de diversos esportes.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura; • Estacionamento próprio e gratuito; • Espaço amplo, utilizado tanto para esportes quanto para eventos pontuais; • Localizado em uma importante rodovia de acesso à cidade; • Representatividade regional; • Acessibilidade integral; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso único (facilmente ultrapassado, retorno distante); • Não possui equipamentos de A e B no local ou próximo; • Potencial não utilizado completa e adequadamente (entretenimento); • Afastado do centro; 	20
CIC – Estádio Municipal “Walter Ribeiro”	Turismo de Esportes	O Centro de Integração Comunitário – CIC – Walter Ribeiro, com capacidade para 13.722 pessoas. Nele, ocorrem jogos locais e regionais que lotam as bilheteiras. Além do amplo gramado, o estádio dispõe de quatro setores de arquibancadas e sanitários. No estádio também é recorrente os jogos do time Esporte Clube São Bento, tradicional na cidade, que foi fundado em 14 de setembro de 1913.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Localização central; • Recebe jogos importantes e movimentam a cidade em dias de partida; • Principal estádio da cidade; • Possui valor histórico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura necessita reparações; • Não possui estacionamento; • Não é acessível; • Não possui placa com informações gerais; 	20

Shopping Iguatemi	Turismo de Negócios / Compras	Shopping de alto padrão. Surgiu da união de duas empresas que transformaram o Esplanada Shopping em Shopping Iguatemi Esplanada ao anexar uma nova ala. Se encontra na região nobre da cidade, próximo a importantes vias de acesso e estabelecimentos comerciais.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização privilegiada; ● Variedade de produtos e serviços; ● No anexo há um supermercado; ● Proximidade a vias de acesso importantes (rodovia Raposo Tavares, Av. Antônio Carlos Cômitre); ● Estacionamento no local; ● Esteticamente conservado e moderno; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estacionamento pago; ● Preços elevados; ● Elemento comum, perde público para shoppings populares; 	20
Shopping Cianê	Turismo de Negócios / Compras	Shopping popular, central. Excelente exemplo de reinvenção e transformação do uso do espaço, pois originalmente tratava-se de uma fábrica têxtil tradicional da cidade. Após passar por um processo de reforma e reconstrução, transformou-se em um shopping center muito movimentado, mantendo o nome e a fachada original.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização central; ● Variedade de serviços e oferta; ● Grande fluxo na região; ● Proximidade com o terminal mais movimentado da cidade; ● Acessível; ● Reinvenção de uso do espaço; ● Programação atrativa; ● Pet Friendly; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estacionamento pago; ● Não preservou, de forma qualitativa, as narrativas históricas do local; 	20

<p>Parque do Paço</p>	<p>Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação</p>	<p>O parque do Paço Municipal de Sorocaba é composto pelo jardim, lago e calçada que circundam a prefeitura. É utilizado pela população como local para prática de atividade física e é onde se encontra a biblioteca municipal.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Anexo a prefeitura; ● Ao lado da Biblioteca Municipal; ● Localiza-se na entrada da cidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Distância entre os atrativos do parque; ● Segurança precária, principalmente durante a noite; ● Faltam lixeiras; ● Falta de programação específica para o local; 	<p>20</p>
<p>Parque Tecnológico de Sorocaba</p>	<p>Turismo de Estudos e Intercâmbio</p>	<p>O Parque Tecnológico de Sorocaba é um ambiente criado para atrair e acomodar empresas de tecnologia, instituições de ensino e pesquisa, e empresas de consultoria ou organizações que possam oferecer serviços de apoio técnico e de mercado.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estacionamento amplo; ● Calendário de eventos movimentado; ● Espaço amplo; ● Auditório amplo; ● Presença de diversas empresas e instituições reconhecidas; ● Coerente com um dos destaques do segmento turístico da cidade, o turismo de negócios; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização muito distante da cidade; ● Acesso ruim; ● Má divulgação das atividades que ocorrem no local; ● Serviço de transporte público ineficiente; 	<p>20</p>

ATRATIVOS REGIONAIS POTENCIAIS

ATRATIVO	SEGMENTO	DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	TOTAL HIERARQUIZAÇÃO
Igreja nossa Senhora das Dores	Turismo Religioso	Conhecida como Igreja Matriz, com 19 comunidades, a Paróquia começou a ser construída em 1925. A arquitetura é do senhor Henrique Florence. A Paróquia organiza diversas festividades religiosas, como Corpus Christi, Festa de São João e a Festa da Padroeira.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> Boa localização; Fácil acesso; Arquitetura interessante; 	<ul style="list-style-type: none"> Estacionamento com poucas vagas; Melhorar prazo de manutenção de pintura; 	19
Chácara Primavera	Turismo Rural	Caracterização do atrativo: Espaço para eventos diversos, balonismo, turismo rural, criação de peixes e hortas hidropônicas.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> Espaço para eventos; Apicultura e outras produções; Melhor ponto para saída dos voos de balão; Localização privilegiada; 	<ul style="list-style-type: none"> Sem pontos registrados; 	19
Parque das Águas	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	O Parque "Maria Barbosa Silva" - o Parque das Águas - é cenário de algumas das principais atrações culturais, artísticas e de lazer da cidade. O espaço oferece um dos maiores palcos ao ar livre da cidade, com uma área de 162.000 m ² , possui ciclovia, anfiteatro de arena, playground, pista de skate, circuito infantil. lago central com fontes, área verde com gramado, árvores, plantas, flores e arbustos, pista de caminhada, deque de madeira, bancos, sanitários, campos de futebol, quadra poliesportiva, amplo estacionamento e um Núcleo de Segurança Comunitária da Guarda Civil Municipal.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> Infraestrutura bem cuidada; Procurada por sua paisagem; Estrutura diversificada; Possui estacionamento; Estabelecimentos A&B dentro e no entorno; Espaço multiuso; Recebe diversos eventos de relevância local e regional; 	<ul style="list-style-type: none"> Estacionamento não comporta o público; Segurança noturna precária; Acessibilidade precária; Poucos espaços com sombra; Enchentes; 	19

Santuário de São Judas Tadeu	Turismo Religioso	A Paróquia São Judas Tadeu foi fundada na década de 1970, contando com ajuda, principalmente, das Sras. Olga de Barros, professora aposentada e catequista, e sua irmã Maria Águeda de Barros, merendeira aposentada. Em outubro de 2010, devido ao seu crescimento estrutural e participativo, a paróquia foi elevada a Santuário Arquidiocesano pelo então Arcebispo Dom Eduardo Benes Salles Rodrigues e hoje recebe muitos fiéis de Sorocaba e região.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Valor religioso; • Arquitetura única; • Possui acessibilidade; • Abre todos os dias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui nenhuma placa com informações gerais sobre o atrativo; • Não possui estacionamento; • Não existem estabelecimentos A&B turísticos no seu entorno; 	19
Feira da Roça	Turismo Rural	Caracterização do atrativo: A Feira da Roça oferece aos seus visitantes produtos de hortifruti, produtos orgânicos, artesanatos e flores, todos produzidos por agricultores do município. Acontece todos os domingos, das 8 horas às 13 horas.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da produção local; • Fácil acesso; • Boa localização; • Espaço amplo; • Integração cultural; • Mix de produtos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura local; • Estacionamento; 	18
Lago Municipal – Balneário Joubert Antonio da Rocha e Praça Luiz Gonzaga	Ecoturismo	Localizado próximo à entrada da cidade, o espaço natural que existe no Lago oferece área para descanso, pista de caminhada, quadra e academia ao ar livre. Periodicamente ocorrem eventos municipais e atividades diversas de lazer, cultura e meio ambiente.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo; • Boa localização; • Fácil acesso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de reparos na infraestrutura; • Necessidade de segurança 24h, por se tratar de espaço aberto; 	18
Igreja Nossa Senhora Aparecida	Turismo Religioso	Capela construída em 1932, atende a comunidade de Araçoiaba da Serra e Capela do Alto. Acontece anualmente a romaria ao bairro Aparecidinha, deixando a Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores, rumo a uma capela localizada num bairro rural. A capela é rústica e simples.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Capela localizada no ambiente rural; • Inserida em roteiro turístico rural; • Valor histórico e cultural religioso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de monitor para apresentação; • Falta de sinalização; • Acesso por vias de terra; • Visita sob agendamento. 	18

Castelinho do Padre Pieroni	Turismo Cultural	A obra, feita com pedras trazidas da Fazenda de Ipanema, chama atenção por sua arquitetura europeia semelhante aos antigos castelos escoceses. O edifício conta com ponte levadiça, calabouço, torres, escadarias e sacada. Na propriedade, à sua volta há diversos lagos e um caminho de pedras que leva o visitante até o castelo. O Castelinho é uma obra inacabada do Padre André Pieroni Sobrinho. A obra foi desapropriada.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Valor histórico cultural; • Arquitetura do imóvel; 	<ul style="list-style-type: none"> • Área privada, fechado para visitação; • Sem infraestrutura; 	18
Centro Hípico Marco Zero	Turismo Rural	Espaço sedia eventos equestres nacionais e internacionais, etapas da Copa Nacional de Enduro do Cavalo �rabe, Campeonato Paulista de Enduro Equestre, Exposi�o Internacional do Cavalo �rabe / Breeder's Cup, Exposi�o Interamericana do Cavalo �rabe.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo; • Boa infraestrutura; • Espaço para eventos equestres; • Estacionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem acesso para visitação turística; 	18
Sítio Vista Alegre	Turismo Rural	Espaço campestre com vista e localiza�o privilegiada para loca�o de diárias, finais de semana, eventos e confraterniza�es.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Balonismo; • Integrada ao roteiro de turismo rural; • Espaço para eventos/day use; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem pontos registrados; 	18
Sítio do Bocão	Turismo Rural	Pequeno negócio de agricultura familiar dedicado � planta�o e venda de pitaias orgánicas, emp�rio artesanal de produtos naturais e aluguel para eventos.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Parte de roteiro de turismo rural e pedagógico; • Produtos artesanais; • Espaço para eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Visita�o mediante agendamento prévio; 	18
S�tio São José	Turismo Rural	Inserido no Roteiro de Turismo Rural Hortas e Capelas, do Sindicato Rural, com visita�o de estufas com produ�o de tomates e hortali�as.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo rural com visita�o as estufas; • Capela São José; • Espaço de lazer e eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade; • Visita�o mediante agendamento prévio; 	18

Terra Milho	Turismo Rural	No mercado de produtos derivados do milho, a Terra Milho tem foco na qualidade e tradição, preservando sua cultura e receitas originais, produzindo de forma quase que artesanal todos os seus produtos.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo Industrial; • Turismo Rural; • Turismo Pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar espaço receptivo turístico; 	18
Balonismo	Turismo de Aventura	Para realizar um voo de balão no município basta entrar em contato com o Jhonny. O ponto de encontro é no município de Boituva e através de uma van ocorre o deslocamento até Iperó. O check-in ocorre as 5:45hs e o voo as 6:20hs. A confirmação é feita no dia anterior, podendo haver cancelamentos devido a condições climáticas	Iperó	<ul style="list-style-type: none"> • Condição climática favorável; • Espaço grande para saída dos balões; 	<ul style="list-style-type: none"> • Competitividade com a cidade vizinha no mesmo segmento; • Falta de hospedagem na cidade; 	18
Escalada (Boulder)	Turismo de Aventura	A região é privilegiada por pedras do tipo Arenito: ideal para escaladas do tipo Boulder, uma modalidade em que a escalada é praticada sem equipamentos convencionais e em alturas até 6 metros. Para praticá-lo são necessárias apenas sapatilhas, carbonato de magnésio (para as mãos) Crash Pad e um segurança de corpo (spot).	Iperó	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das rochas locais • Proximidade com a capital de São Paulo 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso • Muitas rochas estão em propriedades particulares, ainda sem usufruto amplo para atividade turística; 	18
Museu Estrada de Ferro Sorocabana - MEFS	Turismo Cultural	O Museu da Estrada de Ferro Sorocabana, construído em março de 1997, foi uma parceria entre a Fepasa, a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo. O local era utilizado por engenheiros da Estrada de Ferro Sorocabana, e foi cedido para Prefeitura, com o intuito de abrigar os objetos da estação. O museu, inaugurado em 29 de	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Acervo; • Identificação do Acervo; • Organização do Espaço; • Organização do Acervo; • Proximidade de outros atrativos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Horário de Funcionamento; • Má conservação do Prédio; • Sem acessibilidade; • Não existe identificação em outros idiomas; 	18

		novembro de 1997 dispõe de relógios, máquinas de escrever, cadeiras, documentos, entre outros itens da época.			<ul style="list-style-type: none"> • Má conservação do Entorno; • Falta de Divulgação; • Falta de capacitação; • Falta de Identificação do Museu; 	
Biblioteca Municipal de Sorocaba	Turismo Cultural	Situada no Alto da Boa Vista, ao lado da Prefeitura Municipal, a biblioteca denominada “Jorge Guilherme Senger” tem o formato de um livro aberto, e dispõe de um acervo com cerca de 53.000 livros. Considerado um importante centro de pesquisa, estudos e leitura da cidade, o local tem, além de livros, revistas e jornais, setores em Braille, para portadores de deficiência visual, e literatura infantil, também realizando periodicamente exposições.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Acervo grande e diverso; • Localizada próximo a outros atrativos; • Possui acessibilidade; • Possui área de livros em braille; • Arquitetura diferenciada; • Consulta online do acervo; • Oferece visita guiada; • Infraestrutura adequada; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para emprestar livros; • Eventos pouco divulgados; • Horário de atendimento comercial, não turístico; • Barulho ao entorno (trânsito, parque infantil); • Auditório com infiltração; • A visita guiada é só por agendamento; 	18
Palácio dos Tropeiros (Paço Municipal – Prefeitura)	Turismo Cultural	O Palácio dos Tropeiros é sede do Poder Executivo de Sorocaba, e foi inaugurado dia 15 de junho de 1981. O projeto arquitetônico, escolhido por meio de concorrência pública, foi concebido pelo arquiteto paulistano Luiz Arthur Guimarães Navarrete. O palácio que dispõe de uma marcante arquitetura civil, abriga em seu entorno área verde arborizada, pista de caminhada, Estação Integra Bike, Biblioteca Municipal, Teatro Municipal,	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura bem cuidada; • Possui acessibilidade parcial; • Possui estacionamento; • Estabelecimentos A&B no entorno; • Arquitetura emblemática; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui visita guiada do local; como um todo • A Visita guiada ao 6º andar não acessível ao público em geral; • Não possui nenhuma placa com informações 	18

		academia ao ar livre, Parque infantil, entre outros equipamentos.		<ul style="list-style-type: none"> Entorno com potencial turístico; Visita guiada ao 6º andar (vista panorâmica); 	gerais sobre o atrativo;	
Igreja de Sant'Ana e Mosteiro de São Bento	Turismo Religioso	A Igreja de Sant'Ana e o Mosteiro de São Bento de Sorocaba foram construídos por volta de 1654, pelos escravos do fundador da cidade, Baltazar Fernandes. A igreja foi a primeira capela de Nossa Senhora da Ponte, que é padroeira da cidade. Já o Mosteiro é o único da Congregação Beneditina do Brasil que mantém sua originalidade, uma vez que seu prédio é tombado como patrimônio histórico pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico – CONDEPHAAT.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> Alto valor histórico; Arquitetura emblemática; Entorno com potencial turístico; Patrimônio tombado; Localizado no centro da cidade; 	<ul style="list-style-type: none"> Parte da infraestrutura fechada para visitas; Igreja aberta em horários não turísticos; Não possui nenhuma placa com informações gerais; sobre o atrativo Não existe visita guiada; 	18
Ginásio Municipal "Dr. Gualberto Moreira"	Turismo de Esportes	Espaço multiuso da cidade. O ginásio tem um papel de destaque na história do esporte local e até hoje se destaca por receber diversas partidas e competições de relevância regional e estadual, principalmente. Possui capacidade para aproximadamente 2500 pessoas.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> Localização central; Valor histórico; Acessibilidade parcial; Possui lanchonete; 	<ul style="list-style-type: none"> Estacionamento nas ruas ao redor; Infraestrutura interna e externa necessita de intervenções; Estrutura de arquibancada não é padronizada; 	18

<p>Represa de Itupararanga</p>	<p>Turismo Náutico</p>	<p>A Bacia da Represa de Itupararanga possui uma área de aprox. 936,51km², localizada a poucos quilômetros da região metropolitana de São Paulo. Possui importância histórica e ecológica e para fins turísticos, existe atividades náuticas, banho, contemplação e aventura, com destaque para a Marina Belas Artes, podendo ser cobrada uma taxa de ingresso.</p>	<p>Votorantim</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Diversos tipos de uso para lazer à população; ● Importância histórica e ambiental; ● Diferencial de turismo náutico na região; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de interesse da iniciativa privada de utilizar o local para fins turísticos; ● Consequentemente, falta de infraestrutura adequada aos visitantes; ● Degradação do meio ambiente devido ao uso descontrolado e predatório 	<p>18</p>
<p>Fazenda do Zoo</p>	<p>Ecoturismo</p>	<p>Com área de 574 hectares, a Fazenda do Zoo produz parte dos alimentos que são servidos aos animais do Parque Zoológico de São Paulo e do Zoo Safári. Além disso, é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para construção, reforma, ornamentação e forragem de recintos, como madeiras, sapês, bambus, mudas e fardos. Por ser hoje a única propriedade agrícola do Estado a possuir a Certificação ISO 14.001, a fazenda tem chamado a atenção da imprensa e de instituições de ensino, que vêm solicitando visitas para conhecer o seu Sistema de Gestão Ambiental e seu diferencial na produção e cuidado com o meio ambiente. A Fazenda do Zoo atende mediante agendamento de grupos.</p>	<p>Araçoiaba da Serra</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de Gestão Ambiental implantado e certificado; ● Espaço educacional; ● Boa infraestrutura; ● Fácil acesso; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Acesso limitado de transporte público; ● Visitas somente com agendamento antecipado; 	<p>17</p>

Praça Coronel Almeida	Turismo Cultural	A Praça Coronel Almeida abriga a Igreja da Matriz e diversos eventos municipais que acontecem durante o ano.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo; • Boa localização; • Fácil acesso; • Visibilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estacionamento com poucas vagas; • Poucos espaços sombreados; 	17
Museu Municipal José Pinto	Turismo Cultural	Foi fundado em 1994 e mantido pela Associação Núcleo de Pesquisa e História de Araçoiaba da Serra, que buscava a preservação da história e cultura do município. Contém em seu acervo material doado pelos moradores do município, que ajudam a compor a história de Araçoiaba da Serra.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Boa localização; • Fácil acesso; • Arquitetura predial interessante; • Valores históricos/culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessita de reforma e ampliação no prédio; • Não possui estacionamento próprio; • Necessita de melhorias na administração e exposição de conteúdo; • Falta acessibilidade; 	17
Horto Florestal “Carmen Pinto”	Ecoturismo	Com cerca de uma área de 11 mil m ² , é um espaço de conscientização, preservação e conservação do espaço natural. Com o intuito de propor atividades para a prática de educação ambiental formal e informal, visitação de escolas e municípios, pesquisas e projetos de estudantes interessados na área. O espaço conta com lago, viveiro de mudas e um auditório aberto, oferecendo aos visitantes contato direto com a natureza.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço educacional; • Boa localização; • Área de lazer; • Área verde em espaço urbano; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fechado para visitação; • Estacionamento restrito; 	17

Sítio 4 Irmãos	Turismo Rural	Inserido no Roteiro de Turismo Rural Hortas e Capelas, do Sindicato Rural.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Produção artesanal; • Turismo rural; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade; 	17
Estação Ambiental “Benedito Galvão Sobrinho”	Ecoturismo / Ambiental	O local foi criado com o intuito de desenvolver mudas para o município. Atualmente, além dessa atividade, possui atividades de educação ambiental, como por exemplo, o jardim sensorial e o jardim de plantas venenosas. Para grupos é necessário agendamento prévio.	Iperó	<ul style="list-style-type: none"> • Local de divulgação e expansão da Educação Ambiental; • Proximidade com o centro da cidade; • Atividades voltadas para todas as idades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca utilização pela população e pelos turistas; 	17
Parque Carlos Alberto de Souza (Campolim)	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	Um dos espaços mais frequentados pelos sorocabanos para o lazer e a prática de esportes e atividades físicas, o Parque “Carlos Alberto de Souza” - o Parque do Campolim – também é cenário de variadas atividades educativas e culturais, apresentações artísticas e shows musicais. Com amplo espaço de área verde, gramado, arbustos, árvores e fores, o local oferece espelho d’água, três pistas de caminhada em saibro e concreto, com 1.500m, 1.900m e 2.600m, ilha com equipamentos para alongamento e aparelhos para exercícios físicos.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura bem cuidada; • Procurada pelos amantes de caminhada; • Bem arborizada; • Possui estacionamento; • Estabelecimentos A&B no entorno; • Recebe alguns eventos que movimentam a cidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estacionamento não comporta o público • Segurança precária em algumas partes; • Acessibilidade precária; 	17
Santuário Santa Filomena	Turismo Religioso	O Santuário Santa Filomena foi fundado no ano de 2005, a princípio o local utilizado pela comunidade era uma residência cedida por uma família, mas logo construiu-se a igreja que hoje tem uma das maiores capacidades de Sorocaba para atender os fiéis. Fora as peregrinações que vem de outras cidades, o santuário tem duas grandes festas da padroeira em janeiro e agosto e as missas celebradas	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura diferenciada; • Abre todos os dias; • Possui acessibilidade parcial; • Atrai muitos peregrinos; • Possui estacionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui nenhuma placa com informações gerais sobre o atrativo; • Obras inacabadas no local; 	17

		todo dia 10 que geram grande fluxo de pessoas.		<ul style="list-style-type: none"> • Possui salão amplo que é usado para transmissão das missas que lotam a igreja; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estacionamento não comporta o fluxo; • Não existem estabelecimentos A&B turísticos no seu entorno; 	
Parque dos Espanhóis	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	Inaugurado em 12 de outubro de 2008, o Parque dos Espanhóis recebeu este nome e homenagem aos imigrantes espanhóis que são maioria no bairro. Com aproximadamente 5.000 m ² , o parque comporta pista de caminhada, academia ao ar livre, parque infantil, quadra poliesportiva, campo de futebol, palco externo para eventos e salão/auditório, com iluminação artística e som.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço multiuso; • Referência para moradores da região; • Possui espaço infantil (playground); • Possui quadras; • Espaço amplo, comporta grandes eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade precária; • Certo grau de abandono; • Gramado alto; • Estruturas necessitam reparo; • Estrutura principal fechada; 	17
Capela da Penha	Turismo Religioso	A Capela de Nossa Senhora da Penha é patrimônio histórico-cultural e religioso de Votorantim, tombado pelo Estado. Localizada na Serra de São Francisco é uma das mais antigas igrejas edificadas na região. O entorno da Capela é composto pela paisagem natural de Votorantim, em frente há uma cruz e um mirante, onde é possível observar as cidades de Votorantim e Sorocaba.	Votorantim	<ul style="list-style-type: none"> • Local que possui grande valor histórico para o município; • Motivador de um dos principais eventos da cidade, a Caminhada da Penha; • Possui apelo paisagístico e natural, com mirante e vista para duas cidades; • Patrimônio cultural tombado pelo estado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização afastada do centro; • Condições de acesso que necessitam de melhorias; • Falta organização para o recebimento de fluxo turístico; • Limpeza do local e manutenção do espaço externo; 	17

Araçoiaba Country Club – Parque Aquático	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	O Country Clube oferece aos seus visitantes espaços de lazer e diversão, com piscinas, churrasqueiras, toboáguas, playground, salão de jogos e lagos para pesca.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • 7 piscinas; • Fácil acesso; • Estacionamento no local; • Espaço amplo para lazer; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem pontos registrados; 	16
Monumento “O Tropeiro”	Turismo Cultural	Esse monumento está localizado em frente à Prefeitura de Araçoiaba da Serra, e é visitado anualmente pelos cavaleiros que fazem o Caminho Paulista das Tropas, a fim de referenciar todo o legado histórico que os tropeiros deixaram para a história das cidades.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Valor histórico; • Fácil acesso; • Representatividade para público específico; • Simbolismo cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização; 	16
Haras Rio do Céu	Turismo Rural	: No Rio do Céu os cavalos são hospedados para descanso entre temporadas de torneios, para se recuperarem de alguma contusão ou cirurgia ou mesmo para cria. Ou são cuidados para proporcionar um passeio para seus donos nas áreas rurais da cidade.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura; • Asilo para equinos; • Hospedagem para cavalos; • Eventos e atividades equestres; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento turístico; • Sem acesso para visitaçãoturística; 	16
Fazenda Alcólea	Turismo Rural	Fazenda que cultiva cana-de-açúcar. Antigo engenho do município, hoje tem sua estrutura agroindustrial paralisada, contudo produzindo ainda cachaças para vendas em garrafões. No espaço também são realizados eventos diversos. Espaço com potencial turístico, excelente localização e fácil acesso por asfalto e terra.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço para eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • - Sem acesso para visitaçãoturística; 	16

Colégio Santa Escolástica	Turismo Religioso	O Colégio Santa Escolástica possui uma construção histórica e tradicional na cidade. Nela está a Igreja de Santa Cruz, construção de 1919, das irmãs beneditinas. Além de uma instituição de ensino, em razão desta construção com representatividade histórica, é considerado um grande potencial turístico para a cidade.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Localização; • Valor histórico cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não está aberto para visitaçãõ; 	16
Sítio Nakazone	Turismo Rural	Caracterização do atrativo: Inserido no Roteiro de Turismo Rural Hortas e Capelas, do Sindicato Rural.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Day use Turismo rural; • Espaço de lazer e eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade; • Visitaçãõ mediante agendamento prévio; 	16
Mercado Municipal	Turismo Cultural / Gastronômico	O Mercado Municipal, inaugurado em 1938, é o principal centro comercial de Sorocaba. Construído em estilo art-decô, o prédio substituiu outro que existia no local. Considerado um dos cartões-postais da cidade, o Mercado vende uma grande variedade de produtos, como frios, laticínios, açougue, peixaria, grãos, hortifrutigranjeiros, especiarias, entre outros.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos Diferenciados do Mercado Comum; • Localização; • Tradição; • Arquitetura do Prédio • Comércio de Ervas Medicinais; • Produtos Naturais Fracionados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Placas Indicativas – Com outros idiomas; • Falta de Apoio do Poder Público • Falta de Placas Indicativas em outros idiomas; • Falta de Funcionário capacitado; • Falta de Divulgação; • Falta de Segurança no entorno; • Acessibilidade; • Falta de Autonomia dos Mercadores; 	16

<p>Catedral Metropolitana de Sorocaba – NSª da Ponte</p>	<p>Turismo Religioso</p>	<p>A Catedral Metropolitana de Sorocaba, sede da Arquidiocese de Sorocaba, leva o nome de Nossa Senhora da Ponte, padroeira da cidade. A Catedral começou a ser construída em 1771 e no mesmo ano chegou de Portugal a imagem de Nossa Senhora da Ponte. Historicamente, a Catedral teve várias fases de construção, passando por adaptações e reformas. Ao contemplar a fachada, pode-se observar que estão os quatro Evangelistas: Mateus, Marcos, Lucas e João, e dois anjos, o da Salvação e o do Silêncio, ambas doações de famílias sorocabanas que dizem muito da história da Catedral Sorocabana e do catolicismo.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Localizada no centro comercial; ● Possui acessibilidade parcial; ● Horários de abertura turístico; ● Vários horários de celebrações; ● Arquitetura histórica ● Infraestrutura adequada; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entorno perigoso dependendo do horário; ● Eventos pouco divulgados; ● Não há estacionamento próprio; ● Baixa conservação do patrimônio artístico; ● Sofreu impacto na sua paisagem arquitetônica; 	<p>16</p>
<p>Santuário de Nossa Senhora Aparecida</p>	<p>Turismo Religioso</p>	<p>Situado no bairro Aparecidinha, o santuário foi construído duas quadras abaixo da Capela de Aparecidinha para suprir as necessidades estruturais que careciam, devido à dimensão da romaria e o crescimento do número de fiéis que procuravam participar do santuário. Em formato de Coroa, a arquitetura é única entre as igrejas.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Valor religioso; ● Arquitetura única ● Entorno rural com potencial turístico; ● Acessibilidade parcial; ● Tem fluxo turístico intensificado duas vezes ao ano devido a romaria; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Igreja aberta em horários não turísticos; ● Não possui nenhuma placa com informações gerais sobre o atrativo; ● Não possui estacionamento; ● Mesmo ampliado, dependendo do evento o espaço fica pequeno; ● Localização; 	<p>16</p>

<p>Palácio Brigadeiro Tobias (FUNDEC)</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>Antigamente conhecido como Teatro São Rafael, construído em 1844, serviu como prédio da Prefeitura Municipal de 1935 a 1980 e a Câmara Municipal de 1982 a 1999. O Palácio Brigadeiro Tobias é, hoje, sede da FUNDEC – Fundação de Desenvolvimento Cultural de Sorocaba, que é a principal parceira da Prefeitura Municipal de Sorocaba na difusão cultural e formação artística.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização; ● Conservação do Patrimônio; ● Arquitetura do Prédio; ● Orquestra da Fundec; ● Instituto Musical; ● Exposições; ● Proximidade de outros atrativos Turísticos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de Estacionamento; ● Falta de Apoio do Poder Público; ● Mobilidade Interna; ● Falta de Divulgação; ● Falta de Segurança; ● Acessibilidade Interna; ● Falta de Conservação do entorno; 	<p>16</p>
<p>Mercadão Campolim</p>	<p>Turismo de Negócios / Compras</p>	<p>Mercado gastronômico, reúne diversos tipos de estabelecimentos de alimentação, além de lojas e empórios. Possui espaço amplo, banheiros, estacionamento e bancos.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização; ● Estacionamento gratuito; ● Variedade de serviços e oferta; ● Grande fluxo na região; ● Proximidade com shopping, rodovia e avenidas importantes; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta se consolidar como atrativo turístico; ● Preços elevados; 	<p>16</p>
<p>Teatro Municipal “Teotônio Vilela”</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>O Teatro foi construído em uma área de 450 m², composto de dois espaços cênicos, um interno, com 435 poltronas e 4 lugares para pessoas portadoras de necessidades especiais e um espaço externo, o Teatro Municipal de Arena, com capacidade para 600 pessoas. É referência no fomento da cultura em Sorocaba e tornou-se um cartão postal da cidade.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Anexo a prefeitura; ● Maior teatro de Sorocaba; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Distante do centro; ● Divulgação da programação não atinge o público; 	<p>16</p>

Parque Natural Chico Mendes	Ecoturismo	<p>Criado em 22 de dezembro de 1977, é um parque municipal da cidade de Sorocaba. Possui uma grande área verde, 155.649 m² com cobertura vegetal predominante de eucaliptos, um lago e trilhas para atividades educativas. Há também preservação de áreas de mata ciliar.</p>	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaço amplo; ● Vegetação preservada; ● Recebe atividades de lazer e conscientização para a população; ● Espaço multifuncional; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização distante; ● Acesso ruim; ● Má divulgação das atividades que ocorrem no local; ● Serviço de transporte público ineficiente; ● Acessibilidade precária ● Falta sinalização na trilha; 	16
Fazenda do Sr. Mário Eusébio Gonçalves	Turismo Rural	<p>Possui um acervo muito rico, com casarões datados do século XX e máquinas antigas. Em 1986 a fazenda apresentava um sério problema de falta d'água em certas épocas do ano. O falecido proprietário desenvolvia projetos em captar pessoas de outras cidades para conhecer como é realizado o plantio em uma fazenda que não faz absolutamente nenhum uso de agrotóxicos ou venenos nocivos à saúde humana. Ele também buscava trazer pessoas de Sorocaba para participarem do projeto "Agricultor por um dia", permitindo que desfrutassem do ambiente enquanto estavam colhendo frutas no pé, saboreando um prato típico da fazenda (Feijoada Vegetariana), fazendo trilha ecológica e oferecendo lazer também às crianças.</p>	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> ● Turismo pedagógico; ● Valor histórico cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não está mais em funcionamento; 	15

Sítio Dú Caipira	Turismo Rural	Inserido no Roteiro de Turismo Rural Hortas e Capelas, do Sindicato Rural.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço para eventos; • Trilhas e observação de aves; • Turismo rural e pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem pontos registrados; 	15
Museu de Arte Contemporânea (MACS)	Turismo Cultural	O Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba é uma instituição cultural e artística da cidade que promove eventos e exposições itinerantes apresentando diversas obras de arte contemporânea para quem interessar.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura – Ambientação; • Diversidade de Obras; • Localização; • Identificação em todas as Obras; • Proximidade de outros atrativos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade; • Mal sinalizado externamente; • Falta Atendente; • Falta de Divulgação • Má Conservação do Patrimônio; • Horário de Funcionamento; 	15
Capela João de Camargo	Turismo Cultural	A Capela de João de Camargo foi tombada em 1995 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba, e passou por processo de restauração. O conjunto é formado pela Capela principal com seus altares laterais, arco cruzeiro e altar-mor, Sala Lateral, onde são preservados instrumentos da Corporação Musical São Luís e a mobília pertencente ao Monsenhor João Soares, adquirida por João de Camargo. O quarto que pertenceu a João de Camargo, com sua cama, guarda-roupa, objetos, sapatos e roupas continuam preservados.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • História de João de Camargo; • Regularização da Construção; • Acervo do Santuário; • Arquitetura da Capela; • Localização; • Capela Ecumênica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de Estacionamento; • Conservação do Patrimônio; • Falta de Investimento na Infraestrutura; • Falta Identificação em outros idiomas; • Falta de Funcionário capacitado; • Falta de divulgação; • Falta de placas indicativas e outros idiomas; • Acessibilidade 	15

<p>Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”</p>	<p>Ecoturismo</p>	<p>O Jardim Botânico “Irmãos Villas- Bôas” - JBSO foi inaugurado em março de 2014, conta com uma área de 70.000,00 m2 e engloba fragmentos de vegetação de transição entre cerrado e mata atlântica. É uma área protegida, constituída por coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas pela equipe de trabalho da instituição. O JBSO está estruturado para ser um importante centro de conservação da biodiversidade.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura; ● Possui acessibilidade parcial; ● Procurada por sua paisagem; ● Arquitetura emblemática; ● Possui estacionamento; ● Local bem cuidado; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entorno / localização; ● Nenhum estabelecimento A&B próximo; ● Horário de atendimento comercial, não turístico; ● Possui acessibilidade parcial; ● Poucos espaços com sombra; 	<p>15</p>
<p>Biblioteca Municipal Infantil</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>Situada no Alto da Boa Vista, ao lado da Prefeitura Municipal, a biblioteca denominada “Jorge Guilherme Senger” tem o formato de um livro aberto, e dispõe de um acervo com cerca de 53.000 livros. Considerado um importante centro de pesquisa, estudos e leitura da cidade, o local tem, além de livros, revistas e jornais, setores em Braille, para portadores de deficiência visual, e literatura infantil, também realizando periodicamente exposições.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Acervo grande e diverso; ● Localizada próximo a outros atrativos; ● Possui acessibilidade; ● Possui área de livros em braille; ● Arquitetura diferenciada; ● Consulta online do acervo; ● Oferece visita guiada; ● Infraestrutura adequada; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade para emprestar livros; ● Eventos pouco divulgados; ● Horário de atendimento comercial, não turístico; ● Barulho ao entorno (trânsito, parque infantil); ● Auditório com infiltração; ● A visita guiada é só por agendamento; 	<p>15</p>

RECURSOS TURÍSTICOS REGIONAIS

ATRATIVO	SEGMENTO	DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	TOTAL HIERARQUIZAÇÃO
Sítio Panorama	Turismo Rural	Proporciona aos seus visitantes a vivência do turismo rural, por meio da união da cultura e da culinária tropeira. Além de organizar eventos e passeios ciclísticos. O funcionamento do Sítio Panorama é feito somente por agendamentos.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Gastronomia diferenciada; • Espaço amplo; • Disponível para lazer, descanso e eventos; • Paisagem com vista para o Morro Araçoiaba; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso limitado de transporte público; • Acessibilidade limitada; • Visitas somente com agendamento antecipado; 	14
Réplica da Igreja Matriz	Turismo Religioso	O prédio construído nos anos oitenta é uma réplica da antiga Matriz construída em 1826, pelo Padre Gaspar Antônio e o Alferes Bernardino José de Barros. O local é utilizado como Salão Paroquial em que ocorrem reuniões das comunidades e são armazenados o mobiliário e os equipamentos utilizados nos eventos da Igreja da Matriz.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Fácil acesso; • Boa localização; 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de reparos na infraestrutura; • Estacionamento com poucas vagas; • Falta de sinalização; • Subutilizado; 	14
Centro de Educação Espiritual Robert Happé	Turismo Religioso	O Centro de Educação Espiritual Robert Happé, é um local para estudar como funciona nossa alma e as leis do Universo. A Educação Espiritual ensina a conectar nossa consciência criativa a serviço da abundância a nós mesmo e às pessoas ao nosso redor, a fim de manifestar amor. Eles proporcionam também eventos, cursos e seminários.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Potencial turístico cultural religioso; • Desenvolvimento espiritual; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de interesse de integração ao turismo religioso; 	14

Pesqueiro e Restaurante Oásis	Turismo Rural	O pesqueiro Oásis, conta com três lagos para pesca, além de ter um amplo espaço, é um ótimo lugar para passar o dia com amigos e familiares. Além de pesqueiro, conta com um restaurante que serve porções aos seus visitantes.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante; • Possui pomar para colha e pague; • Pesqueiro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localidade; • Acessibilidade; 	14
Shopping Olga	Turismo de Negócios / Compras	Shopping galeria. Pequeno conjunto de lojas e empórios que fica anexo a um grande condomínio, tendo fluxo principalmente de moradores da região. Nele também se encontra uma padaria tradicional na cidade.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Localização próximas a diversos condomínios residenciais da cidade; • Variedade de produtos e serviços; • Estacionamento no local; • Acesso facilitado pela rodovia; • Possui padaria tradicional da cidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Afastado do centro; • Espaço relativamente pequeno; • Conjunto comercial voltado para moradores da cidade; 	14
Teatro “Pedro Salomão José”	Turismo Cultural	Auditório escolar com capacidade para 200 pessoas + 3 lugares para cadeirantes. Pode ser locado por qualquer pessoa ou empresa diretamente com a secretaria da escola. Possui camarim, banheiros e hall de entrada	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro amplo; • Localização central; • Funcionários próprios; • Valor justo e acessível; • Equipado com ar condicionado; • Manutenção geral em dia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui estacionamento cercado por zona azul; • Hall de entrada antiquado e necessitando manutenção; • É parcialmente acessível para deficientes; • Obrigatoriedade de contratar funcionários e serviços do próprio local; 	14

<p>Casa da Cultura Oficina “Paulo Betti”</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>O espaço cultural oferece um grande contato com a cultura e lazer, proporcionando oficinas culturais, diversos cursos, os quais são abertos a toda comunidade. Oferece também um considerável acervo em sua biblioteca.</p>	<p>Araçoiaba da Serra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço educacional; • Boa localização; • Fácil acesso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de reparos na infraestrutura; 	<p>13</p>
<p>Igreja Matriz Santo Antônio</p>	<p>Turismo Religioso</p>	<p>A igreja está localizada no centro da cidade, seu arredor conta com uma praça e a rua de comércios. A Matriz é de grande importância histórica para o município, já que Santo Antônio é o padroeiro da cidade.</p>	<p>Iperó</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acessível; • Bem localizada; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco atrativa aos turistas; 	<p>13</p>
<p>Estação Ferroviária Sorocabana</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>A Estação Ferroviária foi inaugurada em 1875, como o ponto final da Estrada de Ferro Sorocabana. A ideia original era ligar Sorocaba a São Paulo pelo caminho mais curto. A Sorocabana teve grande importância para o desenvolvimento econômico de Sorocaba e do Brasil, principalmente entre o final do século XIX e o início do XX. Atualmente o prédio está fechado para visitação e não há nenhuma atividade cultural realizada no espaço.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alto valor histórico; • Arquitetura emblemática; • Entorno com potencial turístico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura abandonada; • Falta de cuidados primários com o patrimônio; • Não possui nenhuma placa com informações gerais sobre o atrativo; • Não existem indícios de restauro e/ou reutilização; 	<p>13</p>

<p>Cemitério da Saudade</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>O cemitério, inaugurado em 1863, foi ampliado em 1842. A área interna era dividida em setores próprios para sepultamento de crianças até 12 anos, escravos, virgens, adultos e vítimas da febre amarela e em 1872 um grupo de protestantes conquistou seu espaço dentro do cemitério. Hoje, o cemitério ocupa área de 35.000m² e conta com um total de 8.502 sepulturas perpétuas. Estão sepultados neste espaço personalidades como: João de Camargo (1858- 1942) e Aluísio de Almeida (1904- 1981)</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização central; ● Primeiro cemitério da cidade; ● Valor histórico e arquitetônico; ● Personalidades históricas da cidade e região sepultadas no local; ● Possui QR code nas sepulturas de algumas personalidades da região; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conservação; ● Acessibilidade precária; ● Não possui estacionamento próprio; ● Capela utilizada apenas em datas especiais; ● Banheiros em estado precário; 	<p>13</p>
<p>Shopping Cidade</p>	<p>Turismo de Negócios / Compras</p>	<p>Shopping popular localizado na zona norte da cidade. Possui uma estrutura imponente e supre uma demanda da região, que é bastante populosa. Além disso, encontra-se numa importante avenida de da cidade e próximo a outros estabelecimentos de destaque.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Localizada em uma avenida importante da cidade; ● Variedade de serviços e oferta; ● Grande fluxo na região; ● Acessível; ● Estacionamento no local; ● Cinema de excelente qualidade; ● No shopping estão instalados outros serviços importantes; ● como filial de hospital para exames, academia etc.; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estacionamento pago; ● Afastado do centro; ● Diversas lojas fechadas; 	<p>13</p>

Parque da Água Vermelha	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	Inaugurado em 1990, o Parque da Água Vermelha, adaptado para deficientes físicos e visuais, possui 2 lagos que embelezam o local, além de 20 mil metros quadrados de área verde ocupada por plantas, árvores frutíferas e muitos animais que vivem e se alimentam no local sua hidrografia é o Córrego da Água Vermelha e dispõe de relevo suave ondulado, com vegetação composta pela Mata Atlântica e Cerrado.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Parque adaptado; ● Bem arborizado; ● Bem sinalizado; ● Cumpre com suas propostas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura necessita de mais cuidados; ● Não fica aberto em horários turísticos; ● Localização; 	13
Rancho JR Esporte Equestres	Turismo Rural	Conta com pista de 120x40 metros, oficial. Espaço para eventos de esportes equestres, eventos musicais e gastronômicos.	Araçoiaba da Serra	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaço para eventos do segmento rural; ● Escola de equitação; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Problema no acesso pela Rodovia Raposo Tavares; ● Espaço inativo; 	12
Capela de Aparecidinha	Turismo Religioso	A Capela de Nossa Senhora Aparecida, construída em 1785, situa-se no bairro Aparecidinha, e é a segunda capela no Brasil dedicada à devoção de nossa Senhora Aparecida. As construções em taipa são as atrações desse bairro histórico, distante 14 km do Centro de Sorocaba. Duas vezes ao ano são realizadas as Romarias de Aparecidinha, de tradição bicentenária na cidade e atraem aproximadamente 60 mil fiéis.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Valor histórico; ● Arquitetura colonial; ● Entorno rural com potencial turístico; ● O local é muito procurado duas vezes no ano nas datas em que ocorrem a romaria; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Igreja aberta em horários não turísticos; ● Não possui nenhuma placa com informações gerais sobre o atrativo; ● Não é acessível; ● Capela pequena; ● Localização; 	12

CTG – Centro de Tradições Gaúchas	Turismo Cultural	<p>A cidade de Sorocaba conta com um Centro de Tradições Gaúchas -CTG, denominado “Fronteira Aberta”. O local mantém os laços do município com a cultura gaúcha, mais especificamente o tropeirismo, marca histórica da cidade. No centro, semanalmente, pode-se participar de eventos da cultura sulina, com comidas e trajes típicos, assim como o famoso chimarrão e o churrasco fogo de chão.</p>	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Mantém cultura gaúcha; ● Promove eventos; ● Possui acessibilidade parcial; ● Tem estacionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura necessita de mais cuidados; ● Não fica aberto em horários turísticos; ● Falta identificação e informação do local; 	12
Shopping Sorocaba	Turismo de Negócios / Compra	<p>O Sorocaba Shopping, inaugurado em 19 de março de 1981, conta com uma área de aproximadamente 90 mil metros. Segundo o Jornal Cruzeiro do Sul (2011), foi o primeiro shopping da cidade e o terceiro do Brasil. Atualmente, o shopping dispõe de lojas de roupa, livraria, estacionamento, cinema, praças de alimentação, agência bancária, lotérica, entre outros serviços.</p>	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Localizada em uma avenida importante da cidade; ● Variedade de serviços e oferta; ● Grande fluxo na região; ● Proximidade com centro; ● Acessível; ● Estacionamento no local; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estacionamento pago; ● Arquitetura e decoração antiquadas e malconservadas; ● Requer diversas obras de reparação; ● Falta programação que atraia o público; 	12
Parque Maestro Nilton Lombardi	Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação	<p>O parque possui um anfiteatro para 1.200 pessoas, ciclovia, pista de skate, duas quadras poliesportivas, pista de caminhada, espaços para alongamento e exercícios físicos e um playground com 14 brinquedos (gangorra, escorregadores, gira-gira, balanços, escalada e fonte interativa). O parque é aberto ao público e recebe visitantes que podem realizar atividades esportivas e culturais.</p>	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Possui pista de caminhada, skate e quadras; ● Bem cuidado, manutenção em dia; ● Possui ponto de transferência do transporte coletivo; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pouca segurança; ● Quadra em estado precário; ● Não possui banheiros; ● Infraestrutura precária; 	12

<p>Cachoeira da Chave</p>	<p>Ecoturismo</p>	<p>A Cachoeira da Chave possui importância histórica e ambiental pois originou o nome do município de Votorantim, sendo um dos pontos mais conhecidos em toda região, e que no verão, recebe muitos banhistas que buscam se refrescar em suas águas.</p>	<p>Votorantim</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Única cachoeira pública e aberta à visitação no município; • Localização privilegiada no centro da cidade e com fácil acesso; • Importância no contexto histórico da cidade de Votorantim; 	<ul style="list-style-type: none"> • Água imprópria para banho; • Por não ter controle de carga e medidas de preservação, o espaço se encontra degradado devido a poluição; • Falta de segurança que acarretou o desenvolvimento de atividades ilegais no local; 	<p>12</p>
<p>Bairro do Carafá</p>	<p>Turismo Rural</p>	<p>O bairro do Carafá é o mais distante da zona urbana de Votorantim e que concentra a maior parte das propriedades rurais da cidade. Aliado aos recursos já existentes na área, como a Represa de Itupararanga e alguns outros espaços de lazer, recreação, comércio, gastronomia e cultura, o bairro do Carafá possui grande potencial para o turismo rural.</p>	<p>Votorantim</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior bairro rural de Votorantim; • Devido à proximidade com outros atrativos, se torna um grande potencial para o turismo rural; • Variada oferta turística com propriedades de interesse recreativo, cultural, comercial e gastronômico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização afastada do centro; • Condições de acesso que necessitam de melhorias; • O bairro necessita de outros pontos para se tornar um potencial turístico; 	<p>12</p>

<p>Cemitério do Carafá</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>O cemitério do Carafá, localizado no Bairro do Carafá e acessado através da Estrada Votorantim-Piedade, é um importante marco histórico-cultural de Votorantim, pois remete à memória da classe operária local, componente importante da história da cidade.</p>	<p>Votorantim</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Importante marco histórico de Votorantim; ● Constitui parte da oferta turística do bairro do Carafá; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização afastada do centro; ● Condições de acesso que necessitam de melhorias; 	<p>12</p>
<p>Palacete Scarpa – Museu dos Esportes</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>O prédio Palacete Scarpa, construído em 1925, dispõe de arquitetura em estilo eclético, ou seja, mistura cultura greco-romana, baseando-se em seus templos, assim pode-se observar a cúpula em bronze, colunas na varanda, vitrais e escadarias em mármore italiano. O Museu dos Esportes, inaugurado em 2018 fica na parte térrea do prédio e é dedicado à memória esportiva da cidade.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Arquitetura; ● Valor Histórico; ● Abriga um Museu; ● Localização; ● Acervo; ● Proximidade de outros atrativos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade (falta) não tem rampa; ● Falta restauração; ● Falta de identificação do acervo do museu; ● Falta identificação com outros idiomas; ● Falta de Atendentes capacitados; ● Estética da Fachada; ● Má Conservação do Patrimônio; ● Horário de Funcionamento (Não atende o Turista); 	<p>11</p>

<p>Casarão Brigadeiro Tobias (Estudos do Tropeirismo)</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>Casarão histórico onde supostamente funciona o Centro Nacional de Estudo do Tropeirismo. Localizado no Bairro homônimo Brigadeiro Tobias, dispõe de um acervo privado sobre a história dos tropeiros e tropeirismo da região. Atualmente pertence a Secretaria da Cultura, porém encontra-se em estado de abandono.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento histórico por parte dos mantenedores; ● Valor histórico/de memória; ● Patrimônio tombado pelo CONDEPHAAT; ● Arquitetura histórica; ● Espaço potencial] 	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização distante da cidade; ● Acesso precário; ● Infraestrutura precária; ● Insegurança do entorno; ● Rodovia próxima causou diversos problemas estruturais; ● Acervo privado; ● Não há repasse do legado do conhecimento dos mantenedores do local; ● É necessário agendamento para entrar no local; ● Falta de um meio oficial de informação e divulgação; 	<p>11</p>
<p>Mercado Distrital</p>	<p>Turismo de Negócios / Compras</p>	<p>O Mercado Distrital de Sorocaba está localizado na Rua Benedito Galdino de Barros, Vila Netinho. Está aberto ao público de segunda a sábado das 8:00 as 19:00 horas, e aos domingos das 7:00 as 12:00 horas.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Possui estacionamento; ● Espaços interno e externo amplos; ● Feira aos finais de semana atrai muitas pessoas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura precária; ● Banheiros em mau estado; ● Malconservado; ● Pouquíssimos boxes utilizados (apenas 4); 	<p>11</p>

<p>Chalé Francês e Pinacoteca</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>O Chalé Francês, que atualmente é sede da Pinacoteca Municipal, foi construído em 1910, com padrões arquitetônicos ingleses e telhado em estilo francês, o imóvel serviu de moradia para os engenheiros chefes da Estrada de Ferro Sorocabana. A Pinacoteca, inaugurada em 2018, abriga obras de artistas Sorocabanos e artistas regionais.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Próximo de outros atrativos; • Patrimônio Histórico e Arquitetônico; • Localização; • Acervo; • Proximidade de outros atrativos; • Proposta de ser uma Pinacoteca Regional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade (falta); • Falta restauração; • Potencial; inexplorado; • Falta de Divulgação; • Falta de capacitação; • Falta de Identificação do Museu; • Má Conservação do Patrimônio; • Horário de Funcionamento (não atende o Turista); 	<p>10</p>
<p>Parque Kasato Maru</p>	<p>Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação</p>	<p>A praça Kasato Maru é composta por um jardim, lago e calçada. É utilizado pela população como local de passagem e está próximo a um grande supermercado e ao Sesc. É uma homenagem a imigração e a cultura japonesa na cidade.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe um evento importante que movimenta toda a cidade uma vez ao ano; • Fica próximo a outros atrativos e equipamentos importantes da cidade; • Única praça da cidade que segue e mantém uma temática cultural; • Possui um ponto de ônibus em frente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não existem atividade específicas para o local nem controle de acesso ou infraestrutura; • O lago se encontra sujo e a vegetação necessita de cuidados; • Durante a noite o local é inseguro; • Não possui sanitário público ou próximo; 	<p>10</p>

<p>Casa Aluísio de Almeida</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>A casa de Aluísio de Almeida é atual sede do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba – IHGGS, fundado no dia 03 de março de 1954. Patrimônio Histórico, foi construída na década de 1930, pelo Coronel Aníbal Castanho de Almeida. Com pseudônimo de Aluísio de Almeida, o sacerdote e historiador teve seu nome reconhecido a nível nacional por suas obras escritas e publicadas em jornais, revistas e biografias, sempre retratando o folclore, a história, os costumes, a religião, entre outros assuntos.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura histórica; • Promove alguns eventos; • Acervo único e de valor para Sorocaba; • Possui espaço para pequenos eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade precária; • Não fica aberto em horários turísticos; • Não possui estacionamento; • Falta identificação e informação do local; 	<p>9</p>
<p>Parque Linear “Ives Yoshioka Ota”</p>	<p>Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação</p>	<p>Inaugurado em 01 de setembro de 2017, o Parque Linear Ives Yoshiaki Ota recebeu este nome em homenagem ao menino Ives, de oito anos, que foi morto no local em 1997. Dispondo de uma área de, aproximadamente, 70 mil m2, o parque conta com pista de skate, pista de caminhada e academia ao ar livre.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo; • Vasta vegetação; • Diversidade de espécies vegetais (identificadas); • Possui pista de caminhada, pista de skate e academia ao ar livre; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui Infraestrutura adequada (banheiros, bancos, bebedouros, lata de lixo etc.); • Vegetação alta, necessita jardinagem e paisagismo; • Falta placa com informações gerais; • Não possui equipamentos A&B próximos; • Não é divulgado o suficiente; 	<p>9</p>

<p>Fórum Velho</p>	<p>Turismo Cultural</p>	<p>Construído em 1935 o prédio abrigou o Fórum da cidade até 1970. Posterior a isso, foi instalada a Biblioteca Braille (1985), a Biblioteca Infantil Municipal (1986), o Centro de Folclore de Sorocaba (1986), o Núcleo de Memória do Teatro Sorocabano (1986) e a Orquestra Sinfônica Municipal (1987). Em 1990, o prédio é reformado e nele se instala a Oficina Cultural Grande Otelo, desenvolvendo atividades culturais na cidade e região. Atualmente o prédio está inativo.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Valor histórico; ● Arquitetura emblemática; ● Próximo a dois monumentos importantes; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura abandonada; ● Falta de cuidados primários com o patrimônio; ● Não possui nenhuma placa com informações gerais sobre o atrativo; ● Não existem indícios de restauro e/ou reutilização; ● Não há cuidado com a paisagem do entorno; 	<p>8</p>
<p>Parque Ecológico Ouro Fino</p>	<p>Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação</p>	<p>Parque urbano, localizado no bairro Ouro Fino. Local de lazer para a população, encontra-se em situação de má conservação</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Possui trilhas; ● Amplo espaço multiuso; ● Possui eventos esporádicos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não possui estacionamento; ● Inseguro; ● Não possui banheiros; ● Não possui sinalização – trilhas não identificadas; ● Não é acessível ● Entrada malconservada; ● Perigoso; 	<p>8</p>

Barracão Cultural	Turismo Cultural	<p>O Barracão Cultural foi inaugurado em abril de 2013, destinado exclusivamente para atividades artísticas e culturais. No espaço, atualmente, ocorrem exposições, workshops, apresentações, ensaios, festivais, entre outros. No local funcionava o setor de bagagens da Estação Ferroviária de Sorocaba e está inserido nos projetos de estudo para tombamento histórico.</p>	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Arquitetura histórica; ● Promove eventos frequentemente; ● Entorno com potencial turístico; ● Possui estacionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade precária; ● Não fica aberto para turistas; ● Infraestrutura precária; ● Falta de restauro; ● Não tem divulgação da programação; ● Informação insuficiente; 	7
Casa da Espanha	Turismo Cultural	<p>No dia 06 de outubro de 2007 foi inaugurada pela comunidade espanhola da cidade a “Casa de España”, com o intuito de reconhecer e valorizar os imigrantes espanhóis e a cultura espanhola presente no município. Atualmente, no espaço, realizam-se eventos culturais, como exposições, cursos e apresentações relacionados a essa cultura.</p>	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização; ● Bairro Tradicional da colônia espanhola (Vila Hortência); ● Arquitetura do Prédio; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de Estacionamento; ● Placas Indicativas em outros idiomas; ● Falta de Apoio do Poder Público; ● Mobilidade Interna; ● Falta de Divulgação; ● Falta de Segurança; ● Acessibilidade; ● Restauração do Prédio; 	7

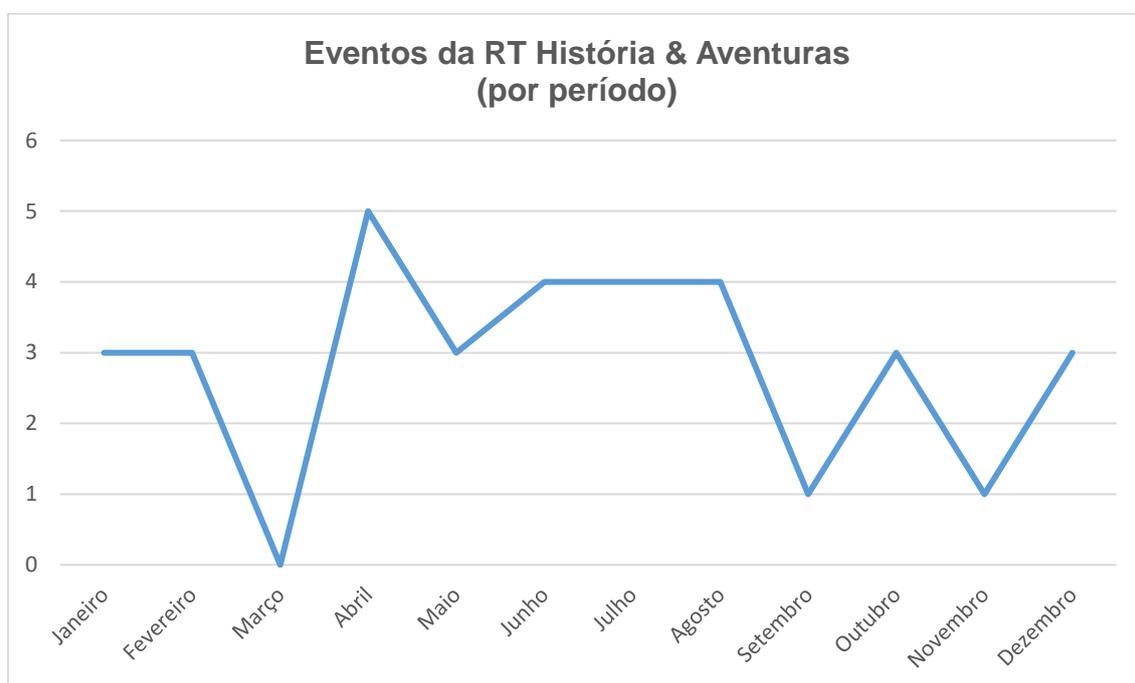
<p>Parque Porto das Águas</p>	<p>Turismo Náutico</p>	<p>Antigo porto de areia, o parque possui um lago de 26 metros de profundidade e 900 metros de extensão. A quantidade de água do lago equivale a 24 piscinas olímpicas, onde não é permitido o nado, no entanto, a pesca é liberada. A hidrografia do lago é o Rio Sorocaba, e seu relevo é plano e suave ondulado. Com vegetação da Mata Atlântica e Cerrado, dispõe de uma flora nativa de espécies como Arranha Gato, Cabreúva, óleo de Copaíba, Cássia Fístula, Guabiroba, cedro Rosa, Sangra d'água, Canelinha, Guarantã, Bico de Pato, Mutambo.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possui estacionamento; • Próximo ao Parque das Águas, atrativo já consolidado na cidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Placas em estado precário e desatualizadas; • Pista de caminhada necessita reparos; • Infraestrutura precária; • Informações de segurança são insuficientes; • Sinalização ruim (caminho e no local); 	<p>7</p>
<p>Parque Miguel G. de Oliveira</p>	<p>Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação</p>	<p>O parque apresenta uma ampla área recuperada e urbanizada com espaço para a prática de atividades recreativas e esportivas. A hidrografia do parque é o Rio Sorocaba, e sua vegetação é composta pela Mata Atlântica e Cerrado. Já a flora nativa conta com espécies como Copaíba, Cássia Fístula, Guabiroba, cedro Rosa, Sangra d'água, Canelinha, Guarantã, Bico de Pato, Mutambo, Angico do Cerrado, Cabreúva e Guarantã.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possui pista de caminhada, pista de skate e academia ao ar livre; • Local utilizado para lazer urbano; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inseguro • Há muito entulho e lixo; • Malconservado; • Poucos comércios ao redor; • Infraestrutura e acessibilidade precárias; 	<p>7</p>
<p>Parque Amadeu Franciulli</p>	<p>Turismo de Esportes / práticas saudáveis, lazer e recreação</p>	<p>Dispõe de uma área de 240.000 m², na qual os visitantes realizam diversas atividades esportivas, e possui extensa área verde arborizada, com lago, playground, pista de caminhada e campo de esportes. Sua vegetação composta pela Mata Atlântica e Cerrado. Com relação a sua flora nativa, o parque conta com espécies como Ingá Mirim, Aroeira Molle, Cabreúva, Aroeira pimenteira, Cabreúva, Guarantã e Sangra d'água.</p>	<p>Sorocaba</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Amplo espaço multiuso; • Possui playground, academia ao ar livre, campo, quadra e pista de skate infantil; 	<ul style="list-style-type: none"> • Local inseguro; • Há muito lixo e entulho; • Infraestrutura precária; • Não há limite entre o final do parque e terrenos baldios; • Mau uso do local pela população 	<p>6</p>

Teatro Arena	Turismo Cultural	O Teatro Municipal de Arena, com capacidade para 600 pessoas, foi construído conjuntamente com o Teatro Municipal Teotônio Vilela. É a área externa do teatro onde ocorrem atividades ao ar livre.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo a prefeitura e ao teatro municipal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Distante do centro; • Programação pouco divulgada; • Local se encontra abandonado, chegando a ter vários problemas de inundação e proliferação de insetos; 	6
Shopping Panorâmico	Turismo de Negócios / Compras	Shopping de bastante relevância no passado, atualmente se sustenta devido ao fluxo do atacadista que fica ao lado.	Sorocaba	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo a importantes mercado atacadista e loja de esportes da cidade; • Possui praça de alimentação; • Grande fluxo de pessoas devido ao mercado; • Estacionamento no local; • Possui hotel e centro de eventos anexos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estacionamento pago; • Arquitetura e decoração antiquadas; • Requer diversos reparos; • Poucas de lojas abertas; • Descaso com manutenção do local; • Localização no meio de uma rodovia; 	5

6.8 Calendário de Eventos

A Região Turística História & Aventuras conta com eventos distintos e plurais durante todo o ano, o que permite uma articulação e fortalecimento das propostas similares e, ao mesmo tempo, estabelecer estratégias para atingir públicos distintos.

Foram registrados 40 eventos, o gráfico abaixo mostra como se desdobram os eventos, por período, na RT:



Na Região Turística Roteiro dos Bandeirantes o mês de abril dispõe de eventos representativos e de forte fluxo na região, existe uma constância entre junho, julho e agosto, enquanto há uma oscilação entre setembro e dezembro.

No mês de março não foram identificados eventos com força de fluxo regional, é recomendável que as propostas de eventos pilotos e/ou experimentais integrados sejam realizados neste período devido ao fôlego das equipes nas cidades e por ser uma forma de dinamizar negócios e fluxos turísticos neste período.

JANEIRO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Primeira Procissão da Aparecida	Araçoiaba da Serra	Religioso	100	Procissão religiosa com saída às 07h00 da Capela de Nossa Senhora Aparecida, Bairro Aparecida, e chegada na Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores, Centro, às 10h, onde é celebrada a Santa Missa.
Romaria de Aparecidinha	Sorocaba	Religioso	12.000	Realizado pelo Santuário de Aparecidinha e Catedral de Sorocaba, o evento se caracteriza como romaria por ser uma longa procissão feita a pé (cerca de 15km) que leva tradicionalmente a imagem de Nossa Senhora Aparecida do Santuário de Aparecidinha para a Catedral de Sorocaba, onde a imagem fica por alguns meses até a próxima procissão.
Copa Brasil de Futebol Infantil	Votorantim	Esportivo	10.000	A copa anual Sub-15 de Votorantim, é uma das maiores competições de futebol infantil, junto da Copa Nike e conta com a presença de grandes times do país, como São Paulo, Corinthians, Palmeiras, entre outros. É um evento responsável por dar palco a novos nomes do futebol brasileiro, jogadores como Neymar, Gabigol e Alexandre Pato participaram do torneio. Ao longo dos anos, embora o evento seja reconhecido, alguns times não tiveram condições de participar da copinha seja por motivos de dinheiro ou tempo, mas no geral, há sempre uma média de 15 times participando, com as partidas sendo disputadas em dois tempos de 30 minutos. Os grupos são divididos em categorias A, B, C e D definidos através de sorteio. A competição tem início em Janeiro de cada ano e os jogos ocorrem no Estádio Municipal Domenico Paolo Metidieri e no campo de futebol do SESI de Votorantim, que cede seu

espaço para que os jogadores utilizem da infraestrutura do lugar sem cobranças aos atletas.



Missa campal e imagem da santa na Romaria de Aparecidinha em Sorocaba
Crédito: Erick Pinheiro | Jornal Cruzeiro do Sul

FEVEREIRO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Carnaval	Araçoiaba da Serra	Festa Popular	20.000	O Carnaval na cidade de Araçoiaba da Serra se tornou uma festa tradicional e que traz muitos foliões para a cidade. Com apresentação de desfile de blocos, apresentação de banda e matinês infantil.
Carnaquara	Araçoiaba da Serra	Festa Popular	1.000	O Carnaquara é um evento cultural realizado por comerciantes e moradores do bairro Jundiaquara. Com apresentação de DJ, danças, bateria de samba enredo e locutor.
Carnaval	Sorocaba	Festa Popular	20.000	O Carnaval em Sorocaba é celebrado com uma série de eventos durante a semana carnavalescas, são eventos realizados pela Secretaria da Cultura ou com apoio dela. O mais tradicional é o Desfile das Escolas de Samba de Sorocaba que tradicionalmente elege a melhor escola a cada ano.



Carnaquara 2019 em Araçoiaba da Serra
Crédito: Marcos Camilo | Jornal Araçoiaba da Serra

ABRIL				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Festividades do Aniversário da cidade Araçoiaba da Serra	Araçoiaba da Serra	Festa Popular	3.000	Neste dia acontecem vários eventos em comemoração ao aniversário da cidade, tais como, desfile cívico, missa e sessão solene na Câmara Municipal.
Abril Fest	Araçoiaba da Serra	Festival	20.000	O Abril Fest é uma das maiores festas da região, que une festa do peão, gastronomia e shows.
Caminhada da Penha	Votorantim	Festividade Religiosa	1.000	A concentração de pessoas se dá na capela São José por volta das 4h00, onde é localizada uma antiga fábrica de cimento e é também o início do percurso (no local é disponibilizado estacionamento gratuito para os participantes), tem a saída marcada para 4h30 e previsão de chegada as 8h30 na Capela da Penha. A imagem sacra de Nossa Senhora da Penha é carregada em uma charrete, ao longo do percurso existem diversos pontos de apoio aos participantes que oferecem desde água até lanches leves, ambulâncias e carros de apoio acompanham todo o trajeto. Após cerca de quatro horas caminhando os devotos chegam à Capela da Penha, onde são recebidos por uma missa campal e um grupo de violeiros que marcam o fim do evento. A caminhada teve início como uma brincadeira entre amigos e que nas suas primeiras edições era realizada a meia-noite. A conotação religiosa se agregou com o passar do tempo adotando uma característica de romaria para o evento. Camisetas personalizadas podem ser trocadas por 5 quilos de arroz e ônibus da frota São João levam os participantes da caminhada até o Terminal de Votorantim, após o encerramento das atividades.
Paixão de Cristo	Votorantim	Festividade Religiosa	7.000	Durante a semana santa diversas comunidades religiosas promovem eventos em nome das igrejas que dispõe de cultos, missas,

				apresentações e até mesmo um musical, com entrada gratuita, pois tudo é produzido com dinheiro coletado ao longo do ano, através de eventos beneficentes realizados pelas igrejas locais e doações. A encenação da Paixão de Cristo ocorre há 23 anos na cidade e conta com mais de 250 pessoas na sua produção, com um público estimado de 7.000 pessoas
Viroleira	Votorantim	Cultural	1.000	A Viroleira de Votorantim que teve sua 9ª edição em 2019. É uma ferramenta importante para propagação da cultura e da música sertaneja, o evento dispôs de 3 dias de duração, com cerca de 25 apresentações musicais, além de danças caipiras, workshops de viola e violão, palestras e uma praça de alimentação. Tem entrada gratuita e é aberto ao público geral.



Abril Festa 2019 em Araçoiaba da Serra
 Crédito: Divisão de Comunicação de Araçoiaba da Serra

MAIO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Missa no Parque das Águas (em memória de São José Operário)	Sorocaba	Religioso	12.000	Uma celebração católica realizada em local aberto (Parque das Águas) que atrai pessoas católicas e demais religiões também advindas de Sorocaba e região em devoção à São José Operário. A Missa atrai pessoas que estão em busca de emprego ou qualificação no mercado e pedem intercessão de São José.
Missa no Parque Campolim (em devoção à Nossa Senhora de Fátima)	Sorocaba	Religioso	6.000	Outra celebração católica, também realizada em local aberto (Parque Campolim) em devoção à Nossa Senhora de Fátima. A Missa atrai pessoas de Sorocaba e Região, normalmente católicas, pelas mais diversas causas
Tropeada	Sorocaba	Histórico / Cultural	2.000	A tropeada é um dos eventos mais tradicionais da cidade, é um desfile de tropas sorocabanas, regionais e até mesmo advindas do Sul do país que saem em "procissão" pelas ruas da cidade onde os tropeiros passavam antigamente.

JUNHO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Festa Junina da Matriz Nossa Senhora das Dores	Araçoiaba da Serra	Festividade Popular / Religiosa	1.000	A Festa Junina é marcada com variedade de barracas de comes e bebes, se destacando as típicas dos festejos juninos. Também é uma oportunidade de se louvar a São João Batista, primeiro padroeiro da paróquia.
Festa Junina	Sorocaba	Festividade Popular	200.000	A tradicional festa junina de Sorocaba além da cultura caipira, resgata o formato das tradicionais quermesses. O Eventos, além das barracas típicas de comidas, conta com parque de diversão e shows de grandes nomes da música brasileira, principalmente do estilo sertanejo.
Festa Junina Beneficente de Votorantim	Votorantim	Festividade Popular	500.000	A centenária festa é atualmente uma das maiores festas juninas do estado de São Paulo, a Festa Junina Beneficente de Votorantim é organizada desde 1970 pela Comissão Municipal de Assistência Social (COMAS) e tem sua renda revertida às entidades assistenciais da cidade. A partir dos anos 2000 as edições realizadas na já estruturada Praça de Eventos "Lecy de Campos" estavam atraindo quase meio milhão de visitantes, visando a segurança do evento, a atividade a ser realizada com recinto fechado. A equipe de organização do evento está monitorando os casos de covid e por enquanto a realização da festa se mantém para novembro, entretanto a venda de ingressos foi suspensa por tempo indeterminado.
Corrida de São João	Votorantim	Esportivo	1.000	O evento que chega a sua 91ª edição reúne um número considerável de atletas para disputar em percursos de 4 ou 8km, há também uma caminhada de 2km como opção de percurso. Além do esporte, o evento ocorre no dia de São João que é um

importante santo católico. As inscrições para moradores de Votorantim (mediante apresentação de comprovante de residência) custam R\$35,00 já para visitantes o valor é de R\$45,00 e as primeiras 500 pessoas que aderirem a inscrição recebem um kit da corrida. O evento tem largada na praça Lecy de Campos, regularmente desde 1930, mas teve seu início de maneira esporádica. Devido a corrida ser realizada concomitantemente à Festa Junina Beneficente de Votorantim, antigamente o vencedor da corrida era o responsável por ascender a fogueira da festa junina, marcando o início oficial do evento.



Festa Junina Beneficente de Votorantim 2019 em Votorantim
Crédito: Agenda Sorocaba | Rafael Benitez

JULHO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Segunda Procissão da Aparecida	Araçoiaba da Serra	Religiosa	100	Procissão religiosa com saída da Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores, às 13h00, e chegada às 16h00 na Capela Nossa Senhora Aparecida, onde é celebrada a Santa Missa. Após, festa com barraca de pastel e refrigerantes.
Festa em Louvor ao Divino Pai Eterno	Araçoiaba da Serra	Festividade Religiosa / Popular	500	A Festa reúne devotos do Pai Eterno, incluindo aqueles que frequentam a comunidade homônima, bem como fiéis de toda a cidade. Além da parte religiosa, a festa compreende uma parte recreativa, onde se destacam as comidas e bebidas servidas, bem como leilões e o tradicional jogo da roleta.
Festa da Colônia Japonesa de Sorocaba	Sorocaba	Cultural	30.000	O evento que atrai amantes e curiosos da cultura oriental, é realizado no parque temático japonês de Sorocaba que homenageia a chegada dos primeiros imigrantes pelo "Kasato Maru", fora isso, o evento oferece uma série de atividades típicas e diversos tipos de alimentos orientais.
Dia Mundial do Rock	Votorantim	Festival de Música	800	O evento acontece desde 2015, sendo o projeto uma parceria entre a prefeitura, a secretária de cultura, lazer e turismo e o palco livre, que é um espaço público onde bandas independentes podem se apresentar. Ocorre no dia mundial do rock no Aquário Cultura e tem duração de dois dias (13 e 14 de Julho) com entrada gratuita. Na sua primeira edição reuniu 9 bandas de rock, totalizando cerca de 40 músicos, já no ano seguinte contou com a participação de mais de 70 músicos, mostrando o apoio que o projeto recebeu da comunidade. Além das atrações musicais, o Palco Livre integra outros tipos de manifestações artísticas, como

exposições de artes plásticas, desenhos, fotografias e performances, contando também com um espaço de convivência entre o público, recebendo cerca de 300 a 800 pessoas em seus eventos.



11ª Festa da Colônia Japonesa de Sorocaba em 2019
Crédito: Reprodução | Agenda Sorocaba

AGOSTO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Festa de São Roque	Araçoiaba da Serra	Religioso	500	Evento organizado pela Paróquia e comunidade cristã, com barracas típicas de comes e bebes, show de prêmios e demais atividades de entretenimento e lazer.
Eco Rock	Araçoiaba da Serra	Festival	400	Evento organizado pela iniciativa privada com show musical de bandas de rock local e regional, e atividades voluntárias na área de meio ambiente.
Aniversário de Sorocaba	Sorocaba	Cívico / Cultural	3.000	São realizados uma série de eventos na semana do aniversário da cidade. O mais tradicional é o Desfile realizado no centro da cidade, com participação de escolas de Sorocaba.
F.A.C.A.S – Feira Anual de Cutelaria Artesanal de Sorocaba	Sorocaba	Cultural / Comercial	2.000	Além de exposição e comercialização de facas no evento típico, também é realizado o Concurso das Melhores Peças. O público é bem diversificado, atraindo desde colecionadores, até chefes gastronômicos que apreciam uma boa faca e seus variados tipos.



Desfile Cívico em comemoração aos 365 anos da cidade de Sorocaba em 2019
Crédito: Secom – Prefeitura Municipal de Sorocaba

SETEMBRO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Festa da Padroeira Nossa Senhora das Dores	Araçoiaba da Serra	Festividade Religiosa / Popular	1.500	A festa é dividida numa parte religiosa, com a celebração de missas por nove dias, encerrando com missa solene e procissão, em louvor à Nossa Senhora das Dores. Além disso, a festa também compreende a parte recreativa, no primeiro final de semana de setembro, com uma variedade de barracas de comes e bebes.



Teaser / Convite para a Festa da Padroeira NS^a das Dores em Araçoiaba da Serra
 Crédito: Secom – Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra

OUTUBRO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Festa Italiana Beneficente de Araçoiaba da Serra	Araçoiaba da Serra	Gastronômico	1.000	Evento beneficente organizado e realizado pela Associação Idoso Amigo com gastronomia italiana e entretenimento cultural e lazer.
Oktoberfest	Sorocaba	Gastronômico	2.500	Uma grande festa organizada pela Associação das Micro Cervejarias do Interior do Estado de São Paulo. Há venda de chopes, comida alemã, doces e música
Rodeo Motorcycle	Sorocaba	Esportivo	12.000	O evento é o primeiro da América Latina a realizar provas com Harley no circuito oval de terra. Além disso, no evento é possível apreciar os mais diversos tipos de Harley em exposição, participar de shows e a alimentação é por conta de diversos Food Trucks.



Oktoberfest 2019 em Sorocaba
Crédito: Agenda Sorocaba | Thiago Roma

NOVEMBRO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Cinefest Votorantim	Votorantim	Cultural		Em 2004 a iniciativa de fomentar a produção cultural regional através do audiovisual fez nascer o "Curta Vídeo Votorantim", o primeiro festival de cinema de Votorantim. O festival atingiu abrangência nacional, e em 2009, passou a se chamar CineFest Votorantim. Na décima edição, realizada em 2016, houve recorde de inscrições, com mais de 600 trabalhos de 23 estados, o que possibilitou a realização de diversos shows e atividades culturais através de oficinas, workshops e debates durante o mês de fevereiro.



Oktoberfest 2016 em Sorocaba
Crédito: Reprodução | Facebook

DEZEMBRO				
NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Festividades de Natal	Araçoiaba da Serra	Festa Popular	20.000	O Natal é repleto de muita luz e festividades. Contendo luzes natalinas, chegada do Papai Noel, apresentações culturais e feiras noturnas.
Natal Iluminado	Sorocaba	Entretenimento	700.000	O Natal Iluminado do Céu Sagrado faz parte do roteiro turístico das programações natalinas de Sorocaba e oferece à sociedade a possibilidade de visitar os 20 mil metros quadrados da propriedade. É a maior iluminação de Natal do mundo em área particular, contando com aproximadamente 4,5 milhões de luzes.
Semana da Emancipação e Troféu Vanguardeiro	Votorantim	Cívico / Cultural	2.000	A semana da Emancipação é comemorada anualmente de 01 a 08 de Dezembro, juntamente com as comemorações do aniversário do município e celebra a luta pela emancipação do município de Votorantim do Município de Sorocaba, que ocorreu em 1963. Em 2017, o Museu histórico de Votorantim ofereceu uma programação diferenciada. As 19h do dia 05 de Dezembro teve início a programação com uma visita guiada pelo museu fornecendo um contexto histórico cultural aos interessados, seguido de uma contação de histórias organizado pelo projeto "Conto&Cia" da biblioteca municipal e encerrado as atividades do dia com a exibição do Filme Histórico de Votorantim. Neste mesmo ano a Locomotiva 58 (que foi construída em 1891, pela empresa Baldwin Locomotive Works) foi ativada para realizar passeios em comemoração ao aniversário de Votorantim, quando concluiu um trajeto de 6km partindo do centro de Sorocaba até a avenida Luís do Patrocínio Fernandes em

Votorantim. Durante a Semana da Emancipação, ocorre a premiação do Troféu Vanguardieiros, que é uma forma de reconhecimento às pessoas que na atualidade realizaram, em prol do município, ações que auxiliaram na consolidação da cidade nas suas áreas de atuação e também tem como objetivo manter os ideais da Campanha pela Emancipação do município.

A premiação homenageia personalidades que foram indicadas por uma comissão formada por representantes da Prefeitura, Associação Votorantinense de Letras, Artes e História e Ordem dos Advogados do Brasil de Votorantim (OAB), Associação Votorantinense de Amparo ao Menor (Avam) e Associação Cultural Votorantim.



Desfile Cívico em comemoração à Semana de Emancipação 2019 em Votorantim
Crédito: Secom – Prefeitura Municipal de Votorantim



Natal Iluminado no Centro Espiritual Céu Sagrado em Sorocaba
 Crédito: Jornal Cruzeiro do Sul | Erick Pinheiro

EVENTOS SEM MESES / DATAS FIXAS COM POTENCIAL REGIONAL

NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Grand Cross Solidário	Araçoiaba da Serra	Sociocultural / Esportivo	4.000	Evento beneficente que visa, arrecadar fundos para a Associação Natal sem Fome (NSF), criada em 2003 para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social. O Grand Cross — Festival Off Road Solidário é realizado em um final de semana no mês de novembro no sítio Pica Paulo, em Araçoiaba da Serra — mesmo local das edições anteriores do Kartcross Solidário.

Campeonato Brasileiro de Balonismo	Araçoiaba da Serra	Sociocultural / Esportivo	20.000	O campeonato é o maior evento de aerodesporto competitivo da categoria de balonismo e reúne equipes compostas por um piloto, um navegador, um condutor e navegador terrestre e um montador do equipamento, atletas que serão qualificados para outros eventos nacionais e internacionais. O evento acontece durante o mês de julho para os atletas e na última semana. um evento na modalidade "fiesta" com outros 15 pilotos que participaram de voos recreativos com balões em formatos diferentes e chamativos para a apreciação do público que acompanha o campeonato em uma grande área recreativa de lazer, entretenimento e gastronomia
Metso Cultural	Sorocaba	Cultural	35.000	Consiste numa série de eventos culturais realizados todos os anos em Sorocaba através de incentivos fiscais os quais visam promover a linguagem musical na cidade para que todos tenham acesso a pluralidade das manifestações musicais presentes na cultura brasileira.
TEM Games	Sorocaba	Esportivo / Games	10.000	Campeonato de jogos de vídeo games realizado por uma emissora da cidade, o qual movimenta grande número de competidores e apreciadores. O evento é voltado principalmente para o público jovem, mas atrai pessoas de todas as idades.
Anime Arts	Sorocaba	Cultural / Geek	1.000	Evento realizado para o público que gosta da cultura asiática. Ocorrem apresentações de artistas K-pop, além de venda e apresentações de produtos de animes e venda de comidas tipicamente asiáticas.

<p>FEBRE – Festival e Conferência de Música</p>	<p>Sorocaba</p>	<p>Cultural / Musical</p>	<p>3.000</p>	<p>É um festival de Música realizado em diferentes lugares da cidade, como uma forma de ocupação cultural, que promove shows das mais variadas vertentes das músicas brasileiras com bandas e artistas de vários lugares do país.</p>
--	-----------------	-------------------------------	--------------	---



Campeonato Brasileiro de Balonismo | Edição 2019
Crédito: Ingrid Peixoto | Divisão de Comunicação de Araçoiaba da Serra



FEBRE – Festival e Conferência de Música | Edição 2019
Crédito: André Pinto Fotografia



Disputas do TEM Games – Arena no Shopping Cidade | Edição 2019
Crédito: Rayana Lira/G1

7. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Ao longo do processo de construção do Plano Regional, foram identificadas manifestações culturais que evidenciam a natureza histórica e cultural que marca a composição e interconexão entres os municípios, o que confere uma identidade mais robusta à Região Turística História & Aventuras.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS			
MANIFESTAÇÃO	MUNICÍPIO	TIPO	BREVE DESCRIÇÃO
Carnaval	Araçoiaba da Serra	Popular	O Carnaval na cidade de Araçoiaba da Serra se tornou uma festa tradicional e que traz muitos foliões para a cidade. Ele é composto por muita música, festa, alegria e diversão. Contendo desfiles de blocos, apresentação de banda, espaço para crianças, matinê, concurso de bloco, e o grito do carnaval. Sendo assim, uma das maiores festividades da cidade.
Caminho Paulista das Tropas	Araçoiaba da Serra	Histórico / Cultural	O Caminho Paulista das Tropas é uma homenagem aos cavaleiros que faziam parte do caminho tropeiro. A cidade de Araçoiaba da Serra é participante deste circuito. Os cavaleiros durante dez dias, percorrendo as trilhas dos Tropeiros preservando a história e mantendo as tradições culturais de nosso povo.
Procissão da Aparecida	Araçoiaba da Serra	Religioso	A cidade conta com uma famosa procissão dos fiéis da igreja católica, a qual é realizada sempre no dia 1º de janeiro e no primeiro Domingo do mês de julho. A procissão faz o caminho da Matriz Nossa Senhora das Dores no centro da cidade e vai à direção de uma capela em um bairro rural, e na outra da data faz esse caminho só que ao contrário, em uma distância aproximada de 12 quilômetros. No percurso acontecem muitas rezas, promessas, entoando cânticos, queima de fogos e a missa.
Folia do Divino Espírito Santo	Araçoiaba da Serra	Religioso	A Folia do Divino Espírito Santo é um evento tradicional na cidade, pois é quando um grupo de religiosos percorre a pé localidades da cidade, como casas e comunidades, rezando e entoando cânticos e melodias junto com instrumentistas em comemoração à descida do Espírito Santo.

Festa Junina do Bairro São Cristóvão	Araçoiaba da Serra	Religiosa / Popular	A Festa Junina do Bairro do Cristóvão é uma famosa festa tradicional do município de Araçoiaba da Serra, acontecendo anualmente. Ela é repleta de comidas e bebidas típicas juninas, e muita música e dança.
Trezena de Santo Antônio	Iperó	Religiosa / Festiva	Conjunto de orações feitas por 13 dias seguidos em Louvor ao Santo padroeiro da cidade, realizados anualmente na Paróquia Santo Antônio no mês de junho. Conta também com parte festiva composta por show ao vivo e muitas barracas vendendo comidas e bebidas
Missa e procissão em São João de Ipanema	Iperó	Religiosa / Secular	Há mais de 200 anos, moradores de Iperó (SP) se reúnem em uma pequena vila para celebrar um dos mais populares santos católicos. A Fazenda Ipanema pertenceu à família real portuguesa e, em uma capela bem ao lado do casarão, está a imagem de São João Batista, relíquia trazida de Portugal por fiéis em 1810, mesmo ano em que a fazenda foi construída para a exploração e industrialização do ferro. O festejo tradicional a São João começa com uma missa em frente à capela na varanda, e segue em procissão iluminada por velas por cerca de um quilômetro pelas ruas de terra na vila de casas da fazenda.
Festa em Louvor a Santa Cruz e Santa Rita	Iperó	Religiosa / Festiva	Costumeiramente no mês de maio, acontece o tríduo realizado em Louvor a Santa Cruz e a Santa Rita, e finaliza a parte religiosa com uma missa especial. Conta também com parte festiva composta por show ao vivo e quermesse com comidas e bebidas.
Comitivas / Cavalgadas Tropeiras	Iperó	Cultural / Histórica	Existem 3 comitivas na cidade que organizam cavalgadas ao longo do ano, mas ainda não possuem um local em comum para os eventos, portanto organizam-se separadamente em seus recintos. Muitas costumam realizar eventos e cavalgadas em homenagem ao aniversário da cidade. A tradição do Tropeirismo se mantém viva a muito tempo e é repassada para as crianças que desde cedo acompanham as cavalgadas.
Romaria de Aparecidinha	Sorocaba	Religiosa	Os romeiros todos os anos no mês de julho partem da Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Ponte, com a imagem de Nossa Senhora Aparecida e seguem rumo ao Santuário no bairro Aparecidinha. A romaria, que todos os anos recebe fiéis de Sorocaba, região e outras cidades do Brasil, possui um trajeto de 16 km e atrai cerca de 60 mil devotos.

Feira Beco do Inferno	Sorocaba	Arte Popular	Feira organizada pelos próprios artistas da região, onde artes visuais, artesanato, música, teatro, performance, literatura e poesia tem espaço ao mesmo tempo dentro de um beco no centro de Sorocaba. Busca resgatar e manter a história da cidade e cultura artística dos munícipes.
Semana do Tropeiro	Sorocaba	Histórica	Semana de homenagem aos fundadores e a cultura que deu origem a cidade, mantida até os dias de hoje. Em uma ação conjunta com mais de 12 municípios, os tropeiros partem de Itararé para Sorocaba. Ao chegarem, fazem um desfile pelas ruas, realizando o caminho das tropas até o Largo do Divino.
Folia de Reis	Sorocaba	Religiosa/Arte e Popular	O grupo de Folia dos Reis da cidade é formado por cerca de 15 pessoas, devotos dos Santos Reis celebram a data (início de janeiro) através da música.
Casa de España	Sorocaba	Histórico/Memória	O projeto foi criado em 2006 com o intuito de reconhecer e valorizar os imigrantes espanhóis e a cultura espanhola presentes no município. Atualmente, na Casa de España, realiza-se eventos culturais, exposições, cursos, apresentações e afins relacionados a cultura da Espanha.
CTG Sorocaba	Sorocaba	Histórico/Memória	O local mantém os laços do município com a cultura gaúcha, mais especificamente o tropeirismo, marca histórica da cidade. No centro, semanalmente, pode-se participar de eventos da cultura sulina, com comidas e trajes típicos, assim como o famoso chimarrão e o churrasco fogo de chão.
Missa Parque das Águas	Sorocaba	Religiosa	No Parque das Águas, ocorre a tradicional Missa do Trabalhador, reunindo cerca de 10 mil pessoas. Uma estrutura é organizada pela Paróquia São José Operário para atender aos fiéis que levam suas carteiras de trabalho para receber a benção do padre e realizar suas promessas.
Missa Parque Campolim	Sorocaba	Religiosa	Todos os anos, no dia 13 de maio, ocorre a missa campal, dedicada à Nossa Senhora de Fátima, que reúne mais de cinco mil pessoas no Parque Campolim. Durante a missa há uma procissão luminosa com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, trazida da cidade portuguesa para a Paróquia de Sorocaba em outubro de 2014.
Kustom Kulture	Sorocaba	Popular	A Kustom Kulture significa “cultura da personalização”, o que envolve a customização de veículos, trocando e modificando suas peças originais. Além de singularizar o veículo, aquele que faz parte dessa cultura também personaliza roupas, cabelos e afins. Diversos agentes na cidade

			promovem eventos dessa natureza. Esses eventos envolvem passeios pela cidade, nas quais os motociclistas desfilam com suas motos personalizadas, viagens em grupos, encontros com bandas e food trucks, eventos em datas comemorativas, entre outros.
Esporte Clube São Bento (torcer)	Sorocaba	Identidade Esportiva	De acordo com registros históricos, o Esporte Clube São Bento foi fundado em 14 de setembro de 1913, na cidade de Sorocaba. Desde então, o clube conquista torcedores fiéis pela cidade e região. Com mais de 100 anos, a manifestação da torcida é considerada uma marca da cultura sorocabana.
Jockey Clube	Sorocaba	Popular	O Jockey Club de Sorocaba foi inaugurado em março de 1991 e, desde então, é o mais importante Centro do Cavalo Quarto de Milha de corrida na América Latina. A programação anual conta com diversos grandes prêmios de março a novembro e é uma marca da cultura equestre da região.
Carnaval	Sorocaba	Popular	Os desfiles são, em sua grande maioria, de escolas de samba locais e, durante os dias de celebração, em outros lugares da cidade também ocorrem manifestações carnavalescas, principalmente no Parque das Águas.
Festa Junina	Sorocaba	Popular	Há 38 anos é realizada a festa junina beneficente de Sorocaba, organizada pela Associação das Entidades participantes da Festa Junina de Sorocaba – AFEJUBES. Os visitantes têm à disposição parque de diversões, quadrilhas, shows diários barracas de comidas. Ao longo de um mês, os munícipes e visitantes podem usufruir de um espaço para apresentações culturais como peças de teatro, sarau e shows musicais temáticos
Festa da Colônia Japonesa	Sorocaba	Popular/Memória	Há nove anos ocorre em Sorocaba, no bairro Campolim, a Festa da Colônia Japonesa de Sorocaba. O evento é organizado pela União Cultural e Esportiva Nipo-brasileira de Sorocaba – UCENS. No ano de 2017, o evento recebeu mais de 25 mil pessoas nos dois dias. Com o intuito de valorizar a cultura oriental e sua relação com a história de Sorocaba, a festa acontece na Praça Kasato Maru
Céu Sagrado	Sorocaba	Religiosa/Artística/Popular	Todos os anos Sorocaba conta com o famoso Natal Iluminado, que ocorre no Centro Espiritual Céu Sagrado. Durante o mês de dezembro, o centro é enfeitado com mais de 4 milhões de lâmpadas em uma decoração elaborada pelo figurinista Adriano Rodrigues

Ceagesp em Flor	Sorocaba	Artístico/Popular	Há 14 anos, acontece o evento promovido pelo CEAGESP de Sorocaba. O evento é realizado durante um final de semana reunindo uma variedade de flores, plantas decorativas e frutíferas, além de materiais de decoração e paisagismo. Não obstante, o público também pode usufruir de atividades gratuitas que são oferecidas pela Prefeitura Municipal, como doação de mudas de árvores, oficinas, serviço de saúde a apresentações artísticas.
Capela Senhor do Bom Fim (João de Camargo)	Sorocaba	Religioso/Popular	Capela de Joao de Camargo foi tombada em 1995 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba, e passou por processo de restauração. O local abriga um acervo de imagens de santos de diversas crenças e é palco de manifestações e celebrações da cultura afro, muito presente em Sorocaba.
Coletivo Cê	Votorantim	Coletivo Cultural	É um conjunto de cidadãos que se articulam através do teatro para propagar seus pensamentos artísticos aliando rigor, pesquisa e busca de linguagem. Da experiência com a rua, o coletivo chegou ao tema de sua pesquisa no teatro: o patrimônio imaterial e o teatro em relação com o espaço público, materializada por meio dos projetos "Desterro Investigação e Preservação da Memória", "Botu-ra-ti: Resgatando a Memória e a Cultura do Povo Votorantinense" e "Cunhatã - Desdobramentos de investigação e valorização acerca da memória das operárias votorantinenses".
Grupo de Viola Caipira São Gonçalo de Votorantim	Votorantim	Cultural	O Grupo de Viola Caipira São Gonçalo surgiu em 2011, com 14 integrantes. Atualmente, conta com 11 integrantes, que tem como objetivo levar a cultura caipira raiz, através do som da viola.
Bandeira do Divino Espírito Santo de Votorantim	Votorantim	Cultural / Religioso	Votorantim tem na Bandeira e os Festeiros do Divino uma de suas fortes manifestações de cultura popular. A cidade expressa o reconhecimento e valorização religiosa, cultural e histórica. Durante os 50 dias que antecedem a Festa de Pentecostes, os Festeiros do divino se organizam em grupos por toda a cidade, percorrendo comércios, repartições públicas e de modo especial no período noturno em procissões para levar a Bandeira do Divino às casas de centenas de famílias.

<p>Banda Marcial de Votorantim – BAMAVO</p>	<p>Votorantim</p>	<p>Cultural / Religioso</p>	<p>A Banda Marcial de Votorantim – BAMAVO, iniciou-se através de uma pequena fanfarra que fazia parte do Projeto Qualidade de Vida, desenvolvido pelos profissionais da educação da Escola Estadual Professor Wilson Prestes Miramontes , e que tinha como parceiro da comunidade o voluntário Marcos Valério Viana no ano de 1.998 (há 19 anos), com o objetivo de oferecer um espaço de cultura para a comunidade infantil e juvenil , afastando-as assim das drogas e violências das ruas. Com o passar do tempo o número de componentes da fanfarra cresceu de forma a se tornar BANDA MARCIAL. A BAMAVO realizou diversas apresentações em eventos da Prefeitura de Votorantim, desfiles cívicos na cidade e região (Sorocaba, Capela do Alto, Piedade, entre outras) , apresentações em Bairros , abertura de eventos culturais , festas em empresas e também levou suas músicas, para escolas públicas da região, facilitando assim uma maior integração junto a uma parcela da comunidade que não tem muitas condições de assistir a Banda Marcial em outros eventos.</p>
<p>Coletivo O12</p>	<p>Votorantim</p>	<p>Cultural / Religioso</p>	<p>A Associação Cultural Amigos do O12, é uma associação cultural sem fins lucrativos que nasceu em maio de 2009 com o objetivo de viabilizar os projetos culturais dos artistas independentes do Coletivo O¹² (nascido em 2008) na cidade de Votorantim, ela sobrevive de doações, trabalhos voluntários e através deste mecanismo de financiamento promove atividades culturais sempre interessadas no crescimento e desenvolvimento da cultura através das artes. Funciona como representante jurídica e dá suporte para artistas e produtores da cidade de Votorantim e componentes do Coletivo O12 na realização de seus projetos e de projetos em que trabalham como São Paulo Fashion Week (Luminosidade), Virada Cultural Paulista (Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo) e Reserva Cultural Parque da Autonomia, Festival Dança na Pedreira, além da produção de espetáculos e eventos culturais. Desenvolveu e produziu os projetos como: “Corpometáfora” do Coletivo O12 de dança contemporânea junto a Secretaria Municipal de Cultura de Votorantim e Sesc Pompéia, foi representante do Coletivo O12 junto a órgãos públicos como Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo pelo PROAC ICMS de 2014 a 2017, Ministério da Cultura, Petrobrás e FUNARTE, pelo Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2008 e 2010 e Ponto de Cultura, projetos de Lei Rouanet e etc. Representa o Coletivo O12 em comercializações de obras e projetos para prefeituras de diversas cidades do Brasil, instituições como SESI -SP, SESC-SP, SESC-SC, SESC-MG, SENAC, museus e centros culturais como INSTITUTO INHOTIM entre outros.</p>

8. IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS CIRCUITOS E ROTAS

Os processos de elaboração de roteiros turísticos podem ser divididos em roteiros comerciais, quando estas são elaborados e comercializados por operadoras de viagens e agência de viagens.

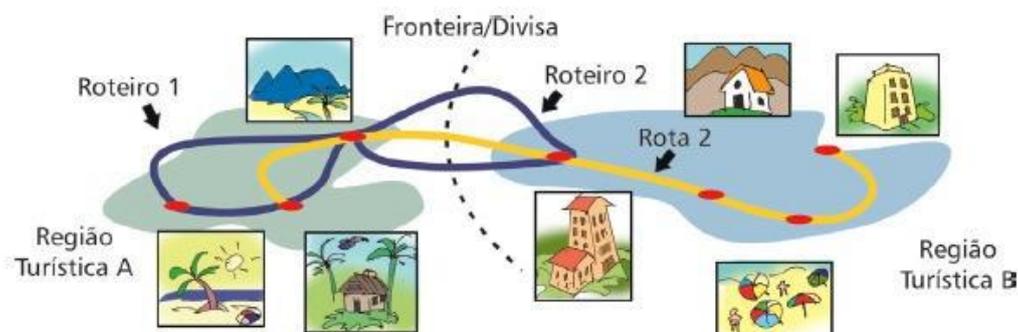
É possível ainda se estabelecer roteiros institucionais que primam por congregar serviços e atrativos turísticos para serem ofertados a determinados segmentos turísticos, sendo uma estratégia de divulgação de destinos locais ou regionais.

O Ministério do Turismo entende que roteiro turístico.

é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística” (BRASIL, 2010a. p. 31)⁸.

Uma das características dos roteiros turísticos é justamente a flexibilidade na visitação, ou seja, o turista tem a liberdade de iniciar ou finalizar sua visitação por qualquer ponto, e ainda escolher os serviços e equipamentos turísticos que mais lhe satisfazem, de acordo com seu perfil.

Um roteiro turístico permite que várias regiões e rotas sejam visitadas, conforme figura abaixo.



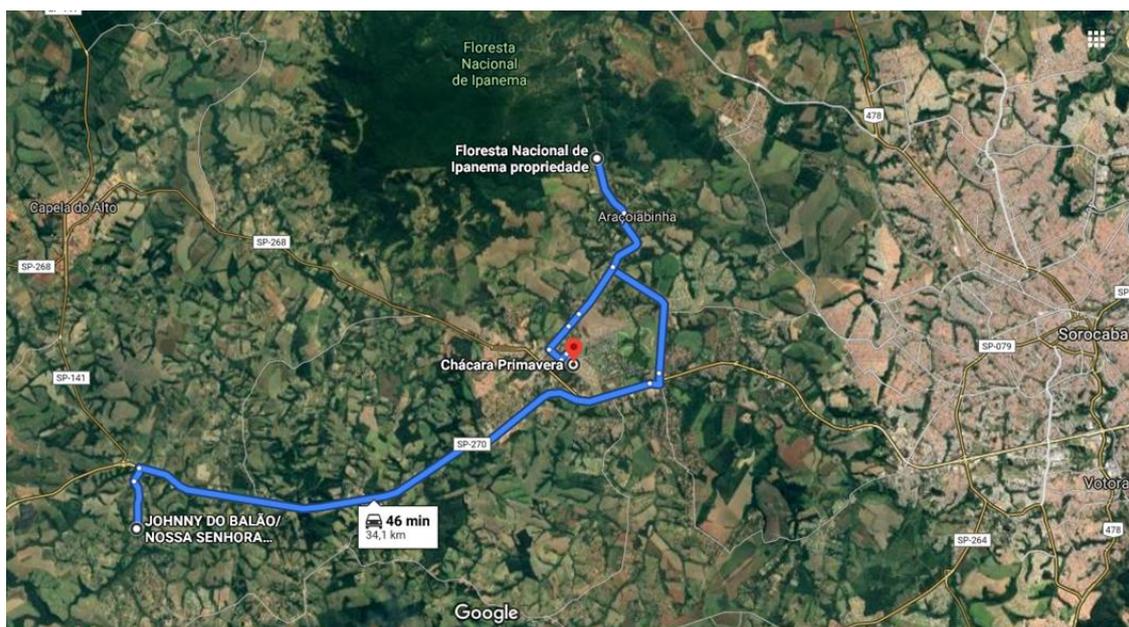
Relação entre região, rota e roteiro turístico
Fonte: Brasil, Ministério do Turismo, 2010.

⁸ BRASIL, Op. Cit.

8.1 Rota Voos, Vales e Floresta



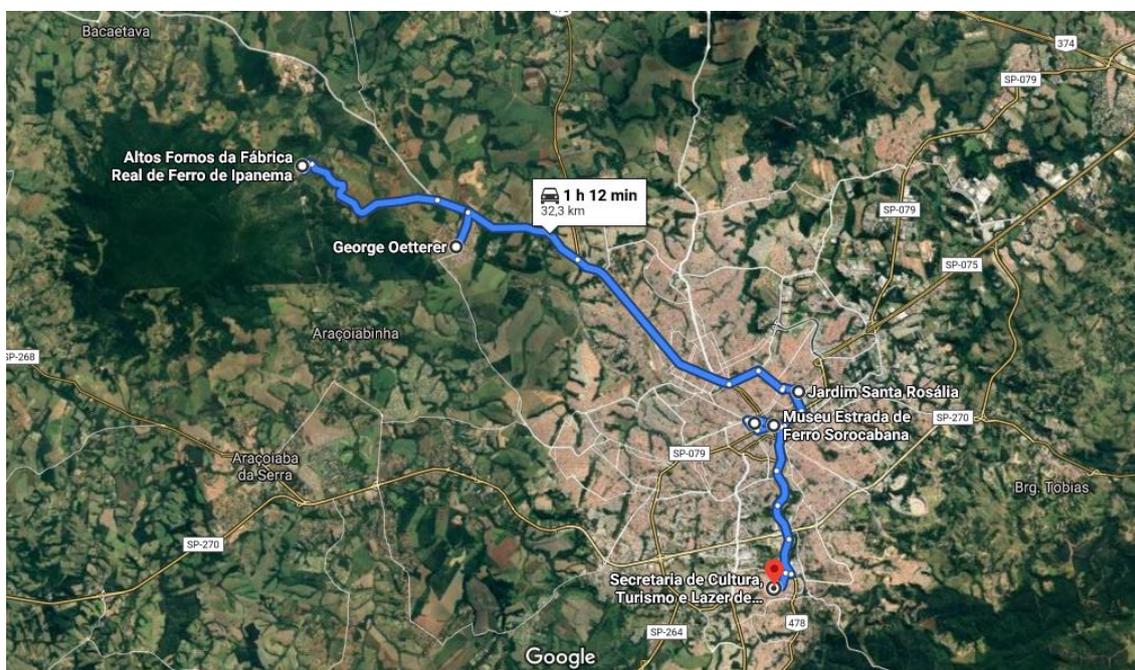
Consiste numa experiência pelos vales e belezas naturais da Região Turística História & Aventuras. A proposta é estruturada para um dia que contempla deslocamento terrestre e voo de balão, elementos presentes nas cidades de Araçoiaba da Serra e Iperó. Vale destacar que serão visitados trilhas e sítios históricos, com direito a subida ao mirante situado na Floresta Nacional de Ipanema – FLONA.



8.3 Circuito Indústria Ontem e Hoje



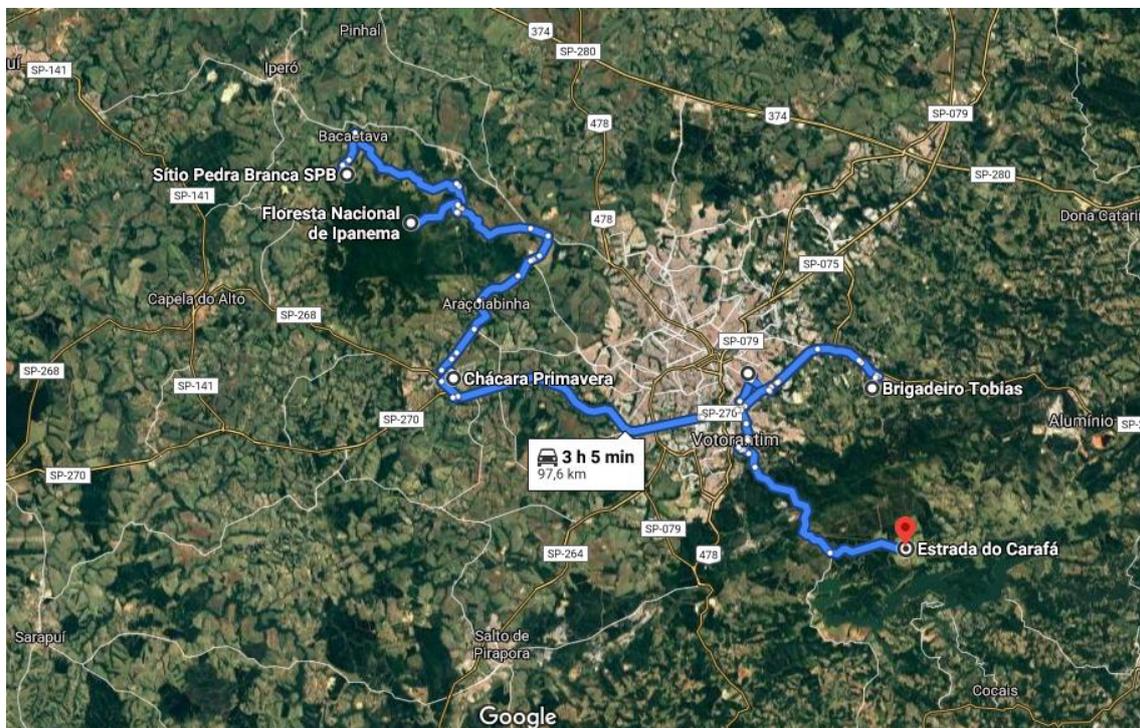
O Circuito Indústria Ontem e Hoje permite conhecer desde os primeiros tijolos da indústria nacional feitos nos altos fornos da então Fábrica Real de Ferro Ipanema, passando pelos trilhos da sorocabana, e pela força do concreto que colocam a região na rota da indústria 4.0. Esta proposta contempla a memória industrial presente nas cidades de Iperó, Sorocaba e Votorantim.



8.4 Rota Real Tropeira



Consiste numa imersão na história e cultura tropeira paulista, passando por espaços que permitem a vivência de sabores e conferir tradições que ainda se mantêm vivas nas cidades da região. O movimento tropeiro é uma marca registrada da Região Turística História & Aventuras e está no DNA dos municípios de Araçoiaba da Serra, Iperó e Sorocaba.



9. PROGNÓSTICO

Elaborar um prognóstico consiste em definir diretrizes e projetos orientados pela análise dos diagnósticos que geram o cenário do turismo regional.



Exercício de construção/ combinação da matriz FOFA
Crédito: Senac Sorocaba

A Governança realizou o levantamento dos pontos fortes e fracos dos atrativos e ampliou a sua análise identificando ameaças e oportunidades, por meio da Matriz FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

Estas percepções foram documentadas de forma que possam ser revisitadas sempre pela governança, desta forma será possível identificar avanços e pontos

FORÇAS

- Localização privilegiada e vias de acesso de qualidade presentes na região;
- Singularidade de seus atrativos;
- Instituições com capacidade de oferta de atividades para formação de mão-de-obra para atividade turística (Ex. SENAC, UFSCAR, Centro Paula Souza);
- Qualidade e ampla oferta de meios de hospedagem;
- Belezas naturais nas cidades que compõem a RT;
- Tradição e cultura como atributos de valor a serem trabalhados;
- Turismo Rural como vocação regional;
- Empenho dos municípios na busca de desenvolvimento por meio do turismo;
- Gastronomia local variada;
- Clima agradável ao longo de todo ano;
- Tropeirismo e Ferrovia como atributos de valor a serem desenvolvidos como produto;
- Alto volume de recursos turísticos que podem ser convertidos em produtos consolidados;
- Índice de criminalidade baixo se comparada a outras regiões metropolitanas (ex. Campinas e São Paulo);
- Capacidade de atendimento ao fluxo existente/demanda potencial existente na RT;
- Possibilidade de captação de turistas oriundos de outras regiões;
- Hospitalidade do interior como atributo de valor presente nas cidades da RT;

No cenário de Pontos Fortes, identifica-se a boa localização da região, que permite a captação de turistas de regiões adjacentes a Região Metropolitana de Sorocaba – RMS, a identidade cultural e natural que gera interconexão entre os municípios que integram a RT, a oferta educacional de ponta que está radicada na região e, também, a variedade de recursos (naturais, culturais e congêneres) que podem ser convertidos em produtos turísticos no médio e longo prazo

Outro ponto de destaque é segurança existente na região, quando comparada a outras regiões metropolitanas. Vale citar ainda a hospitalidade interiorana que marca as cidades que compõem a Região Turística.

Um destaque desta região é a existência de dois Municípios de Interesse Turístico (Araçoiaba da Serra e Votorantim) e dois no pleito para o mesmo título (Sorocaba e Iperó).



Exercício de construção/ combinação da matriz FOFA
Crédito: Ana Clara Xavier – Turismóloga | Sorocaba

FRAQUEZAS

- Falta de integração plena dos municípios, enquanto poder público, para desenvolvimento da RT;
- Poucos municípios integram a RT;
- Baixa participação das representações vinculadas à iniciativa privada;
- Ausência de uma estrutura de promoção eficiente da RT (ex: comunicação e publicidade);
- Ausência de um mapeamento da oferta turística regional;
- Ausência de produtos turísticos formatados que possam “vender” a RT de forma eficiente;
- Ausência de sinalização turística integrada na Região Turística;
- Ausência de sinalização turística em municípios que integram a RT;
- Ausência de eventos de grande porte organizados como produto turístico integrado;
- Ausência de Infraestrutura adequada para atendimento aos turistas (Ex. Centro de Informações Turísticas);
- Falta de recursos (poder público) para investimento nas demandas do turismo municipal;
- Falta de guias profissionais (registrados) para atuação na RT;
- Sensibilização nos municípios em relação ao potencial do turismo ainda é insuficiente;
- A mobilização entre os entes públicos e privados para desenvolvimento do turismo regional ainda é frágil;
- A Identidade turística regional ainda não é consolidada nos municípios;
- A comunidade ainda não reconhece a RT como elemento potencial para seu desenvolvimento regional;
- Acessibilidade nos atrativos, e nas cidades que compõem a RT ainda é muito pequena (em alguns casos inexistente);

A região possui algumas fraquezas que precisam ser trabalhadas por meio de projetos consistentes e focados em resultados.

Destacam-se a necessidade a implantação de uma sinalização turística regional (um ponto sensível também identificado nos municípios que integram a RT), as condições de acessibilidade nos atrativos que compõem o portfólio de produtos consolidados e potenciais ainda é tímida, ausência de uma integração

efetiva dos municípios numa perspectiva regional e baixa representatividade da iniciativa privada na composição da governança.

Outro elemento destacado pela governança é o desconhecimento da comunidade sobre o potencial turístico e suas possibilidades de desenvolvimento. Percebe-se também fragilidade nos receptivos locais e poucos profissionais, devidamente qualificados, para o atendimento efetivo numa perspectiva de turismo regional.

Foi levantada também a questão dos recursos públicos destinados ao investimento do desenvolvimento da atividade turística, mesmo em cidades com a chancela de MIT, rubricas condizentes e orientadas ao planejamento turístico ainda é um desafio a ser vencido pelos municípios que integram a RT.

O Plano Regional de Turismo, em sua composição, já consegue colaborar com a mitigação de alguns gargalos apresentados durante os encontros de planejamento, como o mapeamento da oferta turística num âmbito regional e a identidade regional frágil, que hoje está em fase de consolidação, fruto do empenho das entidades e membros que compõem a Instância de Governança Regional da Região Turística História & Aventuras – IGR – CRETHA.

Vale ressaltar que este documento irá balizar o desenvolvimento das atividades para que os pontos sensíveis documentados aqui, num cenário de médio e longo prazo, sejam reduzidos e/ou convertidos em pontos fortes.

OPORTUNIDADES

- Proximidade com grandes centros emissores de turistas (São Paulo e Campinas);
- Aproximação com o Observatório de Turismo – UFSCAR;
- Suporte do Sistema S voltados ao empreendedorismo turístico;
- Fortalecimento do Turismo em Unidades de Conservação;
- Turismo nas Unidades de Conservação como busca de melhoria na saúde;
- Possibilidade de promoção da RT História & Aventuras nas Regiões de São Paulo e Campinas (devido a maior concentração populacional);
- FLONA como produto turístico de integração (RT História & Avenuras);
- Turismo Náutico e Ecoturismo como segmentos com forte potencial de desenvolvimento;
- Linhas de financiamento para turismo (Ex. Prodetur + Turismo, Investe SP);
- Fortalecimento institucional como Região Turística no cenário do turismo paulista;
- Usufruto da linha férrea existente na região para fins turísticos;
- Lei Estadual do MIT (1.261/15);
- Participação em eventos de acordo com a segmentação (Ex. Turismo de Aventura, Esportes, etc);

Observando o contexto externo, numa perspectiva de oportunidades a serem aproveitadas pela RT, destaca-se a proximidade da região de polos emissores que podem ampliar o fluxo turístico. Outro ponto é a presença de instituições educacionais como UFSCar, por meio do Observatório de Turismo – Oturesp, Senac e demais entidades do “Sistema S” entre outros que podem colaborar com o desenvolvimento da governança e com a qualificação da mão de obra para o turismo.

Vale destacar que a Floresta Nacional de Ipanema – FLONA, é um grande atrativo regional com forte potência para o impulso de segmentos como o Turismo de Aventura e Ecoturismo. Este espaço é gerido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, importante entidade dedicada a preservação e a sustentabilidade, que já realiza trabalhos significativos no turismo e, a partir da regionalização, poderá ampliar seu fluxo de visitação.

Outro ponto destacado pela governança é seu fortalecimento, enquanto Região Turística, no cenário do turismo paulista. Este posicionamento vem garantindo o prestígio em feiras e eventos do trade no Estado de São Paulo, o que contribui de maneira expressiva para sua consolidação.

Projetos de financiamento como Prodetur, Investe SP entre outros também são colocados como oportunidades para a RT realizar captação para fortalecer e ampliar suas atividades de maneira sustentável e com foco em resultados.

Outro ponto destacado como oportunidade é a Lei Estadual 1261/15, que estabelece o regramento do turismo paulista e confere os títulos de MIT e Estâncias a municípios engajados com o desenvolvimento do turismo. Dos 05 municípios que compõem a RT, 02 já possuem o título de MIT e três estão no pleito, isso demonstra o potencial da região para se consolidar ainda mais neste cenário.



Exercício de construção/ combinação da matriz FOFA
Crédito: Senac Sorocaba

AMEAÇAS

- Falta de conscientização dos atores de turismo sobre a importância do seu trabalho (Ex. Comtur's dos Municípios / Gestores de pasta);
- Falta de capacitação dos atores de turismo quanto a sua atuação no desenvolvimento local e regional (ex. Comtur's dos Municípios / Gestores de pasta);
- Crescimento da urbanização de forma desordenada;
- Instabilidade das políticas públicas voltadas para defesa e usufruto sustentável do meio ambiente;
- Transporte intermunicipal com infraestrutura e volume insuficiente (ex. Sorocaba até a FLONA);
- A visão da atividade turística como simplesmente sendo "eventos";
- Política partidária como foco e falta de engajamento de gestores públicos para desenvolvimento do turismo;
- Desvio/Absorção de fluxo turístico potencial por regiões/cidades consolidadas no turismo (ex. Itu, Salto, São Roque);
- Ausência e falta de engajamento dos setores do trade turístico no planejamento e desenvolvimento da atividade em nível local e regional;
- Ausência de receptivo qualificado para atendimento ao turista regional;

Entre os desafios que podem se tornar ameaças aos avanços pretendidos pela RT está a conscientização dos atores do turismo, como agentes públicos responsáveis pelas pastas/divisões de turismo, a pouca compreensão de vários conselheiros de turismo sobre a importância e o papel a ser desempenhado para o desenvolvimento da atividade turística. Estes apontamentos demandarão um olhar sensível e orientado a qualificação pelos membros da governança em nível regional.

A instabilidade política, e eventuais disputas meramente partidárias, é um ponto de atenção, pois precisa ser trabalhada de apartidária e com foco no desenvolvimento pleno da atividade turística no curto, médio e longo prazo. É

fundamental que a Instância de Governança Regional esteja sempre realizando trabalhos de alinhamento de expectativas e orientação aos futuros gestores públicos de forma que se possa garantir os trabalhos de fortalecimento da regionalização e, conseqüentemente, contribuir com o bem-estar da comunidade, ao passo que fortalece este segmento econômico para geração de renda.

Questões estruturais como sistema de transporte qualitativo para atendimento ao fluxo turístico regional, a ausência de serviços de receptivo privados eficientes, e sua eventual baixa motivação para o fortalecimento desta premissa, são elementos observados pela governança com cautela, contudo, a partir das diretrizes será possível estabelecer caminhos que contribuam para mitigar esta ameaça e, quiçá, sua conversão num ponto positivo no futuro.



Exercício de combinação da matriz FOFA para a futura composição da Diretrizes
Crédito: Flávia Toledo – Diretora de Turismo | Araçoiaba da Serra

9.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo

Desenvolvido o diagnóstico da RT se faz importante, também, realizar um prognóstico, ou seja, uma presciência de eventuais acontecimentos e traçar caminhos para o plausível desenvolvimento futuro e/ou remate de um processo que, neste caso, são as diretrizes e as propostas de ação postas em prática.

Desta forma, a partir desse prognóstico, se torna exequível a elaboração de ações, levando em conta o cenário regional apresentado com vistas a alcançar os objetivos almejados a curto, médio e longo prazo.

Os prognósticos definidos foram realizados através de oficinas, onde os participantes da governança registraram as palavras mais significantes para eles ao longo do processo de construção do Plano Regional de Turismo. Essas palavras foram apuradas ao longo de todo o conteúdo produzido no desenvolvimento do Plano Regional de Turismo, nos exercícios de visão de futuro, vocação, entre outros dados levantados do panorama turístico da região.

O resultado deste processo culminou num rol de possibilidades que, filtradas e orientadas para resultados qualitativos, definiu as diretrizes que servirão de norte às ações e o desenvolvimento do turismo da região para os próximos anos.



Reunião de trabalho – Caminhos para as diretrizes
Crédito: Senac Sorocaba

Foram definidas 05 diretrizes e, para cada uma delas, um conjunto de ações a serem desenvolvidos para que seu cumprimento seja efetivo e qualitativo.



9.2 Propostas de ação

São denominados neste Plano Regional de Turismo propostas de ações os programas e/ou projetos definidos num cronograma de curto (até 2 anos), médio (até 4 anos) e longo prazo (de até 8 anos), que serão denominados a seguir como propostas de ação.

Para que as metas fossem traçadas de forma qualitativa na perspectiva temporal de curto, médio e longo prazo para consolidação do Plano Regional de Turismo foram desenvolvidos alguns passos com os participantes da governança.

O primeiro passo foi a realização da Análise FOFA, onde foi possível identificar as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças da região. A seguir

foram identificadas diretrizes que serviram de ponto de partida para a definição das propostas de ação.

Vale frisar que este processo construtivo foi pautado nos olhares, discussões e consenso entre o poder público e a iniciativa privada que compuseram os encontros de trabalho para construção deste plano regional.



Reunião de trabalho – Construção de Diretrizes
Crédito: Senac Sorocaba

Diretriz Estratégica – 01 / Caracterização e Ordenamento da Infraestrutura Turística

Objetivo da diretriz: Garantir a integração dos municípios da IGR por meio de infraestrutura turística de qualidade que garanta sinalização, transporte e acessibilidade aos atrativos de forma eficiente.

Proposta de Ação	Possíveis Parceiros	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
Implantar sinalização turística única nos municípios da RT	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras; • Agências de Transporte rodoviário; • Serviços de transporte urbano municipais; 			X
<ul style="list-style-type: none"> • Criar rede de comunicação entre os responsáveis pelo sistema de sinalização dos municípios; • Identificação do modelo de sinalização turística a ser adotada, com base nas orientações de infraestrutura oferecidas pelo MTUR; • Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de implantação da sinalização turística regional; • Implantação da sinalização turística; • Manutenção periódica da sinalização turística implantada; 				
Garantir que os municípios que integram a IGR disponham de um Centro de Informações Turísticas (CIT) efetivo e atuante.	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as administrações públicas municipais sobre a importância e necessidade de implantação dos CIT's para o desenvolvimento da atividade turística regional; • Designar espaços em cada município da IGR, com fácil acesso ao público, para implantação do CIT para atender a demanda turística; • Desenvolver materiais para divulgação integrada para distribuição nos CIT's instalados nos municípios da IGR; • Qualificar os profissionais que estarão responsáveis pelos atendimentos especializados a serem oferecidos nos CIT's; • Garantir que todos os CIT's trabalhem de forma integrada e disponham de informações atualizadas sobre os atrativos e serviços turísticos disponíveis nos municípios que integram a IGR; 				
Estimular empresas de transporte turístico expandam suas atividades por meio de novas linhas que contemplem atrativos turísticos da IGR	<ul style="list-style-type: none"> • Poder Público; • Comtur; • Empresas de Transporte; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento das empresas de transporte atuantes na região; • Ações de sensibilização e esclarecimento das empresas em relação ao turismo e ao desenvolvimento turístico regional; • Apresentação da pesquisa de demanda turística e calendário de eventos regionais para as empresas; • Firmar parceria com as empresas interessadas; • Identificar estímulos fiscais que podem ser oferecidos pelos municípios da IGR; • Acompanhar a evolução e desenvolvimento das linhas turísticas no âmbito da Região Turística; 				

Criação / disponibilização de ônibus turístico na Região Turística, que interligue as cidades e leve aos principais pontos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras; • Comtur; • Empresas de Transporte privada; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos principais atrativos regionais a serem visitados; • Mapeamento, identificação e contato com as empresas de transporte radicadas e atuantes no âmbito da Região Turística; • Identificar e estimular a criação de incentivos fiscais às empresas de transporte turísticos no cerne das políticas públicas municipais; • Elaboração do documento referencial dos atrativos para as empresas; • Construção coletiva de propostas de roteiro turístico; • Firmar parceria com as empresas dispostas a operacionalizar o serviço; • Desenvolvimento das primeiras linhas de transporte turístico; • Acompanhamento da evolução desta demanda; 				

Diretriz Estratégica – 02 / Oferta Turística

Objetivo da diretriz: Estabelecer proposta concretas de produtos e serviços a fim de estimular/ampliar a demanda turística regional.

Proposta de Ação	Possíveis Parceiros	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
Implantar produtos turísticos regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Flona; • Prefeituras; • Comtur • UFSCar; • Sesc; • Senac; • Senar; • Iniciativa privada; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Consultar entidades, agentes e profissionais do setor para celebrar parcerias; • Revisão dos roteiros propostos no Plano Regional; • Testar as propostas de roteiros regionais; • Elaborar material informativo sobre os produtos testados; • Elaborar a comunicação dos produtos para divulgação em vias online e offline; • Divulgar os roteiros estabelecidos nas feiras e eventos em que a Região Turística esteja participando; 				
Consolidar o calendário de eventos da RT	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras; • Comtur; • Iniciativa Privada; • Setur; • Mtur; • Senac; • UFSCar 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos principais eventos da Região turística, com base no mapeamento executado para o Plano Regional de Turismo; • Analisar e categorizar os eventos; • Articular a realização e as datas de execução dos eventos, de forma que não gerem conflitos de agendas entre os municípios; • Hierarquizar os eventos de forma regional; • Validar o calendário regional de eventos; • Avaliar a possibilidade de criação de novos eventos e/ou combinação de eventos similares da RT; 				

Diretriz Estratégica – 03 / Comunicação, sensibilização e mobilização

Objetivo da diretriz: Sensibilizar os atores do turismo, poder público (prefeituras e câmaras), conselhos municipais e trade turístico sobre a importância do turismo regional para futura promoção externa da Região Turística.

Proposta de Ação	Possíveis Parceiros	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
Orientação técnica para Câmaras Municipais para viabilização das leis que regem a contratação de profissionais qualificados do turismo (bacharéis e técnicos)	<ul style="list-style-type: none"> • Mtur; • Setur; • Conselhos de Classe; • Alesp; • Secretaria de Estado da Justiça; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Formação de grupos de trabalho interdisciplinares (juristas, turismólogos e demais profissionais do trade) para identificação dos gargalos existentes no campo da contratação; • Estruturação de campanha para sensibilização das câmaras municipais sobre legislação para fortalecimento do turismo e qualificação de mão de obra; • Estratégias de comunicação para estreitamento do relacionamento entre a governança da IGR e as câmaras com vistas ao fortalecimento regional; • Participação das sessões ordinárias nas câmaras municipais das cidades que integram a RT para esclarecimento sobre a importância da previsão assertiva de contratação de profissionais qualificados para o desenvolvimento turístico; 				
Aperfeiçoar o portfólio de apresentação da Região Turística para as principais feiras de turismo do Estado	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativa privada; • Fotógrafos locais; • Jornais atuantes na RT; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo e identificação dos público-alvo a ser trabalhado; • Fortalecimento da identidade da RT a partir das competências criativas existentes na região (artesãos, artistas e congêneres); • Identificar os principais atrativos turísticos da RT com estrutura adequada e prontos para comercialização; • Revisão do inventário turístico dos municípios da RT; • Apresentar os acessos rodoviários para chegada à Região Turística; • Desenvolvimento e criação do portfólio (apps, material gráfico etc.); 				
Elaborar um plano de comunicação integrada para a Região Turística	<ul style="list-style-type: none"> • Senac; • ICMbio; • UFSCar; • Uniso; • Veículos de Comunicação; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um planejamento de comunicação e mídia; • Selecionar as mídias de acordo com o potencial de cobertura dos municípios da RT; • Contratação de profissionais de publicidade para elaboração da campanha; • Identificação do público-alvo; • Seleção de estabelecimentos comerciais parceiros para divulgação de materiais promocionais; • Identificação da oferta turística e sua hierarquização; • Monitorar a opinião pública através dos fóruns virtuais; 				

Campanha e mutirão voltada ao cadastramento de estabelecimentos turísticos no Cadastur	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras; • Comtur; • UFSCar; • Senac; • Iniciativa privada; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos empreendimentos da RT que tenham alinhamento e/ou desenvolvam atividades turísticas; • Levantamento dos empreendimentos que estão, ou não, registrados no Cadastur; • Criar materiais para sensibilização da importância do cadastramento; • Mobilizar voluntários para realizar o mutirão de cadastramento dos próprios estabelecimentos; • Definir data para realização da atividade; 				

Diretriz Estratégica – 04 / Desenvolvimento da Governança Turística

Objetivo da diretriz: Consolidar e fortalecer o trabalho de regionalização e da conexão das cidades que compõem a Instância de Governança Regional - IGR.

Proposta de Ação	Possíveis Parceiros	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
Estabelecer um plano de ação para a Instância de Governança Regional - IGR, com base nas demandas previstas nas outras diretrizes, partindo de uma escala de prioridades	<ul style="list-style-type: none"> • IGR; • Comtur; • Prefeituras; • Entidades parceiras; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento e hierarquização das demandas prioritárias a serem trabalhadas pela IGR; • Articulação de Grupos de Trabalhos (GT) para desenvolvimento e acompanhamento das demandas identificadas; • Operação das atividades com reuniões periódicas de acompanhamento e status de desenvolvimento; • Monitoramento e avaliação; 				
Mapeamento dos gestores públicos e privados para desenvolvimento do plano de ação	<ul style="list-style-type: none"> • IGR; • Comtur; • Prefeituras; • Entidades parceiras 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos gestores públicos (executivos e legislativos), sua quantidade e linhas de atuação); • Realizar um fórum regional para gestores públicos orientado por debates sobre os principais problemas e soluções para as políticas públicas de turismo; 				
Realização de Fórum para gestores públicos, orientado para debate sobre os desafios e soluções para o fortalecimento das políticas públicas de turismo.	<ul style="list-style-type: none"> • IGR; • Senac; • Senar; • UFSCar; • Oturesp; • Amitur; • ICMBio 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos gestores públicos a frente das pastas de turismo dos municípios que compõem a IGR; • Levantamento prévio dos principais problemas junto aos gestores públicos com a finalidade de selecionar os temas que nortearão os debates; • Elaboração de releases para anunciar à sociedade o empenho deste trabalho; • Elaborar e divulgar a pauta do fórum com antecedência de três meses e sustentação da divulgação com periodicidade quinzenal; • Gestão das inscrições e confirmação das presenças com detalhamento de operação do evento; 				

- Realização do evento;
- Registro dos acontecimentos e posterior comunicação à sociedade dos resultados do evento;

Diretriz Estratégica – 05 / Desenvolvimento da Governança Turística

Objetivo da diretriz: Estabelecer parcerias com instituições para qualificar os prestadores de serviços da área de turismo da Região Turística.

Proposta de Ação	Possíveis Parceiros	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
Qualificação profissional dos agentes que atuam nos principais atrativos da Região Turística	<ul style="list-style-type: none"> • Oturesp; • Senac; • Senar; • Sebrae; • Centro Paula Souza; • UFSCar; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear as principais dificuldades dos agentes que trabalham com atendimento dos principais atrativos da RT; • Com base no registro das dificuldades, estabelecer um memorial técnico das informações com priorização de temas a serem trabalhados; • Formalizar parceria com as instituições de ensino parceiras para desenvolvimento das ações formativas a serem ofertadas; • Estabelecer a oferta de curso e divulgação aos agentes que trabalham com atendimento nos principais atrativos da RT; • Desenvolvimento dos cursos junto aos agentes; • Monitoramento e acompanhamento de resultados; 				
Qualificação do setor receptivo dos municípios que integram a RT	<ul style="list-style-type: none"> • Oturesp; • Senac; • Senar; • Sebrae; • Centro Paula Souza; • UFSCar; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear o funcionamento e oferta dos serviços receptivos existentes nos municípios que integram a RT; • Identificar e registrar as dificuldades/ desafios do segmento; • Estruturar qualificações, com base nas dificuldades apresentadas, orientadas para melhoria da prestação de serviços e/ou implantação de processos receptivos conforme cada localidade; • Formalizar parceria com as instituições educacionais parceiras para operacionalização de cursos com base nas necessidades identificadas; • Oferta dos cursos; • Acompanhamento e monitoramento de resultados; 				
Capacitação dos guias de turismo formados que atuam nos municípios que integram a RT	<ul style="list-style-type: none"> • Oturesp; • Senac; • Senar; • Sebrae; • Centro Paula Souza; • UFSCar; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear os profissionais formados nos municípios que integram a RT; • Estruturar uma oferta de qualificação aos profissionais, com foco nos atrativos e nas potencialidades existentes na RT; • Oferta das ações formativas aos guias, com foco na apresentação da RT como oportunidade de negócio; 				

<ul style="list-style-type: none"> • Articulação dos guias para o trabalho em rede – fortalecimento do receptivo local; • Acompanhamento e monitoramento de resultados; 				
Ação formativa dos guias de turismo em processo de formação presentes na RT	<ul style="list-style-type: none"> • Oturesp; • Senac; • Senar; • Sebrae; • Centro Paula Souza; • UFSCar; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear os cursos, e instituições, de qualificação técnica em guia de turismo oferecidas no âmbito dos municípios que integram a RT; • Estabelecer parceria com as instituições de ensino para gerar situações educacionais que incentivem os discentes ao desenvolvimento de propostas para o receptivo local; • Apresentar a RT como oportunidade de negócio para os discentes e estimular o olhar empreendedor para as oportunidades existentes; • Articulação dos discentes em rede, de forma interinstitucional, de forma que possam ocorrer trocas de informações e suporte a ações empreendedoras; • Acompanhamento e monitoramento dos resultados; 				
Capacitação dos membros dos Comtur e gestores municipais de turismo das cidades que integram a RT	<ul style="list-style-type: none"> • Oturesp; • Senac; • Senar; • Sebrae; • Centro Paula Souza; • UFSCar; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear os Comtur atuantes, ou em fase de estruturação, dos municípios que integram a RT; • Mapear os gestores públicos que estão à frente das pastas de turismo dos municípios que integram a RT; • Identificar e registrar os principais desafios percebidos pelos agentes do Comtur e dos gestores públicos para cumprimento de seus papéis em suas respectivas áreas; • Estabelecer parceria com as instituições educacionais parceiras para desenvolvimento e oferta de ações de qualificação com base nos desafios registrados; • Oferta dos cursos em frentes distintas: 1) Comtur 2) Gestores públicos; • Acompanhamento e monitoramento de resultados; 				

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste Plano Regional de Turismo demonstra o empenho e dedicação, ao longo de dois anos, da Governança que se formou para o cumprimento deste grande desafio. Esta articulação regional começou em 2017, em um sonho partilhado por cidades que acreditam na atividade turística como proposta de valor.

Em 2018 o Senac, por meio do Programa de Regionalização, instituição pioneira neste trabalho de articulação em rede orientada ao desenvolvimento coletivo da atividade turística, propõe a recém-formada governança um projeto desafiador: a construção de seu Plano Regional.

Já em 2019, a Região Turística História & Aventuras segue com seus avanços e, neste momento, se consolida a partir da instituição de um Conselho Regional de Turismo, uma configuração inédita como forma de fortalecimento da governança.

Do primeiro evento desta parceria para cá, somam-se 21 encontros de produção e 01 encontro de validação final, diversos parceiros mobilizados para receber as reuniões, inúmeros e-mails trocados em desafios “*ad-hoc*” para construção deste plano, sem deixar de tocar as demandas do dia a dia de quem é do poder público e/ou da iniciativa privada

Mesmo no momento mais desafiador da história do mundo na contemporaneidade diante da pandemia do Covid-19, os trabalhos não pararam e, tão pouco, o ânimo da governança esmoreceu, ao contrário, a partir da adaptação se fortaleceram os trabalhos orientados sempre numa perspectiva de solidificar o trabalho regional.

Em 2020, a Região Turística História & Aventuras entrega este documento a nível regional e passa ao próximo passo desta longa jornada: consolidar e transformar em realidade os sonhos, desejos e expectativas documentados aqui.

Com base no diagnóstico levantado, diretrizes definidas e planos traçados, a Instância de Governança Regional dará início a construção da matriz

de ações prioritárias para desenvolvimento e implementação das premissas estabelecidas neste documento. Como expectativas futuras em relação ao plano, destacamos:

- Fortalecimento da Região Turística História & Aventuras;
- Posicionamento como um destino referência no cenário do Turismo Paulista;
- Fortalecimento da Instância de Governança Regional – IGR, numa perspectiva de colaboração e desenvolvimento da atividade turística de forma compartilhada e orientada para resultados;
- Estreitamento de laços com a iniciativa privada para ampliar as possibilidades de fortalecimento do trade em nível regional;
- Mobilizar recursos de fontes diversas (leis de incentivo e/ou convênios) para execução dos projetos contidos neste documento;
- Integrar a comunidade ao desenvolvimento da atividade turística como agente protagonista, contribuindo para a geração de renda e o bem-estar social;
- Atrair turistas do Brasil e se projetar como um destino referência, em nível nacional, em breve;

Os encontros mensais da Governança, dedicados ao planejamento e a gestão, continuarão ao longo dos próximos anos, onde este documento será tratado, discutido e implementado.

Uma demanda perene é a atualização constante dos dados onde se espera que em 2023 seja realizada a primeira revisão do plano e a visualização dos pontos de avanços, conforme as previsões aqui documentadas.

Por fim, esta Governança acredita no pleno desenvolvimento da atividade turística, onde é possível gerar renda, empregos e, também, tornar o cidadão um protagonista desta atividade em consonância ao desejo do turista de conhecer um lugar marcado por muitas histórias e muita aventura.

11. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E DE PESQUISA

BRASIL. Ministério do Turismo. **Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização: tecendo um novo Brasil**. ed. 2. Brasília: Ministério do Turismo, 2010a.

CADASTUR:

<http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/PesquisarEmpresas.mtur>) acesso em 08/09/2017

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. 1984. **Metodologia do inventário da oferta turística**. Rio de Janeiro. 168p Ministério do Turismo.

FUNDAÇÃO SEADE. <http://www.seade.gov.br> acesso em: 22/03/2019

IBGE. <http://www.ibge.gov.br> acesso em: 22/03/2019

LEI COMPLEMENTAR 1261/2015 disponível em:
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo e do Mercado**. 1ª edição. Brasília, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. **Anexo 10 – Sugestão de metodologia de hierarquização de atrativos turísticos**.
<http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/anexo10.pdf> acesso em: 22/05/2019.

Programa de Regionalização do Turismo – **Roteiros do Brasil: Diretrizes Políticas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2004.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora online**. Disponível em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>
Acesso em: 14/06/19

TSE – Tribunal Superior Eleitoral. <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona> acesso em: 22/03/2019

12. FICHA TÉCNICA

SENAC – SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO | SÃO PAULO

Jorge Carlos Silveira Duarte

Coordenador de Turismo e Regionalização – Senac São Paulo

Rodrigo Buzin Siqueira do Amaral

Gerente do Senac Sorocaba

Ivone Perez Ruiz

Coordenadora Educacional

Luis Henrique Fiusa

Coordenador Educacional

Maria José Gomes Ribas

Coordenadora Educacional

Felipe Eduardo da Silva Zardo

Executivo de Contas

Felipo Luiz Abreu de Oliveira

Turismólogo

ARAÇOIABA DA SERRA

Dirlei Salas Ortega

Prefeito de Araçoiaba da Serra

João Batista da Rocha (João Mimi)

Vice-prefeito de Araçoiaba da Serra

Flávia Maria de Toledo

Diretora Municipal do Departamento de Estudos e Projetos de Turismo

Maria Angélica Gonçalves de Silva

Presidente da Associação de Turismo de Araçoiaba da Serra - ATAS

Gilmar Aparecido Miranda

Presidente do Conselho Municipal de Turismo (2020|2021) – COMTUR
Araçoiaba da Serra

Gustavo Florenzano

Presidente do Conselho Municipal de Turismo (2018|2019) – COMTUR
Araçoiaba da Serra

Aline Rodrigues

Técnica de Turismo do Departamento de Estudos e Projetos de Turismo

Luiza Lourenço Steinert

Jornalista

Rafael Ferreira Costa

Floresta Nacional de Ipanema | COMTUR Araçoiaba da Serra

Ofélia de Fátima Gil Willmersdorf

Chefe da Floresta Nacional de Ipanema | COMTUR Araçoiaba da Serra

Fanny Paulina Kriechle Kuhnle

Historiadora | Associação de Turismo de Araçoiaba da Serra | COMTUR
Araçoiaba da Serra

Mariléia Aparecida da Silveira

Diretora | Associação de Turismo de Araçoiaba da Serra

Rodrigo Lourenço

Guia de Turismo | COMTUR Araçoiaba da Serra

Raphael Marcelo Monteiro Júnior

Turismólogo

Beatriz Leme Falcão

Turismóloga

Larissa Fernanda Amaro Domingues

Estagiária | Turismo - Departamento de Estudos e Projetos de Turismo

CAPELA DO ALTO

Péricles Gonçalves (Kéke)

Prefeito de Capela do Alto

Henrique Daniel Leme

Vice-prefeito de Capela do Alto

Luciano Antonio Bueno

Departamento de Agricultura e Abastecimento

Júlio Parra

Diretor de Esporte e Lazer

IPERÓ

Vanderlei Polizeli

Prefeito de Iperó

Leonardo Folim

Vice-prefeito de Iperó

Luiz Alberto Antunes Popst

Secretário de Meio Rural, Ambiente e Turismo

Larissa Faccini

Turismóloga

Isabella Roveri

Turismóloga

SOROCABA

Jaqueline Lilian Barcelos Coutinho

Prefeita de Sorocaba

Fernando Oliveira

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo – SEDETTUR

Daniele Lopes Dias Leite

Chefe da Divisão de Fomento ao Turismo – SEDETTUR

Alessandra Cristina Carvalho da Silva Rodrigues

Secretária Adjunta – Conselho Municipal de Turismo – COMTUR Sorocaba

José Marcos Trindade

Funcionário Público - SEDETTUR

Ana Clara Xavier

Estagiária | Turismo - SEDETTUR

Luísa Alcântara

Estagiária | Turismo - SEDETTUR

Sérgio Renato Monteiro

Conselheiro - Sindicato Patronal de Sorocaba – COMTUR Sorocaba

Ivan Flores Vieira

Conselheiro - representante da Secretaria de Relações Institucionais e Metropolitanas – SERIM – COMTUR Sorocaba

Silvana Miranda de Araújo

Conselheira – Estabelecimentos de Hospedagem – COMTUR Sorocaba

Rosângela Simaglia Dueñas (Rô Galvão)

Conselheira - Estabelecimentos de Alimentação – COMTUR Sorocaba

Cíntia Félix Mendonça

Turismóloga

Ana Amélia Soares Leite

Turismóloga

Rosane Otília Gabriel

Funcionária Pública – Prefeitura Municipal de Sorocaba

VOTORANTIM

Fernando de Oliveira Souza

Prefeito de Votorantim

Antonio Wilson Prestes Miramontes

Secretário de Cultura, Turismo e Lazer - SECTUR

Wesley Carlos Silva Rebolo Duarte

Chefe de Serviço de Projetos, Patrimônio Histórico e Turismo - SECTUR

Angela Domingues

Publicitária – SECTUR

Bárbara Dias

Estagiário | Turismo - SECTUR

João Vitor Nolla

Estagiário | Turismo - SECTUR

Larissa Lopes

Turismóloga

Luiz Renato Ferreira

Turismólogo

Thamires Fior

Turismóloga

